

BALANÇO DAS FORÇAS ELEITORAIS

EQUILIBRADOS OS 3 CANDIDATOS

Na Opinião Do Udenista Rui Santos, Que Prepara Um "Relatório Secreto" Para a UDN — A Dupla Cristiano e Eduardo Disputará a Final, Ficando Vargas Em Terceiro — Um Máximo De 2.300.000 Votos Para o Ex-Ditador

O subsecretário geral da UDN, deputado Rui Santos, apresentará nesses próximos dias à direção do Partido do Briga-deiro um estudo completo sobre a situação eleitoral nos Estados, que terminará com sugestões para providências a serem tomadas em cada unidade da federação. Essas providências não serão contudo reveladas à imprensa, pois o relatório se reveste, neste particular, de caráter secreto. Sabe-se, todavia, que o subsecretário udenista, depois de analisar o problema Estado por Estado, chegou à conclusão de que os três candidatos se encontram em pé de igualdade, cabendo a vitória a quem trabalhar mais ao eleitorado.

MAIS DE 9 MILHÕES DE ELEITORES

do a maior bancada na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul; nas eleições municipais houve uma queda sensível na preferência eleitoral. Temos que reconhecer, porém, que o Partido vive mais em função da mística getuliana, que do seu programa ou dos seus propósitos partidários. O sr. Getúlio Vargas, sendo candidato, terá mais votos que o da sua legenda partidária, e votos obtidos, é claro, nos quadros do PSD. Mais de um líder pessedista já declarou de

(Conclui na 7.ª página)

Samuel Duarte Convidado Para a Vice-Presidência na Chapa Vargas

Quer Repetir o Eixo de 30: Rio Grande-Paraíba

Convite Através Ademar - Procurara José Américo

O sr. Samuel Duarte foi convidado para formar na chapa encabeçada pelo sr. Getúlio Vargas, como candidato à vice-presidência da República. O ex-presidente da Câmara dos Deputados não deu ainda a sua resposta definitiva ao convite, que lhe teria sido formulado pelo sr. Ademar de Barros.

O VERDADEIRO OBJETIVO DO ENCONTRO

Desvendase assim o mistério que cercou a recente viagem do deputado paraibano a São Paulo, onde manteve longa conferência com o governador, no Palácio dos Campos Elísios, da qual resultou a interpretação, veiculada na imprensa carioca e bandeirante, de que o sr. Samuel Duarte se bandearia para o Partido Social Progressista.

Em declarações que prestou a jornalistas, o sr. Samuel Duarte desautorizou a versão, e com razão, pois o seu encontro com o governador de São Paulo teve, na verdade, objetivo diverso: o sr. Ademar de Barros, dizendo interpretar um desejo do sr. Getúlio Vargas, propôs a candidatura do ex-presidente da Câmara à vice-presidência da República.

NOVO EIXO RIO GRANDE-PARAIBA

Essa informação, que obtivemos em fonte digna de todo crédito, vem confirmar assim o propósito do sr. Getúlio Vargas em dar à sua campanha feição idêntica à da Aliança Liberal, que levou o país à Revolução de 1930, tendo como base a interferência do presidente da República na escolha do seu su-

cessor. Como o sr. Washington Luís, o general Eurico Gaspar Dutra tem sido acusado não só pelos trabalhistas como pelos



Ademar

"anjos rebeldes" do PSD, com os srs. João Neves e Batista Luzardo, à frente, de impôr um candidato mineiro, depois de vetar o nome do sr. Neruê Ramalho.

Há quem diga que o sr. Getúlio Vargas, visando restabelecer o antigo eixo Rio Grande do Sul-Paraíba, pensava, a princípio, no nome do sr. José Américo de Almeida, mas este repeliu a estranha iniciativa do ex-ditador, declarando que a preço nenhum quebraria os seus compromissos com a candidatura do tenente brigadeiro Eduardo Gomes. Voltou-se então para o sr. Samuel Duarte, sabendo de antemão da sua incompatibilidade com o Catete, dadas as divergências que o separaram do sr. Pereira Lima.

O PSD DA PARAIBA QUEIXA-SE A CRISTIANO

Coincidindo com os rumores de uma aproximação com o grupo Getúlio-Ademar, o PSD da Paraíba começa a levantar a cabeça, protestando contra demissões de funcionários federais. Ainda ontem, o sr. Samuel Duarte ocupou a tribuna da Câmara Federal, atribuindo à influência do sr. Pereira Lima a remoção de quatro coletores federais, além da demissão de três médicos da Legião Brasileira de Assistência, na cidade de Patos, pelo fato de

(Conclui na 2.ª página)

Ainda Não Respondeu



O deputado paraibano Samuel Duarte foi convidado para formar na chapa encabeçada pelo sr. Getúlio Vargas, como candidato à vice-presidência. O ex-ditador visa, com esse convite, restabelecer o antigo eixo Rio Grande do Sul-Paraíba, que terminou com a Revolução de 1930

Catavento da Sucessão

O PR Adia Mais Uma Vez Seu Pronunciamento

Nenhuma Decisão No Encontro Deodato-Bernardes Filho — Recebeu Mais Uma Proposta do PSD, Via Capanema

Foram frustradas as esperanças udenistas de uma decisão, ontem, do Partido Republicano em favor da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes. O gremio do sr. Artur Bernardes, depois de receber uma proposta de última hora do PSD, encaminhada pelo sr. Gustavo Capanema, suspendeu a sua resolução, o que provocou o adiamento da convenção nacional do PR, convocada para 27 e 28, adiamento decidido ontem pelo diretório nacional, reunido às 18 horas.

ENCONTRO BERNARDES FILHO-DEODATO

Reinou grande expectativa em torno do encontro, ontem, no Senado, do sr. Alberto Deodato, presidente da UDN mineira, com o senador Bernar-



CAPANEMA

(Conclui na 7.ª página)

Em entrevista exclusiva ao DIÁRIO CARIOCA, o subsecretário geral da UDN, deputado Rui Santos, revela as primícias do relatório que elaborou para a direção do Partido, analisando a situação eleitoral, Estado por Estado, segundo a qual os três candidatos concorrerão às urnas em igualdade de condições, com ligeiras desvantagens para o sr. Getúlio Vargas

Com Cristiano o Partido Socialista

A Comissão Executiva Nacional do Partido Socialista, em reunião ontem realizada, decidiu fixar a sua posição na campanha presidencial, definindo-se pela candidatura do sr. Cristiano Machado. Fiel à sua linha de não formar ao lado dos integralistas, os socialistas manifestaram ao Brigadeiro Eduardo Gomes a impossibilidade em que se encontravam de emprestar apoio à sua candidatura, que está sendo objeto de adiamento das negociações com o Partido chefiado pelo sr. Plínio Salgado.

'DEIXO O PSP É EM NOME DO PUDOR'

DECLARA, NA TRIBUNA DA CÂMARA, O SR. JURANDIR PIRES — "SÃO PAULO NÃO NASCEU COM ADEMAR"

Numa longa oração, o sr. Jurandir Pires Ferreira, fez da tribuna da Câmara o seu rompimento formal com o PSP, a agremiação política do sr. Ademar de Barros, por haver o governador paulista lançado a candidatura do ex-ditador Getúlio Vargas à presidência da República.

Com as galerias laterais completamente lotadas e com grande número de pessoas nas tribunas de honra, o representante carioca fez um estudo da situação oriunda da candidatura Vargas e disse, a certa altura, que "se desilgiava do PSP em

(Conclui na 2.ª página)

O Velho Piscando o Ôlho

J. E. DE MACEDO SOARES

PARA conhecimento das Classes Armadas, os srs. ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica acabam de divulgar um documento no qual são advertidas do dever constitucional que lhes cabe observar nos tempos que se aproximam, de inevitáveis agitações partidárias. No fêcho desse documento, o general Canrobert, o almirante Noronha e o brigadeiro Trompowsky declaram expressamente: "Desvelemos-nos, pois, numa vigilância contínua para que o Brasil se possa engrandecer, permanecendo à altura das grandes nações do mundo, com a consolidação do regime restabelecido a 29 de Outubro de 1945".

Podemos considerar essas palavras tão significativas e tão autorizadas como um movimento legítimo da consciência patriótica e do pundonor militar das três corporações, desse modo alertadas por seus respectivos chefes. Tais palavras, portanto, não foram pronunciadas a esmo, sem que correspondessem a um imperativo das contingências políticas do momento que a nação atravessa.

Fechando o documento com a referência ao 29 de Outubro, os chefes das três corporações quiseram não somente acentuar as responsabilidades que assumiram nos memoráveis acontecimentos daquela data, como dar-lhe o significado de objetivo concluinte das palavras de ordem e autoridade que acabavam de dirigir aos seus camaradas de armas.

Os fatos que estão nas graves preocupações dos srs. ministros da Guerra, da Marinha e da Aeronáutica decorrem diretamente da crescente inquietação do povo brasileiro diante da intenção sediciosa do sr. Getúlio Vargas de se apresentar candidato à sucessão presidencial, descontando alguma perigosa surpresa do pleito nas urnas, ten-

do em vista, de um lado, a insensata multiplicação dos candidatos democráticos e, de outro, as criminosas facilidades que Ademar de Barros lhe vai propiciar, seja com as violências e compressões da máquina administrativa de São Paulo, seja com os abundantes recursos pecuniários providos dos seus roubos, extorsões e peculatos no governo do Estado.

Os antecedentes do velho caudilho gaúcho são bem conhecidos de todo o país, mas convém refrescar a memória de seus crimes, para melhor acentuarmos a gravidade da advertência militar. O Vargas, já na Assembleia Legislativa de seu Estado, foi tido como o campeão da fraude na célebre quarta reeleição do ditador positivista doutor Borges de Medeiros. Em 1930, o velho Vargas tornou a organizar a mais insolente campanha de atas falsas, apurando 98% dos sufrágios dos seus contrários em seu benefício.

Usurpando pela força o governo federal em Outubro desse ano, rasgou a Constituição de 1891, vigente havia mais de quatro décadas na República. E se não fôsse a heroica insubmissão dos paulistas em 1932 teria prolongado indefinidamente a posse discricionária do governo.

Em 1934, forçado por inequívocas manifestações da opinião popular, o Vargas convocou, dispendiosamente, a Assembleia Constituinte, em cujos trabalhos só colaborou impondo à Câmara dos Deputados a presença da guarda suíça dos 50 representantes clacistas.

Escamoteando uma eleição indireta, maquinada pelos cirineus que o ajudavam a carregar as vantagens, favores e benesses do poder, Vargas, ao assumir o governo constitucional, prestou o seguinte juramento: — "Prometo manter e cumprir com lealdade a Constituição Federal, promover o bem geral do Brasil, observar as suas leis,

sustentar-lhe a união, a integridade e a independência" (art. 58).

No exercício desse mandato, o Vargas inúmeras vezes deserviu, prejudicou e agravou o país, conspirando continuamente contra o regime constitucional, que, afinal, renegou e tralou em 10 de Novembro de 1937, tornando-se ditador sob as espécies de uma carta fascista outorgada, que nunca pôs em execução, nem pessoalmente cumpriu.

Em 1945, com a derrocada, na guerra, dos Estados nazistas e fascistas, o Vargas viu-se compelido a convocar o corpo eleitoral. Mas, logo depois, refazendo-se da crise de depressão e avacalhamento em que sucumbia, o velho tentou recuperar a plenitude do poder, manejando para tal fim os dinheiros do Banco do Brasil, permitindo que um audacioso especulador manejassem os créditos do estabelecimento para empregar os lucros das operações algodoeiras na sua propaganda pessoal.

O 29 de Outubro foi a repressão militar a essa tentativa de restabelecimento da ditadura e, por isso, considera-se a data cívica da restauração da legalidade no país.

Se o Vargas obtiver, graças ao esfalecimento do voto, abrir uma brecha no regime legal, instalando-se novamente no governo — teríamos que assistir a dois fatos verdadeiramente formidáveis. Primeiro, o mesmo fêcho de 1934 repetir o juramento de fidelidade constitucional, agora assim redigido no art. 83: "Prometo manter, defender e cumprir a Constituição da República, observar suas leis, promover o bem geral do Brasil, sustentar-lhe a união, a integridade e a independência". Segundo, depois desse juramento gaiato, passar na Avenida Rio Branco entre alas de soldados e marinheiros, os generais, almirantes e brigadeiros abastendo as espadas em continência — enquanto, sorrindo dentro das bochechas, pisca o olho para o Ademar.



GETULIO

Procurado pelo DIÁRIO CARIOCA, o deputado Rui Santos não se recusou a fornecer-nos alguns dados sobre o seu relatório, adiantando inicialmente o seguinte:

— "Na eleição presidencial passada, em 1945, tivemos um comparecimento às urnas de pouco mais de 6 milhões de eleitores, dos quais trinta e pouco por cento votaram no brigadeiro Eduardo Gomes. Na eleição de 3 de outubro não creio que tenhamos 10 milhões de eleitores. Segundo a minha previsão — 10% a mais dos dados publicados pelo Superior Tribunal Eleitoral — o eleitorado brasileiro irá a 9.680.000 de eleitores; com o comparecimento às urnas de 7.260.000, caso se verifique a mesma abstenção dos pleitos anteriores, que tem sido em média de 25%. Como em outubro, teremos ao mesmo tempo a substituição do presidente, dos governadores, dos deputados federais e estaduais, dos prefeitos e vereadores em alguns Estados, é provável que o trabalho conjunto dos candidatos reduza a abstenção até então verificada".

GETULIO VARGAS E O PTB

— "O PTB — continua o representante baiano — é um partido ainda bem longe da força eleitoral da UDN e do PSD. Na eleição de 1945 elegeu a bancada que está na Câmara, relativamente pequena; em 1947, não elegeu um só governador, embora tenha constituído

PERNAMBUCO: DEMARQUES SUSPENSAS

Foram suspensas as conversações, visando a harmonização da política pernambucana, em torno de um candidato único — declarou o repórter do DIÁRIO CARIOCA o deputado João Cleofas.

O presidente da UDN de Pernambuco estabeleceu como condição preliminar nas demarques com o PSD, desde o momento em que foi procurado pelo sr. Agamenon Magalhães, para um entendimento, que o governador Barbosa Lima acesse imediatamente com o clima de violência reinante no Estado, caracterizado por prisões, espancamentos e até assassinatos praticados pela polícia contra elementos udenistas.

— "Pois bem — dizia-nos o sr. João Cleofas. Ao regressar de Pernambuco, recebi um telegrama relatando mais um notável atentado contra um correligionário nosso, pacato comerciante, que foi, sem nenhum motivo, preso e espancado pela polícia do município de Flores. Diante disso, resolvi suspender as conversações com o PSD".

— Quer dizer que haverá luta em Pernambuco? — perguntou o repórter.

— "Não estávamos dispostos a aceitar um nome extra-partidário, tendo em vista a pacificação de Pernambuco. Já agora, torna-se impossível negociar com o PSD".

AUMENTADAS AS APOSENTADORIAS E PENSÕES PAGAS POR TODOS OS INSTITUTOS E CAIXAS

SENADO FEDERAL

SETENTA MILHÕES PARA O FINANCIAMENTO DO SISAL E DO CAROÁ

Define-se Pró-Getúlio o Sr. Maynard Gomes — Na Ordem do Dia de Hoje o Novo Quadro da Secretaria do Senado — Aprovada a Redação Final do Projeto Que Dispõe Sobre a Organização Judiciária do Distrito Federal

O sr. Maynard Gomes, como já fizemos os srs. Iamar de Góis, e Pedro Ludovico, foi ontem à tribuna do Senado para justificar a sua posição política em face do problema suscitado. Está com o ex-ditador o representante pessedista do Sergipe. Foi o único discurso político da sessão. O outro orador, o sr. Apolônio Sales, abordou questões de economia e o mais foi da rotina: um projeto aprovado, um pedido de urgência para o projeto de resolução sobre o novo quadro do pessoal da Secretaria do Senado, um necrológico e um adiamento de votação.

ACORDOS COMERCIAIS E PROBLEMAS ECONÔMICOS

Sobre acordos comerciais e problemas econômicos, falou longamente o sr. Apolônio Sales, a favor de, que, para assistência desses países, sejam ouvidas as classes interessadas e, nesse sentido, elogiou medida recente do Itamaraty. O orador defendeu a tese de que não é possível, sem prejuízo da indústria brasileira, conceder facilidades para a importação de tecidos estrangeiros.

COM GETÚLIO
O sr. Maynard Gomes justificou a sua adesão à candidatura do sr. Getúlio Vargas, lançada pelo PTB, sendo o justificante do PSD, partido que o elegu.

NECROLÓGICO
O sr. Artur Santos fez o necrológico do poeta paranaense Leônicio Corrêa, falecido na véspera, destacando os seus serviços, como deputado federal e outros postos. O sr. Artur Santos também aprovou um voto de pesar, solidarizando-se em apertar com o orador, na homenagem a Leônicio Corrêa, os srs. Hamilton Nogueira, Salgado Filho, Roberto Glasser, Andrade Ramos e Evandro Vianna.

URGÊNCIA
O sr. Salgado Filho pediu dispensa de interseção para o projeto de resolução referente ao novo quadro do pessoal da Secretaria do Senado, e o plenário aprovou a urgência, uma vez que o representante gaúcho, tendo de viajar amanhã, relator da matéria na Comissão de Finanças, deseja es-

CÂMARA DOS VEREADORES

Continua o Impasse Em Torno da Reestruturação da Carreira Dos Oficiais Administrativos

Os ânimos estão de tal forma alterados na Câmara dos Vereadores, em virtude do impasse que se encontra o legislativo municipal no caso da reestruturação da carreira de oficiais administrativos, que as últimas sessões vêm transcorrendo num ambiente de tensão, ambiente esse provocado muito mais pelos interesses que enchem as galerias, e que por diversas vezes já tentaram valar aqueles que estão defendendo o princípio da economia. Ontem, por exemplo, os momentos da Ordem do Dia consumidos pelas deliberações em torno do assunto, foram da maior expectativa, em virtude do esperado acordo entre as duas correntes, a que adota o princípio do executivo e a que prefere o substitutivo, o qual, aliás, não se deu, permanecendo o caso na estaca zero.

A situação antiga e o panorama atual

Depois dos srs. Xavier d'Araújo e Frota Aguiar, os primeiros oradores, criticaram o prefeito Mendes de Moraes, e do vereador Alvaro Dias solicitou um voto de lóuvar ao artista brasileiro Francisco de Paula, foi dada a palavra ao sr. João Machado,

do Partido Trabalhista Brasileiro. Depois de lembrar a convenção de sua agremiação política e o lançamento de seu candidato à presidência da República, solicitou a transcrição do discurso do sr. Getúlio Vargas. (Conclui na 7.ª página)

I—O OPERÁRIO III — História do Curtidor Que Tinha a Pele Curtida de Acido 30 Anos de Profissão, 15 de Partido Comunista e Tinha Que Roubar Couro Para Fazer Biscates — Sua Mulher Precisava Lavar Roupa Para Um Administrador de Garagem Que Roubava Peças de Automóvel — Arriscando a Vida Para Viver

Por Anatoli M. Granovsky (Ex-Cap. do Serv. Secreto Soviético)

Direitos exclusivos para publicação jornalística, no Distrito Federal, do DIÁRIO CARIOCA. Copyright by the author, all the rights reserved. — Reprodução, total ou parcial, rigorosamente interdita. (Tradução portuguesa de Waleria e Holey Attom)

As condições de vida dos operários das pequenas fábricas e usinas que produzem objetos de uso comum são muitas vezes piores do que as dos trabalhadores na indústria de guerra, como os da usina 22, de Gorbunov. Na mais famosa fábrica de calçados da União Soviética, por exemplo, que é a Skorokhod, no bairro Tagansky, em Moscou, trabalha um conhecido meu — Ivan Valerianovich Popov — ocupando o lugar de técnico em curtimento de couros. Tem ele a experiência de 30 anos na produção de calçados. Quando nos conhecemos, já apresentava a pele amarelada por causa do ácido com o qual era obrigado a lidar. Seu salário era de 550 rublos mensais. Morava a 40 quilômetros da fábrica, no subúrbio de Malackovka, servido pela Estrada de Ferro de Kazanskaja. A sua viagem de ida e volta para a fábrica exigia o tempo de duas horas diárias, uma de bonde e outra de trem.

O TEXTO

Ivan Valerianovich era casado e residia com a esposa e cinco filhos num quarto de 20 metros quadrados de um velho prédio de madeira. Pagava de aluguel mensal 50 rublos. Veíamos agora as outras despesas do cortador: empregava em condução 40 rublos; contrinuava com 15% dos seus salários

"Deficit"

Claro está que 377,5 rublos não bastariam para comprar as raras rações alimentares de que necessitava Ivan Valerianovich,

para o Partido Comunista, de que era membro, importando essa contribuição em 82,5 rublos. Seu dispêndio com a habitação, o transporte e o Partido atingiam, pois, a 172,5 rublos, deixando um saldo de 377,5 rublos para alimentar e vestir as sete pessoas da família.

que buscava suprir a insuficiência dos seus salários transformando o pouco espaço vago em seu quarto numa pequena oficina



Apolônio

sência do representante de Mato Grosso. No expediente, foi lido um telegrama da Associação Rural de Bauru, São Paulo, pedindo providências em defesa dos cafeicultores nacionais, visados pelo relatório Gillette.

NA CONCORRÊNCIA DO MORRO DE SANTO ANTONIO FOI APROVADA A PROPOSTA DE MENOR PREÇO

O Advogado do Consórcio Vencedor Compara os Preços Reais Oferecidos Pelo Primeiro e o Segundo Colocados

Do dr. San Tiago Dantas, advogado do consórcio que tirou o primeiro lugar na concorrência para o desmonte do morro de Santo Antonio, recebemos a seguinte carta:

"Rio de Janeiro, 20 de junho de 1950. — Sr. redator, tendo assumido, perante o Juízo da 1.ª Vara da Fazenda Pública, o patrocínio dos direitos do consórcio Cia. Construtora Brasileira de Estradas e Estacas Frankl Ltda., no mandato de segurança impetrado contra o ato do Prefeito do Distrito Federal, que adjudicou aquele consórcio a concorrência para desmonte do Morro de Santo Antonio, julgo do meu dever oferecer alguns esclarecimentos, que destaquem a injustificada campanha, com que se tem alarmado a opinião pública, fazendo crer que a proposta vencedora é mais onerosa para os cofres municipais do que a das firmas impetrantes do mandado, classificadas em segundo lugar.

Reservo para discussão em Juízo os aspectos jurídicos do caso, inteiramente favoráveis a manutenção do ato do Prefeito do Distrito Federal. Não quero, porém, deixar sem resposta a asserção de que o resultado da concorrência contraria o interesse público, pela aceitação de uma proposta-mais cara do que a do consórcio encabezado pela Companhia Brasileira de Pavimentação e Obras.

Tal asserção pode ser desfeita com a simples leitura dos documentos publicados no "Diário Oficial", notadamente, do parecer da Comissão Julgadora da concorrência, integrada por alguns dos nomes

MINIMO DE CR\$ 300,00 PARA OS APOSENTADOS

Variam Entre Cr\$ 150,00 e Cr\$ 200,00 as Majorações de Pensões — Entra a Lei Em Vigor Imediatamente

O presidente da República sancionou a lei que determina o aumento de aposentadorias e pensões pagas pelos Institutos e Caixas, estabelecendo: aumento de 50%, respeitado o limite de cujos proventos sejam superiores a Cr\$ 700,00; aumento de 50%, inferiores a Cr\$ 700,00; aumento fixo de Cr\$ 400,00 para aqueles sobre as pensões, respeitados os limites mínimo de Cr\$ 150,00 e máximo de Cr\$ 200,00. Vigora a melhoria imediatamente.

O TEXTO

Art. 1.º As aposentadorias e pensões, mantidas pelos Institutos e Caixas de Aposentadorias e Pensões em vigor até a publicação desta Lei, terão majoradas as prestações que as vencerem posteriormente à mesma data, de acordo com a seguinte tabela:

APOSENTADORIAS
Prestações mensais e majoração:
Até Cr\$ 700,00, inclusive, 50% com o aumento mínimo de Cr\$ 300,00.
De Cr\$ 700,00 exclusive, em diante Cr\$ 400,00.

PENSÕES
50% sobre as atuais pensões, com o aumento mínimo de Cr\$ 150,00 e máximo de Cr\$ 200,00.

Parágrafo único — Para o efeito do disposto neste artigo as prestações de pensão serão

calculadas para o conjunto inicial de beneficiários de um mesmo associado ou segurado, cancelando-se, em seguida, as cotas relativas aos que perderem direito ao benefício.

Art. 2.º — A majoração, a que refere o artigo anterior, não se aplica às aposentadorias e pensões concedidas de acordo com a Lei n. 503, de 24 de dezembro de 1949.

Art. 3.º — O limite máximo de contribuição para os Institutos de Aposentadoria e Pensões, se assim o requererem os beneficiários, será o correspondente a dez (10) vezes o salário mínimo de maior valor vigente no país e ficará elevado, nessa proporção, o limite máximo dos benefícios a conceder, observados os coeficientes em vigor.

Art. 4.º — A presente Lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

CÂMARA DOS DEPUTADOS

CONCLUIDA A NEGOCIAÇÃO DO TRATADO DE COMÉRCIO DE FRUTAS COM A ARGENTINA

Informação Prestada Pelo Líder da Maioria ao Plenário — Necrológico de Paulo Pinheiro e a Política Estadual. Completam a Sessão — Não Houve Numero Para Votação

No último minuto da sessão, o sr. Acurcio Torres, na sua função de líder da maioria, leu uma comunicação do ministro das Relações Exteriores, sr. Raul Fernandes, sobre o Tratado de Comércio de Frutas com a República Argentina, que está concebida nos seguintes termos:

"Estão encerradas as negociações e ultimado o Tratado de Comércio com a República Argentina para o intercâmbio comercial de frutas entre os dois países americanos. Ficou, nessa convenção, estabelecida a liberdade de comércio, tanto para as frutas brasileiras como para as frutas argentinas. Foi fixada a importância de Cr\$ 280.000.000,00, como cota reservada para a exportação de bananas, laranjas e abacaxis para aquela República. A exportação, assim, será feita livremente, dentro da mencionada cota. Foi abolida a exigência da licença prévia para a entrada de frutas argentinas no Brasil bem como a exigência dos chamados "permisos" para a entrada de frutas na Argentina."

"Assim, acrescenta o deputado fluminense, pago a Casa, por ocasião da votação do Requerimento de autoria do sr. Hugo Borghi que pede o comparecimento daquele titular à Câmara para justamentes explicar como vinha se processando este ajuste, considere-o prejudicado em face das informações prestadas."

SÚMULA DA SESSÃO

EXPEDIENTE

— 47 deputados presentes.

— O sr. Altívio Sá fez o necrológico do sr. Paulo Pinheiro da Silva.

— O sr. Benjamim Farah comentou mensagem que recebeu contra emendas do Senado ao projeto da Câmara que regulamentam a profissão de economista.

— O sr. Basto Tavares num discurso literário estudou a situação política nacional, do ponto de vista partidário.

— Justificou o sr. Antero Leivas um projeto de sua autoria que isenta de direitos de importação e de taxa aduaneira material importado pelo Instituto Sul-Rio-grandense de Carnes.

— O sr. Gabriel Passos solidariza-se, em nome da UDN, com as referências à personalidade do sr. Paulo Pinheiro da Silva, há poucos dias falecido nesta capital. Referiu, ainda, ao pagamento do ministério aposentado do Supremo Tribunal Federal, Francisco da Cunha Melo.

— O sr. Mourão Vieira, que tirou a inscrição da sessão anterior, concluiu seu estudo sobre a possibilidade de aprovação da Lei nacional.

— O sr. Jonas Correia apresentou e justificou um projeto que cria o Departamento Nacional de Turismo, subordinado ao Ministério do Trabalho, para incrementar a vida de correntes turísticas no nosso país.

— O sr. Campos Vergal manifestou-se favorável ao projeto n.º 48 de 1947, que extingue a CUP e suas congêneres nos Estados.

— O sr. Dolor de Andrade pediu a inclusão na Ordem do Dia do projeto n.º 888, de 1948, que financia matadores industriais.

— O presidente resolveu uma questão de ordem levantada pelo sr. Rogério Vieira.

ORDEM DO DIA

— 164 deputados presentes.

— O sr. Jurandir Pires Ferreira pronunciou um discurso que damos em outro local, desligando-se do partido do sr. Ademir de Barros.

— A seguir, o sr. Samuel Duarte tratou da política da Paraíba.

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nevoeiro pela manhã.

TEMPERATURA — Em elevação.

VENTOS — De Norte a este, moderados.

MAXIMA: 29,2.
MINIMA: 18,6.



Acurcio

votação da sessão por 23 minutos, para que se procedesse a votação das matérias constantes do avulso.

— E' aprovado o requerimento e a Mesa considera aprovado também o projeto n.º 158-A de 1950, autorizando a abertura de crédito especial de Cr\$ 10.000.000,00, para a aquisição de grandes ATM-49-In-Gar.

— O sr. Pedro Pomar pede e insiste na verificação, pela qual se possa haver na casa apenas 70 deputados. Adam-se, em consequência, as votações.

— O sr. Acurcio Torres fez a casa de declarações em nome da maioria das Relações Exteriores a propósito da exportação de bananas para a Argentina.

— Encerramento: 18,05 minutos.

PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

Permitida Consignação Para Carteira Do Clube Militar

Várias Naturalizações Concedidas — Postos em Disponibilidade — Assinados Decretos Legislativos e Administrativos

Será permitida consignação em folha de pagamento de pensões em favor da Carteira Hipotecária e Imobiliária do Clube Militar segundo decreto do Congresso Nacional sancionado ontem pelo presidente da República.

FUNCIONÁRIOS DE PONTA PORÁ EM DISPONIBILIDADE

Por decreto na pasta da Justiça, assinado hoje pelo Presidente da República, foram postos em disponibilidade, a partir de 15-12-47, os seguintes funcionários do extinto Território Federal de Ponta Porã: o músico Armando de Arruda, o diretor do Grupo Escolar Paulo Augusto Rockel, o técnico de administração Edgar da Silva Meneses, os motoristas Afonso Rosa Melo e Aldo Esauel, e auxiliar de administração Antônio Ari Novaes, o atendente Maria Ribeiro de Carvalho, o auxiliar de escritório Onofre Conrado de Figueiredo, os professores primários Adeline Alves de Oliveira e Audi Evangelista, e os guardas territoriais Abílio Antunes, Alberto Martins Ferreira, Adão Carvalho Maciel, Alípio Argulheiro, Américo Sayd, Anastácio Duarte Chimentes, Anílio Pereira Marques, Antônio Valente da Silva e Armando Soares de Campos.

NATURALIZAÇÕES CONCEDIDAS
Por decreto presidencial de ontem, na pasta da Justiça, foi concedida naturalização a Jaime Segura, natural da Itália; a Abram Suckever, natural da Lituânia; a Adella Erzetovskij, Henrique Ostretz, Irene Leti de Kleinfeld, Isaac Oranetz, Lidior Fabzickiewicz, Jerachiel Frajzinger, José Risch, Lee Singer, Moses Singer, Moszek Lakroy, Nicandor Back, Regina Edler e Artur Edler, naturais da Polónia; a Angela do Rego Monteiro, Edla Benetti Pereira e Edilio Careni Filho, naturais da Itália; a Antônio Arrabal, natural da Espanha; a Eduardo de Oliveira, José Rodrigues Marques dos Santos, Orlando de Araújo e Augusto Luiz Teixeira, naturais de Portugal; a Elias Sfair e Barkev Charbati, naturais da Síria; a Bernardo Bucarecky, natural da România; a Dora Goldschmidt, Dora Zuckermann, Doroteia Leschnier Reichmann, Ella Pilder, Ellen Rute Sara Afonso, Elsa Silberstein, Erwin Félix Beck, Franz Ner-

tr, e outros. (Conclui na 7.ª página)

DECRETO ADMINISTRATIVO RECENTADO PELO PRÉ-SIDENTE

O Presidente da República recebeu, ontem, para despacho, o general João Valdeir de Amorim e Melo, ministro da Viação, e embaixador Paul Fernandes, ministro das Relações Exteriores; em conferência, os srs. Mario de Bittencourt Ernãsto, diretor geral do DASP; e, em audiência, os srs. Armando Falcão, presidente do Instituto dos Marítimos, deputado Gabriel Passos, de Minas Gerais, ministro Jorge Latour, embaixador José Roberto de Moraes Soares, o embaixador Francisco de Barros Pimentel e a nova diretoria do Sindicato dos Trabalhadores no Comércio Imobiliário, que lhe foi hipotecar solidariedade.

(Conclui na 7.ª página)

As Grandes Reportagens do DIÁRIO CARIOCA

A Vida de Cada Um Na Rússia Soviética

na de consertos de calçados.

Ainda assim, encontrava dificuldades, pois a aquisição de couro e borracha para atender às encomendas, constituía problema sério. Não podia comprar no mercado negro, de vez que ali pagaria o preço de 60 ou 80 rublos pelo material, não encontrando freqüência que compensasse tais gastos.

Por tudo isso, meu amigo Ivan Valerianovich, que há 15 anos pertencia ao Partido Comunista, era forçado a furtar pedaços de couro e borracha da fábrica em que trabalhava, arriscando-se a uma condenação de 10 a 25 anos na Sibéria se o vissem e encontrassem pedaços de material furtado escondido junto aos órgãos mais íntimos do seu corpo.

Nem esses recursos permitiam ao cortador uma existência mais ou menos farta. Sua esposa foi obrigada a contribuir com algum dinheiro para resolver as tribulações de ordem econômica da família. Para tanto, obrigada a passar toda a semana em casa, cuidando dos filhos, aproveitava os domingos para ir a Moscou, lavar roupas desde as 8 horas da manhã até as 10 da noite, em casa de um diretor de grande garagem de caminhões. Seus serviços eram pagos a 200 rublos e, por vezes, recebia o título de gratificação alguma roupa usada.



Fotografia do autor, Anatoli M. Granovsky, em 1939, quando aluno da Escola P.V.O.-N.K.O. (Defesa Anti-Aérea do Comissariado do Povo para a Defesa)

Contraste e Semelhança

Vale a pena uma referência ao diretor de garagem a quem a esposa de Ivan Valerianovich, servia como lavadeira. Era ele um comunista mais novo do que o meu amigo, mas dispunha de boa renda, auferida nos negócios que fazia com peças de carros vendidas ilegalmente a outras garagens mais fracas. Na verdade arriscava também a vi-

da, mas, por um preço muito mais compensador.

Assim, meses após meses após anos nos viviam duas famílias na Pátria do Comunismo e do Proletariado, onde não é — como pensam alguns estrangeiros — bastante entrar para as fileiras do Partido Comunista, para obter meio de vida igual ao de todos os demais.

Apenas o Racionamento

Na fábrica de calçados de Skorokhod também existe uma cantina para operários e funcionários. Como, porém, fazer calçados é mais fácil do que construir aviões a jacto, bombas, ou qualquer outro material bélico, os empregados da fábrica de Skorokhod têm seus direitos limitados à razão normal correspondente aos cartões que recebem, sem as vantagens de que desfrutam os seus colegas

Convém lembrar, completando o quadro de dados sobre a família Popov, que a sua residência não é servida de água corrente, ficando a bomba da qual mais próxima a uma distância de cerca de 100 metros. Também não dispõe de instalações sanitárias. Estes dois detalhes dão ideia mais clara de como vivia e até hoje vive uma

família proletária na Pátria das Proletárias. Um outro elemento esclarece, em quanto avulso, o Comitê Partidário da fábrica os sacrifícios feitos pelos trabalhadores: a única retribuição extraordinária concedida a Ivan Popov, era o oferecimento de um par de calçados, talvez feito por ele mesmo, de dois em dois ou de três em três anos.

(Conclui na 7.ª página)

Outros Detalhes

Retrato com carimbo da autoridade soviética competente.

Assinatura do titular do passaporte: — Granovsky. Assinatura do comandante do porto: — iligível. Assinatura do capitão do porto: — iligível.

Pórtio de Odessa, 28 de junho de 1946.

Перечень документов, на основании которых дан
данное разрешение выезда: *на работу*
в 22385 Aug. 8 1946
rep. Odessa 27.10.46
1 Aug.



Tradução do Documento

"Lista de documentos exibidos para a obtenção do presente passaporte para o marítimo: Passaporte n.º 22385, concedido pela Seção de Migração da Ilha de Odessa, em 27-8-46. Para um ano. Impressão do dedo polegar da mão esquerda."

A Nossa Opinião

O Macumbeiro

COMO macumbeiro, Ademar de Barros está disposto a ir às últimas consequências. Mantém em palácio um medium de alto coturno, que lhe fornece o último e decisivo conselho para a solução irrecorrível dos mais altos problemas da política e da administração do Estado. Esse medium acaba de descobrir que o espírito de Pedro I está encarnado no corpo de Ademar de Barros. Realmente sempre se descobre algum traço de semelhança entre o "Carne Seca" paulista e o primeiro Imperador do Brasil. O filho de D. João VI era um temperamental e o gostoso um réles existencialista.

Ambos se classificam, pois, na galeria dos frescários...

Aconteceu também que Pedro I contraiu um empréstimo no Tesouro Imperial para a compra da fazenda do Córrego Seco, hoje Petrópolis, com o firme propósito de o saldar oportunamente. Obrigado, porém, a deixar com urgência o Brasil, de regresso a Portugal, os adversários do Príncipe fizeram um banzo de cuja muito grande para o obrigá-lo a restituir aquela astronômica quantia ao Erário. Na Câmara, o relator do feito propôs (e assim se fez) que os 11 contos fossem dados de presente a Pedro I como recompensa à sua atitude fazendo a Independência do Brasil, como eco do grito de Sua Majestade ao pé da colina histórica do Ipiranga.

Cento e trinta anos depois o "Carne Seca", nessa mesma sagrada colina, profere uma série de boboseiras, não aludindo nem de longe aos milhões e milhões de cruzeiros com que se loupeteu com a infesta instituição da sua mágica Caixainha...

O espírito que está atuando no corpo de Ademar deve ser o de algum outro português, o de Albino Mendes, por exemplo...

A menos que não seja o próprio espírito do "cavalo branco" de Afonso Coelho, de peregrina memória.

A Visita do Presidente ao S. Francisco

O PRESIDENTE da República voltou ao vale do S. Francisco, inspecionando diretamente os trabalhos que ali se realizam. A usina de Paulo Afonso, os estudos do solo, os planos de irrigação, a construção de estradas, hospitais, escolas e hotéis, tudo um conjunto de realizações foi examinado pessoalmente pelo general Eurico Dutra.

O presidente sabe que a Cia. Vale do S. Francisco vai prestar os maiores serviços ao Brasil. Fornecendo energia abundante e barata a vários Estados do Este e do Nordeste do país, a empresa promoverá a industrialização de extensa e populosa região, desenvolvendo igualmente as atividades agro-pecuárias. Com a eletrificação teremos fazendas e fábricas trabalhando e produzindo para o fortalecimento da economia nacional. E o vale do mais brasileiro dos nossos rios se transformará num imenso celeiro, abastecendo o sul e o norte do Brasil de produtos os mais variados, com os quais ainda compareceremos nos mercados internacionais.

É preciso, porém, impulsionar as obras, de modo a evitar os perigos decorrentes da falta de continuidade administrativa que tantos males tem acarretado à nação. Certamente o general Dutra tomará agora, após a sua visita ao S. Francisco, todas as medidas que se fazem necessárias no sentido de tornar realidade o sonho secular do aproveitamento da cachoeira de Paulo Afonso e das terras do vale do grande rio.

Profissão de Fé Getulista

O sr. Maynard Gomes procurou justificar, ontem, no Senado, a sua adesão à candidatura do sr. Getúlio Vargas. "Sempre fui um revoltado" — começou o orador, que jamais se rebelou contra a ditadura, contra o despotismo, a tirania, a fraude, o poder absoluto enfim.

Quando ao Estado Novo, diz o sr. Maynard, arrancando um "muito bem" do sr. Pedro Ludovico: "Colaborei nesse regime e diz-me a consciência o haver feito com honra e dignidade". A seguir, diz o orador que, como senador, tem procurado ser útil ao país "dentro de suas possibilidades", para depois afirmar: "Não sou um político propriamente dito, muito menos um político profissional".

Depois, formula uma espécie de pedido de desculpas: "Quero dizer aos meus nobres pares que não vejo na conduta que vou adotar uma negação ou afastamento à linha política que me tracei, e sim a sua reafirmação, sobretudo a convicção de que serão retomados, já agora, dentro do regime desejado, os ideais interrompidos por circunstâncias superiores de nossa vontade".

Que "regime desejado" será esse? Desejado pelo sr. Maynard? Então, cuidado com ele! Pois senão vejamos: "Sou dos que acreditam que a volta de Getúlio Vargas ao governo do país será uma segunda etapa necessária à continuação e complementação da obra que a revolução lhe confiou".

Mais adiante, diz o sr. Maynard que "é suspeita a campanha política ora em curso para o afastamento da candidatura Getúlio Vargas", para pedir a seguir que "alarguemos o conceito de democracia", certamente para deixar passar, com esse alargamento, até a traição à democracia...

O sr. Maynard Gomes conclui o seu despedido discurso, com uma referência esotérica à "colívara universal" (sic) e uma profissão de fé nas "qualidades democráticas" (sic, sic) de quem? do sr. Getúlio Vargas, demarcada da ditadura que nunca se submeteu à prova do voto popular.

O discurso do sr. Maynard Gomes caiu no vácuo, sem a menor repercussão no ambiente senatorial que cochilava, seguido o orador por um único apertante, o "irmão da opa" Pedro Ludovico...

Imunidades de Vereador

Danton Jobim



Informam os nossos colegas da "A Notícia" que doze vereadores do Recife foram presos em pleno recinto da Câmara. O fato vem trazer à baila a questão, que já foi muito debatida, da extensão das imunidades parlamentares aos membros dos conselhos municipais.

A Constituição Federal proclama os deputados e senadores "invioláveis no exercício do mandato, por suas opiniões, palavras e votos" e estabelece que "desde a expedição dos diplomas até a inauguração da legislatura seguinte os membros do Congresso Nacional não poderão ser presos, salvo em flagrante de crime inafiançável, nem processados criminalmente sem prévia licença de sua câmara".

Rui demonstrou, de modo irretorquível, com sua incontestável autoridade, que as imunidades parlamentares se estendem aos membros das assembleias legislativas dos Estados, doutrina hoje pacificamente aceita no Brasil. Sendo as imunidades garantia essencial do livre funcionamento do regime democrático representativo, não se poderia conceber a organização do Estado, sob esse regime, sem reconhecer aos membros de seu poder legislativo os privilégios que põem os deputados e senadores federais a salvo das perseguições do Executivo. (Se os deputados estaduais pudessem ser presos e processados sem licença de sua Câmara, seria fácil aos governantes constranger os por vários modos e expedientes, bem como afastá-los do recinto de sua Câmara sempre que a sua presença nele representasse um incomodo ou um risco para a política dominante).

Mas... e quanto aos vereadores? O argumento não vale em relação a eles? Não ocorreria o mesmo com eles, se admitíssemos que a polícia, federal ou estadual, pudesse privá-los do exercício do mandato sob a alegação de que cometeram um delito qualquer e precisam responder a processo-crime, como quaisquer cidadãos transgressores das leis penais?

Os vereadores do Distrito Federal gozam de imunidades não por força da Constituição, mas em virtude da Lei Orgânica. A seu favor milita um texto claro de lei. Quanto aos das outras Câmaras municipais do país, nenhuma lei os ampara.

Entretanto, não há negar que um vereador — que vota orçamento e examina atos do prefeito — deve ser protegido, tanto quanto o deputado, no exercício de suas funções.

O certo é que uma lei federal deveria regular a matéria, pondo um ponto final nas controvérsias a respeito.

A LIGA ARABE

SUSPEITANDO da pele de ovelha de Israel chegam-se os países da Liga Árabe uns aos outros, como num rebanho ameaçado. Com uma área menor do que a metade do Estado do Rio e em grande parte desértica, aumentou a população de Israel em 10 anos de menos de 500 mil habitantes para mais de um milhão.

Recusando pela sua integridade territorial, assinaram seus grandes e debilitados vizinhos um pacto de segurança coletiva, afirmando que "um ataque armado a um dos signatários será considerado agressão a todos".

Parte do Império Otomano durante 400 anos, preservou a comunidade árabe sua identidade como grupo nacional à parte. Mantendo, um passado, uma religião e um idioma comum, além de descendem em parte de um mesmo tronco racial.

Sempre desejaram seus líderes unir-se numa única nação independente. Decidiu entretanto a Conferência de Alexandria de 1944 que nem uma nação unificada nem uma federação poderiam ser alcançadas no momento, preferindo uma Liga de países soberanos unidos diante de propósitos comuns. Na Liga inscreveram-se o Egito, Irac, Síria, Líbano, Jordânia e Iemen.

Com a incompatibilidade desde a anexação da Palestina árabe, tem sido a Jordânia ameaçada de expulsão.

Assinou agora o Conselho da Liga, integrado pelos ministros das Relações Exteriores dos países membros, um Pacto de Aliança militar, política e econômica.

Modelado no Tratado de Defesa e Assistência Mútua dos países americanos e no Pacto do Atlântico, funda o pacto árabe no mundo a terceira organização regional prevista pela Carta da ONU.

Não tendo comparecido à conferência, não assinou o Pacto a Jordânia. O Irac, a ela estreitamente ligado, embora presente, não a assinou até ulterior deliberação, "por motivos técnicos".

DA BANCADA DE IMPRENSA

Um Pressuposto da Elegibilidade

Pedro Dantas

(Cronista Parlamentar do D.C.)



A O ser elaborada a Constituição republicana de 91, cujo espírito democrático jamais foi posto em dúvida por quem quer que fosse, vigorou no país a lei de banimento da Família Imperial, pelo óbvio motivo que uma simples presença no país implicaria em estimular as tentativas de subversão da ordem, com o intuito de restauração monárquica, que costumam ser os daqueles que se julgam com direito a um trono de que tenham sido desposados.

RESTRICÇÕES NECESSÁRIAS

Vivia, então, a República, todas as incertezas dos primeiros dias. As dificuldades de toda ordem com que se avinham os primeiros estadistas republicanos impediam a visão panorâmica das realizações de excepcional importância que se processassem lenta e seguramente, na adaptação da nova estrutura política a um meio social que se dividia entre os desconfiados e os excessivamente confiantes. Sobrevivia, latente, nos fleis à Coroa, o desejo de aproveitar a inquietação e os problemas do momento em benefício do restabelecimento da monarquia.

A ringüem ocorreria, pois, invocando o princípio democrático de igualdade, protestar contra o banimento, e, muito menos, apresentar o herdeiro presuntivo candidato à presidência da República. A isto se opunha o instinto de conservação do regime, que, longe de trair os princípios que defendia e defende, não fez senão consolidá-los, por essa restrição aos direitos políticos dos Príncipes, naturalmente incompatíveis com o juramento de fidelidade à ordem que os derrubara do Poder vitalício e hereditário.

Mais tarde, quando a monarquia se integrou decididamente no passado e na História, foi revogado o banimento e os descendentes dos nossos imperantes puderam voltar ao Brasil, incorporando-se à nossa melhor sociedade, que os estima e respeita, sem, com isso, ameaçar a segurança das instituições republicanas.

Se, entretanto, ocorresse a um deles organizar um partido monarquista e pleitear para si a presidência da República, é bem de ver-se que não poderia ser admitido.

do a fazê-lo, sob pena de nos entregarmos a uma fonte permanente de agitação, desordens e insegurança para as instituições que nos regem.

O PRESUPOSTO DE FIDELIDADE

Outro tanto dir-se-ia de uma candidatura subversiva — por outros motivos — como seria, digamos, a do sr. Luiz Carlos Prestes. Este chefe comunista e, também, brasileiro, não teve, ele, individualmente, seus direitos políticos suspensos ou cassados, e sim, apenas, seu mandato de senador, em consequência e em cumprimento do acórdão do Tribunal Superior Eleitoral que cancelou o registro do partido que o elegera para a Câmara alta. Poderia esse cidadão candidatar-se por outro partido?

E' mais que evidente que não. Estes dois exemplos mostram à sociedade que há um pressuposto de admissibilidade das candidaturas presidenciais, além dos demais requisitos constitucionais de elegibilidade. Esse pressuposto é o da fidelidade ao país, à democracia, à República, à federação e à Constituição, que institui e regula nosso regime político e seu funcionamento.

Não está expresso na Constituição? Mas não precisa estar, por isso mesmo que é um pressuposto e não uma condição estipulada e suscetível de modificação. O pressuposto, resultando, como resulta, da própria natureza das coisas, está de tal modo integrado nelas, como condição de sua existência, que é um elemento constitutivo essencial do ato jurídico lícito. Esse ato não terá existência legal, se o pressuposto não se verificar.

Assim, não pode existir, validamente, uma candidatura Vargas, como não pode existir uma candidatura Prestes ou uma candidatura de príncipe herdeiro, à presidência da República. O pressuposto da presunção de fidelidade falece a qualquer das três. Ser candidato a Presidente, é propôr-se à guarda da Constituição, à manutenção da ordem, à preservação das instituições e do regime. Não terá, pois, existência legal, não podendo, sequer, ser admitida ou registrada, qualquer candidatura que seja, por si mesma, um princípio de subversão e um indicio veemente de felonía.

Ciência ao Alcance de Todos

Sobre o Diagnóstico da Gravidez

TEMPO sempre fez os melhores diagnósticos da gravidez; nem sempre, entretanto, é possível ao médico esperar pelo tempo, para a confirmação de uma suspeita.

Os sinais clínicos, os sintomas do início são falhos, e poucas vezes põe o médico se aperceber, nos primeiros dias, da condição gravídica. E, efetivamente, só quando se percebem sinais decorrentes da vitalidade fetal, como a ausculta dos batimentos cardíacos, os movimentos ativos, ou a radiografia do seu esqueleto, pôde ser afirmada a gravidez. E esta certeza só é possível no quarto mês. Quantas vezes o diagnóstico é urgente, tanto por necessidade de distinguir sintomas semelhantes de estados diferentes, como ainda por interesse médico-legal e uma espera prolongada só pode ser prejudicial?

O diagnóstico precisa ser precoce. Assim pensaram e ainda pensam obstetras e curiosos de todo o mundo.

Em papíro egípcio, descoberto em 1889, o papíro Kahum, de 2.200 anos A. C., são referidos recursos da época para o diagnóstico precoce da gravidez. Em outro documento, o papíro Berol, do ano 1.350 A. C., se encontram outras referências sobre tal assunto, além com detalhes sobre o diagnóstico do sexo fetal. Os antigos, procurando a solução do problema, se valiam da urina da mulher para seus ensaios diagnósticos.

ticos, bem semelhante ao que hoje se faz, depois de séculos de experiências, de fracassos repetidos, de desluses! Planavam grãos de trigo e de cevada, regando a terra com urina da mulher suposta grávida. A germinação rápida implicava na existência da gravidez; o maior desenvolvimento da planta significava a existência de feto do sexo masculino, e do trigo, do sexo oposto. Progredimos, imitando os antigos, no diagnóstico da gravidez, mas quanto ao do sexo, estamos como antes. Os modernos procuram confirmar as afirmativas dos egípcios; ainda na última guerra, os húngaros empregaram os bulbos de gladiolos como reagente de fácil utilização no diagnóstico precoce da gravidez.

Buscaram, entretanto, pesquisadores de todos os tempos, realizar o desejo em questão. Marco na história moderna, foi a reação de Emil Abderhalden, surgida em Halle, em 1906; baseava-se nas reações do organismo à introdução de albuminas estranhas (as da placenta), com a formação de fermentos de defesa ou de proteção, e que seriam específicos. Métodos químicos demonstrativos surgiram, inventaram-se aparelhos físicos para melhor discernir da existência de tais fermentos no soro sanguíneo da grávida, mas a falta de especificidade logo foi comprovada, e a reação foi posta de lado. Era

também positiva com soro sanguíneo de homens, de pacientes com cancer, febres, inflamações, etc.

Não parou aí a série de pesquisas; muitas outras reações surgiram, baseadas nos princípios mais diversos, todas porém, sem resultados, nem específicos, nem precoces.

Heynemann, em 1908, achou que o soro da grávida ativava a dissolução dos glóbulos vermelhos na presença de veneno de cobra; a reação de Bordet-Gengou, a de Rosenthal, a de Kolmann, a de Fähræus, e tantas outras, foram também ensaiadas, mas de resultados falhos. Procuraram então, na própria paciente, executar testes que seriam de valor: um deles, propugnado por Bercovitz, de fácil execução, consistia em instilar no globo ocular (na conjuntiva) da mulher suposta grávida, algumas gotas do seu próprio soro, ou melhor, de seu sangue total adicionado de citrato de sódio. Uma reação pupilar característica se seguiria, em dois minutos. Prova fácil, mas de resultados inseguros, como as outras...

Os métodos biológicos propriamente ditos, tomaram novo rumo com os progressos da Endocrinologia, ramo da Medicina que cuida das glândulas de suas secreções, de sua importância no organismo. Em 1926, Zondek e Ascheim, publicaram os primeiros resultados de suas pesquisas coroadas

de pleno êxito. Foi o marco mais importante neste assunto: daí em diante, todos os pesquisadores, partindo do princípio por eles seguido, conseguiram, aperfeiçoando o método, somente abreviar o tempo de leitura dos seus resultados.

Trabalhando com camundongas impúberes, conseguiram provar Zondek e Ascheim, a influência de substâncias chamadas hormônios produzidas na hipófise, sobre seu aparelho genital. Substâncias semelhantes, com ação quase idêntica, são produzidas no organismo da grávida, pelo óvulo em desenvolvimento (células do cório), eliminando-se pela urina; provas biológicas iguais o demonstram. E a positividade da reação (amadurecimento do folículo, pontos hemorrágicos, etc.) afirma o diagnóstico da gravidez. Poucos dias após a instalação no organismo feminino, já a produção e eliminação desses hormônios corais pode ser demonstrada pela reação de Zondek e Ascheim. O processo consiste em injetar urina de grávida (ou de suposta grávida) em 6 camundongas de peso de 6 a 8 grs., em doses crescentes, e no quinto dia, sacrificar os animais para examinar microscopicamente seus ovários. A presença de pontos hemorrágicos, positiva a reação.

Tal método, de resultados exatos em 99% dos casos, tinha

Dementat Prius...

Mauricio de Medeiros



NÃO se tem mais ouvido falar da emenda constitucional redigida pelo deputado Mario Brant e segundo a qual se restabeleceria o prudente preceito da Constituição de 91 deferindo ao Congresso a escolha entre os candidatos mais votados para o cargo de Presidente da República, quando nenhum tivesse alcançado a maioria absoluta de votos do eleitorado.

O único inconveniente dessa medida, tomada a esta altura, está em que o Congresso que decidiria nessa escolha na próxima eleição de outubro seria esse mesmo que aí está e cujo mandato se extingue com o do atual Presidente da República.

Por essa forma um Congresso já praticamente renovado nas urnas a 3 de outubro — com exceção de dois terços do Senado — sem que se pudessem ainda saber em que sentido se teria feito a renovação, iria decidir sobre um mandato a conferir para o futuro período presidencial.

Contra uma tal decisão poder-se-ia alegar que uma maioria parlamentar que representa a expressão da vontade do eleitorado de cinco anos antes não poderia mais exprimir essa vontade num ato de tamanha importância na vida política do país.

Mas a isso se pode responder que não somente essa circunstância é toda ocasional, pois que a concomitância de expiração de mandatos só ocorrerá de vinte em vinte anos, como a escolha que esse parlamento de mandato a expirar terá de fazer se limita pelo resultado das urnas: decidir entre os dois mais votados.

Digo propositalmente — entre os dois mais votados — porque esse era o espírito do dispositivo da Constituição de 91, nem poderia ser outro. Escolher entre três mais votados, como ficou afinal redigido por imposição da atual maioria parlamentar, é estabelecer uma regra que pode levar à Presidência da República precisamente aquele dos candidatos que menos tenha de apoio na opinião pública, segundo os resultados expressos nas urnas.

E deslocar de um modo já então afrontoso do sufrágio universal direto para o indireto a escolha para o mais alto posto. E isso pode ocorrer em condições tais que a escolha venha colocar no Poder Executivo um cidadão que pouco exprima junto do povo ao qual a Constituição deu a faculdade da escolha.

Suponhamos que na próxima eleição de outubro o sr. Getúlio Vargas obtenha 49% dos votos do eleitorado, o Brigadeiro 31% e o sr. Cristiano apenas 20%.

E' evidente que o atual parlamento, dominado por partidários do sr. Cristiano, tendo a possibilidade de escolher entre três candidatos, vai confirmar a sua própria escolha e eleger o sr. Cristiano, que no entanto, não terá obtido senão 20 por cento dos votos do eleitorado.

Ora, se o objetivo do disposto na emenda constitucional é impedir que chegue à Presidência da República um candidato que não conseguiu nas urnas a maioria absoluta dos votos do eleitorado, quanto menor for a votação daquele sobre o qual recair a escolha do Parlamento tão maior será o inconveniente, que se procura corrigir.

Estou persuadido de que foi esse o motivo pelo qual a tão necessária emenda constitucional parece ter encalhado.

Mais uma vez os partidos centristas, e mais particularmente o P. S. D., revelam sua miopia política, cujos resultados ninguém pode seguramente prever a esta hora.

A carta que o sr. Cirilo Junior enviou ao sr. Salgado Filho já revelou a duplicidade de atitudes desse Partido na hora em que parecia ser objetivo geral uma concentração dos Partidos conservadores contra a demagogia em elaboração na dupla Ademar de Barros e Getúlio.

Dessa duplicidade resultou aquilo precisamente que o ex-ditador mais poderia desejar: a divisão das forças de reação democrática.

Quando se trata de armar o Congresso com um instrumento que o habilite a impedir que o país retorne às mãos dos homens do Estado Novo, de novo a miopia que levou esse Partido àquela estranha posição definida na famosa carta acima mencionada impede que se organize a defesa das instituições democráticas.

Ainda seria, entretanto, tempo de defendê-las por uma rápida articulação dos dois maiores Partidos do centro, ou pela escolha de um candidato comum ou, pelo menos, para a votação da emenda Mario Brant, escamoteada daquele absurdo dispositivo de escolher entre três candidatos.

Quos vult perdere Jupiter dementat prius...

O Que se Diz:

...QUE, estando o Brigadeiro Eduardo Gomes inclinado a receber o apelo dos Integralistas (PRP), inclinam-se os socialistas (PSB) a retirar-lhe a solidariedade que vem desde quando este partido se fundou como uma ala da UDN, com o nome de Esquerda Democrática...

...QUE, indo visitar a Resistência Democrática, organização que tem origem e nome na luta contra a ditadura Vargas, o Brigadeiro também foi recebido com um discurso, do sr. Fernando Carneiro, que era uma indireta contra a aliança do candidato udenista com os integralistas...

...QUE o governador Edmundo de Macedo Soares e Silva comentava, ontem, na recepção que ofereceu no Inga, por motivo do 3.º aniversário da Constituição do Estado, que, enquanto ele, nas excursões que vem fazendo pelo interior, faz acompanhar de um grupo de amigos com quem palestra durante as viagens, o comandante Amaral Peltoz prefere viajar acompanhado por três carros cheios de homens armados até os dentes...

...QUE, concluindo, o governador fluminense observou: "Essa gente pensa que ainda está em plena ditadura"...

A Opinião do Leitor

DONO DO TERREIRO

O sr. Alexandre Gaudêncio ficou muito impressionado com a repercussão que pode ter a opinião do redator da página "Campos, Matas e Fazendas", dos suplementos dominicais deste jornal, a respeito do mal que pode causar a presença de um galo num terreiro de galinhas poedeiras. Diz o responsável pela página que, em vez de contribuir o galo para aumentar a produção, ele despeja imunidades na galinha, faz os ovos estragarem-se mais rapidamente e, sobretudo, impressiona de tal forma as fêmeas, com a sua insistência amorosa, que elas deixam até de se alimentar direito, o que prejudica o seu rendimento. Não entra o mistério no mérito da questão, mas, pde reparo em que os homens de forma alguma têm direito a cercar a liberdade individual dos galos, além de os obrigarem a engastarem-se no serviço de reprodução. Ultimamente os americanos descobriram um processo de fazer galos sem asas. Agora, vêm outros técnicos aconselhando medidas ainda mais restritivas do direito natural dos galos. Na verdade, o assunto tem preocupado os técnicos com uma frequência impressionante e o Ministério da Agricultura faz propaganda aberta contra os bodes, os carneiros e os touros, aconselhando por todos os meios de propaganda a inseminação artificial. Ainda mesmo por aí, numa "camionete" oficial, um cidadão fustiga e bem disposto, ao lado do "chauffeur", levando o veículo, bem à frente do cidadão, pregado no para-brisa, um cartaz de anúncio da inseminação artificial. Contudo, admitindo-se como fato consumado a situação dos animais que já foram atingidos pelo Ministério, quer o sr. Gaudêncio preservar os galos, pelo menos como símbolo, pois a condição de celatário desmerece e ridiculariza toda a coletividade dos galos. Basta atentar para a triste, ridícula posição de um capão de pintos para se concluir sobre o dano possível a uma generalização como a defendida pelo nosso redator. Cumpriria à Sociedade Protetora dos Animais lavar um protesto enérgico, mas, o sr. Gaudêncio, muito conciliador, sugere uma providência: a de estudar os técnicos um processo não-maléfico, usando aplicável às aves, de modo a preservar os ovos sem retirar dos galos o seu direito de ser donos do terreiro.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e — Oficinas: — Av. Presid. Vargas, 1988

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR. Diretor Redator-Chefe: DANTON JOBIM

Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

TELEFONES: Diretor Geral: 23-7563 Diretor Redator-Chefe: 43-3014 Diretor Gerente: 43-3024 Gerência: 23-4647 Redação: 23-3239 Secretaria: 23-1472 Reportagem e Polícia: 23-5057 Oficinas: 43-7755

Departamento de Difusão 2-3 662

Venda avulsa: Dias úteis: Cr\$ 0,50 Domingos: Cr\$ 1,00 Assinaturas: Anual: Cr\$ 130,00 Semestral: Cr\$ 80,00 Dominical: Cr\$ 50,00

Países da Convenção do Postal: Anual: Cr\$ 350,00 Semestral: Cr\$ 200,00 (Sob Registro Postal)

PUBLICIDADE A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA, a cargo de ELIAN Propaganda, Edições e Artes Gráficas, S. A. com sede nesta capital, à Travessa do Ouvidor, n.º 27, 1.ª and., telefones 32-4355 e 32-3733, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

JORNAL DE ECONOMIA

A DUPLA TAXAÇÃO

Humberto Bastos

O governo britânico fez propostas ao Brasil no sentido de ser firmado um acordo tendo em vista a eliminação da dupla taxaço. Segundo opiniões dos próprios técnicos ingleses, o nosso país não poderá receber com entusiasmo qualquer acordo com esse objetivo, pois viria constituir uma forte sangria no valor de suas arrecadações, já muito atingidas pelas sucessivas autorizações que isentam de taxas e impostos um expressivo volume de mercadorias.

Parceira nos que o ponto de vista brasileiro (aliás aceito compreensivelmente pelos meios comerciais ingleses) é muito justo. Aham as nossas autoridades que os lucros devem ser taxados na sua fonte de origem e foi esse o princípio que prevaleceu na convenção assinada entre a Grã-Bretanha e os Estados Unidos, com a limitação de que tais lucros deveriam ser obtidos através de organizações permanentes no país em que seriam taxadas.

A eliminação da dupla taxaço não traria vantagens para o Brasil, uma vez que possuímos reduziíssimos interesses na Inglaterra. Em contra partida ainda são vultuosos os capitais ingleses no Brasil. Não existe exemplo, numa política normal entre Nações, de um país isentar de impostos os lucros obtidos por um estrangeiro: senão conseguir vantagens semelhantes para os nacionais. E sendo assim, muito exigiu seria o número de brasileiros a gozar das vantagens decorrentes do projeto de acordo anglo-brasileiro sobre a bi-tributação.

O prejuízo que esse convênio traria ao Tesouro Brasileiro seria enorme.

Muito embora existam essas raciocínios, há elementos que defendem a eliminação da bi-tributação. Na recente Conferência Interamericana das Bolsas de Valores várias foram as opiniões favoráveis. E o sr. Truslow, presidente do "New York Curb Exchange", teve oportunidade de salientar que é de vital importância a abolição como recurso fundamental para fomentar um maior fluxo de capitais estrangeiros.

De outro lado, porém, a imprensa britânica mostra-se cética a respeito das "demarches" iniciadas entre o Reino Unido e o Brasil. "Financial Times", por exemplo, fez recentemente um longo comentário pessimista, sugerindo até uma solução, ou seja do Tesouro Britânico isentar as empresas duplamente taxadas do pagamento dos impostos ingleses.

Até agora não foi publicada nenhuma nota oficial do nosso governo sobre o assunto, que é da maior importância, e consta da pauta das negociações com os Estados Unidos para três acordos bilaterais.

A opinião, entretanto, se generaliza entre os industriais brasileiros e as autoridades brasileiras de que, diante da diversidade das posições relativamente aos interesses dos dois países, difícil se torna concretizar um acordo dessa natureza. Acresce ainda a circunstância de que há uma retração visível dos capitais britânicos no mercado brasileiro. E não acreditamos, francamente, que o acordo viesse trazer estímulo a novos investimentos britânicos, uma vez que a Inglaterra, conforme revelamos em artigo anterior, está interessadíssima e concentrada na recuperação econômica das suas colônias africanas.

Café, Borracha e Outros Assuntos

O CAFÉ NA GRã-BRETA-NHA. O Ministério da Alimentação, anunciou os mais altos preços a serem pagos, até hoje, pelo café vendido à vareja na Inglaterra. Esses preços variam de 6 a 8 pence por libra. A declaração ministerial declara que, em face das safrações pobres do Brasil e da América Central, no momento em que o consumo mundial estava se elevando, os preços do café sofreram uma ascensão vertiginosa, tendo o Ministério da Alimentação sido obrigado a atender as exigências dos fornecedores, inclusive de alguns da própria comunidade britânica.

RETIIFICAÇÕES SOBRE A BORRACHA. — Recebemos do sr. Cassio Fonseca, vice-presidente da Comissão Executiva de Defesa da Borracha, a seguinte carta: "No seu 'Jornal de Economia' de hoje, vi uma notícia sobre borracha, bem informada como sempre. Quero, entretanto, como colaboração, fazer reparo sobre três afirmativas que vêm correndo mundo e que, espero, você contribua para retificar. A produção máxima durante a guerra não foi de 35.000 toneladas, mas sim de 32.930. O restante são resinas e não borracha, erradamente classificadas em certas estatísticas como tal. Não conta muito dizer que a borracha brasileira custa o dobro, o triplo ou a metade da oriental, pois que o preço desta flutua violentamente. Em 1949, por exemplo, caiu a 15 centos a libra. Mas recentemente andava a volta de 30 centos, o que equivale a 66 centos o quilo, fora despesas. Se a importarmos, custaria presentemente ao consumidor mais de 80 centos, mais de um dólar o quilo. Não sabemos de nenhuma exportação de borracha na escala de 1,8 milhões de cruzeiros. O que se tem exportado é balata, sorva e outras resinas, que não são borracha. Além disso, v. registrou um consumo de 20 milhões de toneladas em 1949, quando de fato consumimos 1.200.034, com exatidão de 1.200.034, conforme você poderá verificar pelo Boletim anexo. Como evidentemente você desceja dar informações exatas, ai ficam essas correções".

Agradecemos ao nosso amigo Cassio Fonseca essas retificações. Quanto mais publicarmos os leitores for esta seção maior autoridade ganhará. Aliás, com essa resistência que durante a sua existência, a partir de 1945, essa

NOVA REUNIAO NO ITAMARATI

— Prosseguem as reuniões no Itamarati para a discussão das bases do novo acordo entre a Inglaterra e o Brasil.

O encontro de ontem, foi para debater as propostas britânicas relativas a fortagens, cutelaria e refratários. HUMBERTO BASTOS.

MERCADOS DO RIO

CAMBIO

O mercado de cambio iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil vendeu a \$24,60 sobre Nova York e a \$24,60 sobre Londres e compra a \$24,60 e a \$24,60 respectivamente.

Assim fechou inalterado. O Banco do Brasil abriu ontem, as seguintes taxas:

	Venda	Compra
Dólar	18,72	18,38
Peso argentino	4,33 87	4,23 56
Peso uruguaio	6,58	6,35 93
Peso boliviano	1,30 20	1,20 30
Libra	51,48 40	51,48 40
Francos franceses	0,05 35	0,05 25
Francos belgas	0,37 78	0,36 42
Escudo	0,65 72	0,63 74
Soles peruanos	1,20 30	1,10 30
Coroa sueca	3,52 00	3,35 51
C. Dinamarquesa	2,73 33	2,63 68
Coroa tcheca	0,37 44	0,36 16
Florim	4,91 59	4,82 66

O Banco do Brasil comprou, hoje, a grã de ouro-fino, na base de 1.000/1.000, em barra ou amoldado no preço de Cr\$ 631,76.

CAMBIO SIMPLICI

	Venda	Compra
Prata	52,42 60	52,42 60
Londres	52,42 60	52,42 60
Paris	52,42 60	52,42 60
Portugal	52,42 60	52,42 60
Suécia	52,42 60	52,42 60
Suiza	52,42 60	52,42 60
Dinamarca	52,42 60	52,42 60
Nova York	52,42 60	52,42 60
Belgica (francos-belgas)	52,42 60	52,42 60
Tchecoslovaquia	52,42 60	52,42 60
Espanha	52,42 60	52,42 60

BOLSA DE VALORES

Os negócios realizados na Bolsa foram, ontem, bastante ativos. Colaram-se em condições de firmeza as obrigações de guerra e sem alteração apreciável os demais papéis em evidência. Foram negociados numerosos títulos, tudo conforme se depreende das vendas e ofertas em seguida.

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	Cr\$
10 D. Emitidos Port.	630,00
2 Idem	675,00
630 Idem	695,00
14 Idem de 1921	643,00
14 Idem de 1922	635,00
63 Obr. Econômico	770,00
13 Obr. Ferroviárias	77,00
23 Guerra Cr\$ 100,00	835,00
23 Guerra Cr\$ 200,00	143,00
2 Idem Cr\$ 500,00	363,00
2 Idem Cr\$ 1.000,00	359,00
13 Idem Cr\$ 1.000,00	730,00
23 Idem	732,00
23 Idem Cr\$ 5.000,00	3.760,00
Estados Unidos	660,00
130 Recuperação 3 a 5	690,00
13 C.J.	190,00
31 Idem 2ª Série	190,00
39 Idem 2ª Série	190,00
105 Idem	190,00
53 Idem C.J. S.V.	122,50

18 Idem C.J. S.V.	155,00
20 Idem C.J. S.V.	157,50
9 Idem C.J. S.V.	160,00
2 Idem C.J. S.V.	162,50
3 Idem C.J. S.V.	165,00
1 Idem C.J. S.V.	172,50
11 Minas 2ª Série	132,50
18 Idem	135,00
24 Pernambuco C.J.	48,00
1 Idem C.J. S.V.	48,50
1 Idem C.J. S.V.	48,50
50 Rod. E. Rio	520,00
10 S. Paulo	200,00
60 Unif. S. Paulo (Unif. formadas)	827,00
249 Idem	830,00
Municipal de D. Federal	185,00
100 Emp. Nacional Cr\$	185,00
1 Idem 1931	160,00
39 Idem	161,00
Municipal dos Estados	161,00
45 B. Horizonte	540,00

Ontem, o mercado de café funcionou em posição firme, registrando-se alta nas cotações do produto. A comissão de preço sorteada declarou o tipo 4, com o limite anterior de Cr\$ 119,00 por 10 quilos, na pedra e durante os trabalhos não houve vendas. Concluiu-se sobre o disponível.

Fechou inalterado.

COTACOES POR 10 QUILOS

	Cr\$
1 Idem	121,40
2 Idem	121,40
3 Idem	121,40
4 Idem	121,40
5 Idem	121,40
6 Idem	121,40
7 Idem	121,40
8 Idem	121,40
9 Idem	121,40
10 Idem	121,40

PAUTA - Estado do Rio - Café

	Cr\$
1 Idem	121,40
2 Idem	121,40
3 Idem	121,40
4 Idem	121,40
5 Idem	121,40
6 Idem	121,40
7 Idem	121,40
8 Idem	121,40
9 Idem	121,40
10 Idem	121,40

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Sacas
Entradas	3.722
Saídas	3.722
Reg. Esp. Santo	5.794
Entrada de Rodagem	5.794
Cabotagem	5.794

CAFÉ A TERMO

	Cr\$
1 Idem	121,40
2 Idem	121,40
3 Idem	121,40
4 Idem	121,40
5 Idem	121,40
6 Idem	121,40
7 Idem	121,40
8 Idem	121,40
9 Idem	121,40
10 Idem	121,40

CAFÉ A TERMO

	Cr\$
1 Idem	121,40
2 Idem	121,40
3 Idem	121,40
4 Idem	121,40
5 Idem	121,40
6 Idem	121,40
7 Idem	121,40
8 Idem	121,40
9 Idem	121,40
10 Idem	121,40

CAFÉ A TERMO

	Cr\$
1 Idem	121,40
2 Idem	121,40
3 Idem	121,40
4 Idem	121,40
5 Idem	121,40
6 Idem	121,40
7 Idem	121,40
8 Idem	121,40
9 Idem	121,40
10 Idem	121,40

CAFÉ A TERMO

	Cr\$
1 Idem	121,40
2 Idem	121,40
3 Idem	121,40
4 Idem	121,40
5 Idem	121,40
6 Idem	121,40
7 Idem	121,40
8 Idem	121,40
9 Idem	121,40
10 Idem	121,40

CAFÉ A TERMO

	Cr\$
1 Idem	121,40
2 Idem	121,40
3 Idem	121,40
4 Idem	121,40
5 Idem	121,40
6 Idem	121,40
7 Idem	121,40
8 Idem	121,40
9 Idem	121,40
10 Idem	121,40

CAFÉ A TERMO

	Cr\$
1 Idem	121,40
2 Idem	121,40
3 Idem	121,40
4 Idem	121,40
5 Idem	121,40
6 Idem	121,40
7 Idem	121,40
8 Idem	121,40
9 Idem	121,40
10 Idem	121,40

CAFÉ A TERMO

	Cr\$
1 Idem	121,40
2 Idem	121,40
3 Idem	121,40
4 Idem	121,40
5 Idem	121,40
6 Idem	121,40
7 Idem	121,40
8 Idem	121,40
9 Idem	121,40
10 Idem	121,40

CAFÉ A TERMO

	Cr\$
1 Idem	121,40
2 Idem	121,40
3 Idem	121,40
4 Idem	121,40
5 Idem	121,40
6 Idem	121,40
7 Idem	121,40
8 Idem	121,40
9 Idem	121,40
10 Idem	121,40

CAFÉ A TERMO

	Cr\$
1 Idem	121,40
2 Idem	121,40
3 Idem	121,40
4 Idem	121,40
5 Idem	121,40
6 Idem	121,40
7 Idem	121,40
8 Idem	121,40
9 Idem	121,40
10 Idem	121,40

CAFÉ A TERMO

	Cr\$
1 Idem	121,40
2 Idem	121,40
3 Idem	121,40
4 Idem	121,40
5 Idem	121,40
6 Idem	121,40
7 Idem	121,40
8 Idem	121,40
9 Idem	121,40
10 Idem	121,40

CAFÉ A TERMO

	Cr\$
1 Idem	121,40
2 Idem	121,40
3 Idem	121,40
4 Idem	121,40
5 Idem	121,40
6 Idem	121,40
7 Idem	121,40
8 Idem	121,40
9 Idem	121,40
10 Idem	121,40

CAFÉ A TERMO

	Cr\$
1 Idem	121,40
2 Idem	121,40
3 Idem	121,40
4 Idem	121,40
5 Idem	121,40
6 Idem	121,40
7 Idem	121,40
8 Idem	121,40
9 Idem	121,40
10 Idem	121,40

CAFÉ A TERMO

	Cr\$
1 Idem	121,40
2 Idem	121,40
3 Idem	121,40
4 Idem	121,40
5 Idem	121,40
6 Idem	121,40
7 Idem	121,40
8 Idem	121,40
9 Idem	121,40
10 Idem	121,40

CAFÉ A TERMO

	Cr\$
1 Idem	121,40
2 Idem	121,40
3 Idem	121,40
4 Idem	121,40
5 Idem	121,40
6 Idem	121,40
7 Idem	121,40
8 Idem	121,40
9 Idem	121,40
10 Idem	121,40

CAFÉ A TERMO

	Cr\$
1 Idem	121,40
2 Idem	121,40
3 Idem	121,40
4 Idem	121,40
5 Idem	121,40
6 Idem	121,40
7 Idem	121,40
8 Idem	121,40
9 Idem	121,40
10 Idem	121,40

CAFÉ A TERMO

	Cr\$
1 Idem	121,40
2 Idem	121,40
3 Idem	121,40
4 Idem	121,40
5 Idem	121,40
6 Idem	121,40
7 Idem	121,40
8 Idem	121,40
9 Idem	121,40
10 Idem	121,40

CAFÉ A TERMO

	Cr\$
1 Idem	121,40
2 Idem	121,40
3 Idem	121,40
4 Idem	121,40
5 Idem	121,40
6 Idem	121,40
7 Idem	121,40
8 Idem	121,40
9 Idem	121,40
10 Idem	121,40

CAFÉ A TERMO

	Cr\$
1 Idem	121,40
2 Idem	121,40
3 Idem	121,40
4 Idem	121,40
5 Idem	121,40
6 Idem	121,40
7 Idem	121,40
8 Idem	121,40
9 Idem	121,40
10 Idem	121,40

CAFÉ A TERMO

	Cr\$
1 Idem	121,40
2 Idem	121,40
3 Idem	121,40
4 Idem	121,40
5 Idem	121,40
6 Idem	121,40
7 Idem	121,40
8 Idem	121,40
9 Idem	121,40
10 Idem	121,40

CAFÉ A TERMO

	Cr\$
1 Idem	121,40
2 Idem	121,40
3 Idem	121,40
4 Idem	121,40
5 Idem	121,40
6 Idem	121,40
7 Idem	121,40
8 Idem	121,40
9 Idem	121,40
10 Idem	121,40

CAFÉ A TERMO

	Cr\$
1 Idem	121,40
2 Idem	121,40
3 Idem	121,40
4 Idem	121,

ENTRELINHA

Pépé le Moko das Favelas — comenta o "Time Magazine", dando grande destaque às façanhas criminosas do célebre bandido carioca Dried Maat.

STAN Laurel, já bem velhinho e cheio de rugas, encontra-se em Paris aguardando seu eterno companheiro Oliver Hardy, que continua gordo, para começarem a filmagem de "Atoll K", que será uma paródia das atividades políticas da ONU. O delegado francês será interpretado por Fernandel. De vez em quando, não se sabe porque, corre pelo mundo o boato de que o gordo morreu, o que deixa o magro bastante contrariado.

A CONTECE uma vez em dez milhões, e aconteceu em Las Vegas: no jogo de dados, um homem, que se recusou a declarar sua identidade, repetiu 28 vezes o mesmo número, durante uma hora e vinte minutos. Só não quebrou a banca porque precavidamente retirava o lucro e agilizava, com dois dólares, ganhou apenas 750, quando podia ter ganho 289 milhões — caso não tentasse a 29.ª vez, para perder tudo. Um dos assistentes, que resolveu embarcar na sorte do homem, ganhando à custa dele 28 mil dólares: Zeppo Marx, que agora leva a vida a sério, não aparecendo mais no cinema ao lado de seus irmãos.

INAUGURADA a garagem subterrânea da Esplanada do Castelo. Comentário unânime dos motoristas: — Agora vai sobrar espaço para nós cá fora.

DE pessoa digna de crédito ouvimos que "A Manhã" talvez deixe muito breve de circular, passando a ser impresso em suas oficinas o "Diário Trabalhista".

E o discurso, afinal, foi medíocre — convém que se diga, já um pouco tardiamente. Nenhuma coragem, nenhuma coerência, nem ao menos certo brilho verbal que salvasse do desinteresse uma demagogia gasta e vulgar. O homem não mudou — foi a impressão dos que deram ao trabalho de ouvi-lo ou correr os olhos pelo discurso que os jornais estamparam no dia seguinte, em matéria paga. Nem sequer o cinismo dos velhos tempos, para afirmar que desta vez a Constituição será respeitada. Pois deixou-o candidatar-se — esta é a melhor solução para os que cometeram o erro de dar-lhe, em 45, direitos políticos, que ele vem pachorrentamente chupando em luto, com o chimarrão fotogênico enquanto a nação o esquece para sempre. Por que todo esse medo? Deixá-lo perder. Fugir ao mito que sucederia inevitavelmente, ao sentimento de frustração dos que esperam vê-lo banido para sempre, depois da derrota nas urnas. Que dele fique apenas o nome de uma avenida, como cotidiana advertência à Nação.

ARTES

DANÇA E TEATRO

Antonio Bento

Responsável pela coluna de crítica teatral do DIÁRIO CARIOCA, Paulo Mendes Campos deu-me ontem a palavra para tratar da estréia de Catherine Dunham. Mas, fez antes algumas declarações, dizendo que a Companhia negra porto-americana apresenta "números de dança e de teatro". Essa afirmativa deixou-me alguma perplexidade, pois o ballet é teatro, do mesmo modo que a ópera. Pode-se mesmo dizer que a ascensão do ballet russo passou a ser, no plano teatral, o maior acontecimento do começo do século, com o aparecimento da "troupe" de Diaghilev no ocidente europeu. Por sua vez, com o seu drama lírico, Wagner, tinha a intenção de fundir todas as artes, criando uma síntese suprema, que iria desafiar os séculos. Mas, a ópera em breve estaria em decadência tornando-se um espetáculo de outras épocas. Diante do que alguns críticos de arte europeus passaram a acreditar que o ballet moderno iria substituir o drama lírico do genial criador de "Tristão e Isolda", mediante uma nova fusão de todas as artes numa forma autônoma de teatro. Esta é o ballet moderno, no qual colaboram músicos, pintores, cantores e poetas, com outros artistas de contraparte.

Paulo Mendes Campos, pelo que pude compreender, expulsou o ballet do teatro, o que me deixou uma certa perplexidade. Mas, a verdade é que os poetas têm o dom do vaticínio. Quem sabe se o ballet não será banido do teatro, dentro de alguns anos?

Cabe ainda notar que os modernos não respeitam as classificações estéticas, tanto assim que alguns teóricos da arte abstrata não fazem distinção entre arte menores e maiores. Talvez o meu colega tenha também o propósito de dar nova classificação aos gêneros teatrais, colocando o ballet em posição subalterna. É um direito de poeta que, em matéria de arte, vê mais longe que o comum dos homens.

seu segundo recital sexta-feira próxima, dia 23, às 21 horas, com o seguinte programa: I — Bach — Sonata em mi maior (Adagio) — Allegro — Adagio ma non tanto — Allegro. Bartok — Sonata n. 3 em sol maior para violino-solo (1.ª audição no Brasil). II — Strauss — Poema de Villa-Lobos — Lenda do caboclo. Bloch — Abodah. Sarasate — Malaguena. Ravel — Habanera. Wieniawski — Scherzo-Tarantela. Ao piano Theodore Sidenberg.

PIRKUNSKY Rudolf Pirkunsky o pianista que ouviremos em três recitais no Municipal, apresentado pela Empresa N. Viggiani, tem sido um dos virtuosos mais solicitados pelas platéias das grandes cidades. Em outubro de 1949, atuou com a Orquestra Filarmônica de Tel Aviv, sob a direção de Paul Pargny, em 9 concertos e deu ainda, na mesma cidade, três recitais. A seguir, apresentou-se com a colaboração da Orquestra Pasdeloup de Paris e com a Orquestra Filarmônica de Bruxelas. Registou 42 concertos na América e apresentou-se em Nova York como solista, com a Orquestra Filarmônica sob a direção de Leopold Stokowsky.

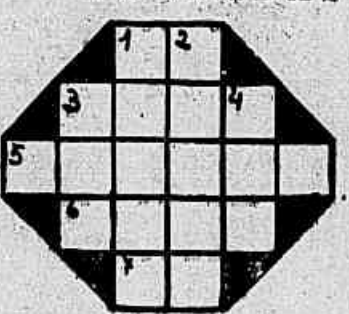
O primeiro recital de Pirkunsky no Teatro Municipal será no próximo dia 24, às 16 horas, na bilheteria do teatro ou, entre às 16 e às 18 horas, nas Lojas Palermo (discos), à avenida 13 de Maio, 98 (Largo da Carioca).

SIXTA-FEIRA, O ÚLTIMO ESPETÁCULO DE MENUHIN Como era de prever, alcançou um êxito extraordinário o repertório de Yehudi Menuhin que realizou, ontem, no Municipal, o primeiro de seus dois únicos recitais promovidos pela Empresa N. Viggiani.

O grande violinista dará o

Passatempo

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Passar. 3 — Rio. 5 — Da cor da amarela, padecente. 6 — Concordar. 7 — Mil-bemol, na notação alemã. VERTICAIS: 1 — Vazio, fútil. 2 — Logogrifo com vinhetas ilustrativas. 3 — Ala. 4 — Obsequioso imposta.

Solução do problema anterior: HORIZONTAIS: Cor — Marça — Sacalão — Remitente — Recenta — Martin — Lio. VERTICAIS: Moratória — Caci-cal — Relento — Mamem — Santa — Sep — Ota.

X X X CHARADAS NOVISSIMAS 1 — IRMÃO, agio CONDENA-VEL só tem INQUIETADO. 1-1. 2 — SOBERANO ou POTEN-DO, errou vai para a GRADE. 1-1. Solução das charadas de ontem: Papa-luchos o Abatirás. Redigido: O conceito da segun-da charada de Domínio último é AGUILHADA DO BOIEIRO e não como seu publicado.

O Dia Astrologico

HOJE, 21 — O Sol entra em Cancer, às 21 horas e 18 minutos. Netuno, a 14 graus e 31 minutos do Libra, volta ao movimento directo. Dia improprio para iniciar viagens e fazer mudanças.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e minutos promissoras para os leitores nascidos em qualquer dia e mês, dos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Favorabilidades em todos os negócios, principalmente em negócios de imóveis, 13, 14 e 15; 31, 41 e 51. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Sonhos irrealizáveis e instabilidade, 4, 5 e 23, 24 e 24; (horas e minutos).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Favorabilidades, notícias auspiciosas, negociações, 10, 11 e 12; 23, 20 e 30. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Dia propício para médicos, dentistas e comerciantes, 8, 9 e 10; 26, 27 e 28. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Desluzão e notícias contrárias em relação ao outro sexo, 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Possibilidades de rusgas domésticas, ansiedade e suspeitas infundadas, 14, 15 e 16; 50, 60 e 70. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO:

Irritabilidade, nervosismo e temores prejudiciais, 17, 18 e 19; 84, 90 e 91. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO:

Procure se conter e angustiar impalpáveis, porque o seu animo está alterado, 20, 21 e 22; 80, 39 e 40. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO:

Chance no comércio e na indústria. Tende favorável, socialmente, 11, 16 e 22; 47, 52 e 68. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO:

Resoluções favoráveis, com magistratura e lucros inesperados, 14, 15 e 16; 65, 80 e 97. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO:

Dia de mau presságio, desinteligências familiares ou com superiores hierárquicos, 12 e 24, 21, 29 e 30. (horas e minutos).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Discórdias amorosas e rompimento de amizade, 14, 15 e 22; 28, 60 e 77. (horas e minutos).

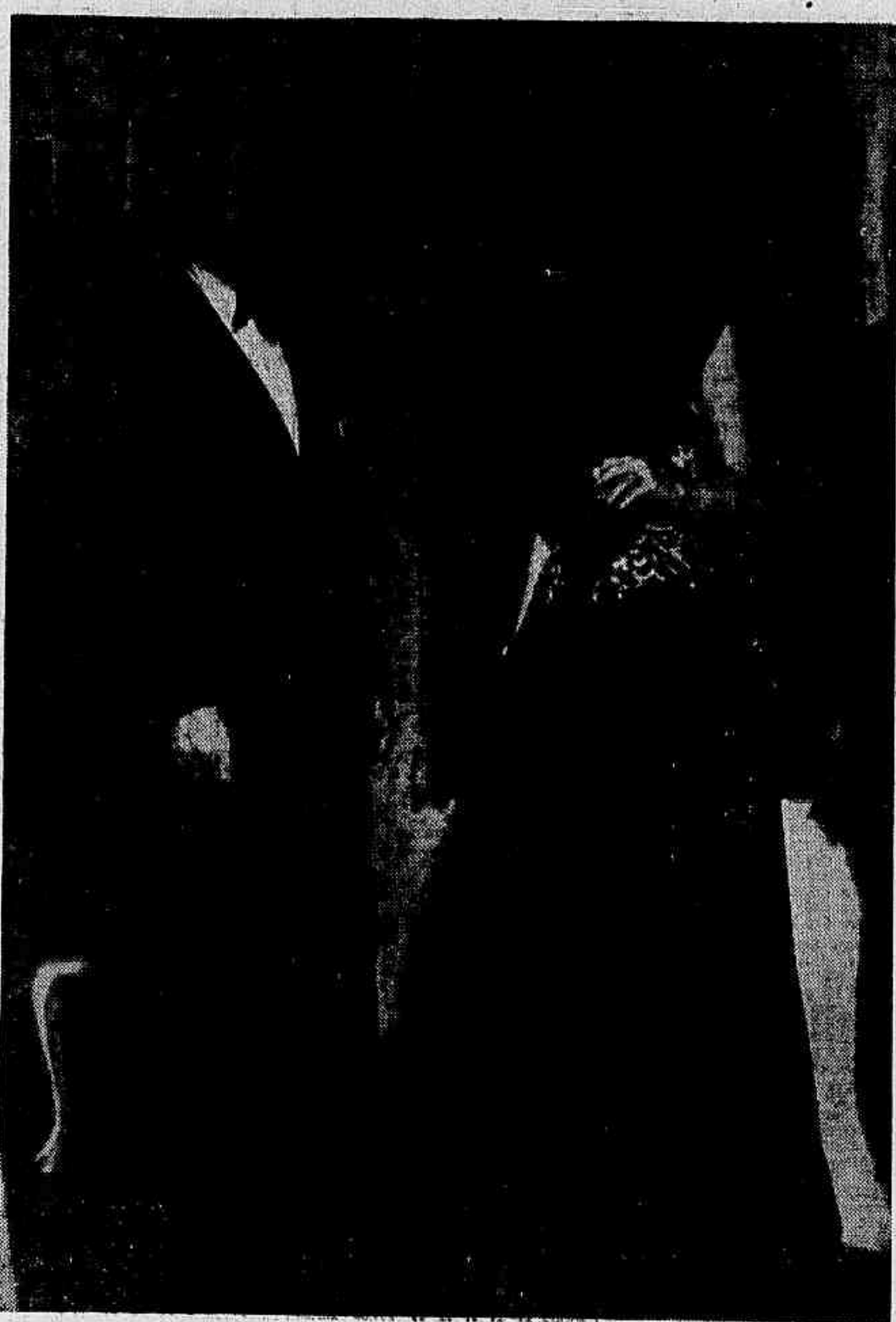
MIRAKOFF.

LEONCEO CORRÊA

O velho Leonceio Corrêa, falecido anteontem nesta capital, é um dos últimos remanescentes de uma gloriosa geração de intelectuais brasileiros que deixaram profundos sulcos na história da nossa vida cultural. As credenciais honoríficas desse homem de nobre espírito lhe dão o direito incontestável à admiração e ao respeito dos seus conterrâneos. Daí, essa homenagem especial que lhe prestamos nestas colunas.

Poeta, ele é o fol dos maiores. Poeta pela inspiração, pela forma, pelo sentimento. Pertencendo ao grupo de Bilac, Guimarães Passos, Paula Ney, Emilio de Menezes, Alberto de Oliveira e tantos outros que já se foram. Os laureis que conquistou na sua jornada foram frutos do talento e do mérito.

RECEBENDO A ANIVERSARIANTE



Nesta foto SOMBRA vemos o senhor Hugo Gauthier recebendo a senhora Jorge Guinle no dia do jantar de aniversário

CINEMA

O QUE A CARNE HERDA

Decio Vieira Ottoni

Pinky — Direção de Ella Kazan; produção de Darryl F. Zanuck; "screen-play" de Dudley Nichols e Philip Dunne; baseado na novela de Edith Wharton; roteiro de Edith Wharton e Joe Mac Donald; música de Alfred Newman. Elenco: Jane Crain, Ethel Waters, Ethel Barrymore, William Lundigan, Basil Ruysdael, Kenny Washington, Nina Mae McKinney, Griff Barnett, Frederick O'Neal. Produção 20th Century-Fox. Horário: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Ex-ator e metteur-en-scène dos mais considerados na Broadway, Kazan começou a chamar o interesse da crítica cinematográfica desde há quatro anos, quando estreou com "A Tree Grows in Brooklyn" (Luzes Humanas), em 1946. "Pinky" é seu quinto e penúltimo filme, o último entre os exibidos no Brasil e sua realização mais importante. Se tivesse realizado unicamente "Luzes Humanas" e "A Luz e Para Todos" (Gentlemen's Agreement — 1947), seria apenas um diretor a mais em Hollywood: poder-se-ia dizer que era um diretor essencialmente hábil em dirigir os atores em cena, capaz de apresentar uma composição absolutamente correta nas seqüências transcorridas nos interiores o que, de resto, eram qualidades precípua de um diretor do teatro. Nada mais. Ocorre, porém, que pouco antes de "Gentlemen's Agreement" e ainda em 1947, Kazan dirigiu "Boomerang", filme que marca na sua carreira o ponto de partida da evolução que o trouxe à "Pinky", inserindo-o na corrente mais bem sucedida do cinema americano moderno. Deste grupo — ou desta corrente — Kazan está mais próximo de Jules Dassin (particularmente em "Mercado de Ladrões") e principalmente de Edward Dmytryk (em "Rancor") do primeiro pela semelhança do estilo que embora menos vigoroso em Kazan se inclina para a mesma tendência expositiva de Dassin; do segundo, Kazan se aproxima pela natureza comum dos temas abordados.

"O Que a Carne Herda", terminado agora em 1949 é a mais honesta história baseada no tema do preconceito de cor que o cinema realizou até hoje, apesar de outras tentativas bem intencionadas. O processo adotado por Kazan aproxima-se bastante do adotado por Dassin em "Thieves Highway", porém a violência do tema em "Pinky" não se traduz nos termos dinâmicos com que é exposta em "Mercado de Ladrões". Observa-se que em um e outro a intenção é expor em lugar de recontar através de um diálogo prolixo. Porém, enquanto em "Mercado de Ladrões" a tensão vai se construindo através do dinamismo crescente dos acontecimentos, em "Pinky" a tensão vai se criando surdamente sem uma ação exterior muito intensa. Convinos em que exprimir com os elementos que Dassin teve em mãos é muito mais fácil do que fazê-lo com os que Kazan possuía.

Em "Pinky" narra-se o drama de uma jovem que apesar de descendente de negros, não conserva da raça traços decisivos. Educada no norte do país, Pinky (Jane Crain) não sofre as consequências de sua origem porque, além de não conhecerem ali a sua "marca", o preconceito não é tão forte como na sua cidadezinha do sul. Voltando ao lar, Pinky enfrenta o desprezo que os brancos dirigem a sua raça e o conflito se estabelece quando ela herda a propriedade de uma casa (Ethel Barrymore), ex-patroa de sua avó. Na localidade não compreendem porque uma mulher de sangue negro vai receber um legado de tradição e a moça é conduzida a um tribunal onde as suspeitas mais vis, suscitadas de atos atribuídos a sua raça, são antepostos. Um jovem médico que conhecera Pinky nos hospitais do norte vem em seu socorro e ante a evidência dos fatos ela entra na posse da propriedade. Terminado o ruído julgamento, o rapaz volta no intuito de desposá-la, porém a repercussão nacional do caso obriga-o a transferir sua clínica para um local distante de onde estivera radicado, a fim de evitar a hostilidade gerada no preconceito, que também o attingiria agora. A interseção deste conflito faz com que a história atinja a sua órbita superior na escala do drama e Pinky, ante as consequências que acarretaria o casamento de uma descendente negra com um branco, abdica de seu ideal íntimo, deixando-se ficar na propriedade. Do princípio ao fim o filme é exposição crua e magnificamente objetiva. Kazan expõe as situações dramáticas sem comentários, sem inserir nos diálogos os preceitos de ordem moral. Há belas e difíceis cenas, como o monólogo de Pinky no quarto da cabana ou sua meditação enquanto passeia pela alameda — um monólogo sem palavras onde o espectador presente a tortura da protagonista quando a cerca da mansão de Miss Emm se antepõe à sua marcha, como o limite entre o que ela é e aquilo que criou seu drama. A música, em geral boa, assume destacada preponderância nas aludidas cenas monológicas e a fotografia, servindo de impecável composição das cenas interiores é um poderoso elemento neste filme narrado com admirável sobriedade e vigor. O elenco, em seu conjunto, atinge uma harmonia rara, destacando-se as "performances" de Jane Crain e da negra Ethel Waters. Um dos filmes mais honestos e corajosos de Hollywood, autêntica glória para seus produtores.

SOCIEDADE

O MISTÉRIO DO MINISTRO

Jacinto de Thormes

Entre os grandes acontecimentos destes últimos dias, incluindo o Estádio Municipal e a confusão política reinante, está certamente o jantar que esse dinâmico ministro Hugo Gauthier ofereceu para comemorar nada menos de dois aniversários. Os aniversários, devo dizer, não eram dele e sim da senhora Jorge Guinle e do senhor Horácio de Carvalho Junior.

É difícil, bastante difícil, descrever uma festa desse senhor. No seu grande apartamento, Picasso está ládo a lado com antiguidades do museu. Tapetes persas e cadeiras assinadas e ao mesmo tempo tapeçarias de Lurçat, com galos angulosos e figuras perigosas. O próprio sr. em questão é desconcertante. Ele convivia o duque de Windsor e a Betty Grable ao mesmo tempo e consegue com que todo mundo fique feliz. Ele é além disso prestativo ao extremo. Certa vez um amigo seu chegou à Washington sem a devida casaca. Naquela noite a Embaixada do Brasil oferecia um grande baile. Ele conversou dez minutos com o "chauffeur" de taxi da esquina, o sujeito disse O. K. e partiu sem vacilar rumo à Nova York. Naquela noite o amigo do então secretário Gauthier usou a sua bota de festa. Em Washington quem quisesse entrevistar Truman, conhecer uma moça bonita ou arranjar um emprego, que falasse com ela. Homem mais popular não existia. É sabido que nas suas festas em Nova York até os guardas civis vinham para ajudar. Qual é o mistério da simpatia desse homem? O que é que ele tem?

Desta vez aconteceu aqui mesmo e no seu apartamento que foi comprado há menos de um mês. Cento e vinte pessoas compareceram, sentaram e para falar a verdade, poucas vezes, mesmos dois aniversários, foram tão decididamente comemorados. Um número recorde de senhoras bonitas, de vestidos excepcionalmente elegantes e joias, puxa quantas joias. Presenças, homens de negócio, jornalistas antagônicos, políticos de toda espécie, diretores de tudo, casais moços, milionários em profusão, "play boys", debutantes, subdebutantes, extra-debutantes e não-debutantes. Todo o mundo contente e divertindo-se a valer. O que é que esse homem tem?

Nem tom brinde e em vocabulário parlamentar o deputado Batista Pereira fez esta "blague": "Aniversariando a senhora Dolores Guinle e o senhor Horácio de Carvalho, o senhor Gauthier resolveu terminantemente reciprocamente, reciprocando no seu "duplex" a alta gama da solicitude carioca". Já os senhores Melo Viana, Artur Bernardes Filho e Ovidio de Abreu estavam tão metidos numa conversa séria que nem falaram nada. Muita política para uma noite só, muita elegância, muito divertimento e canções, caviar e uma sede dos mil diabos.

Se o senhor Gauthier fosse baiano seria mais fácil descobrir o que é que ele tem.

NOTA DO CRONISTA: Tenho a satisfação de publicar a chegada ao Rio do senhor e senhora Jaime Chermont. O ministro Chermont foi transferido de Bruxelas para a Embaixada brasileira em Londres.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje: SENHORES: General Olimpio Falconiere da Cunha. — Anibal de Toledo. — Mario Lisboa Barboza. — Armando Imbassai. — Abdon Milanez. — Edmundo Alves de Souza. — Antonio Gonçalves Martins. — Gustavo Sena. — Jaime de Barros Gomes. — Leopoldo de Almeida. — Samuel Fellet. — Julio Pires. — David Alves dos Santos. — Lúcio Gonçalves. — Ascendino Leite. — Jarbas Caldas. — Alvaro Alberto da Gama Cerqueira. — Lamartine da Fonseca Almeida. — Oscar Gomes de Oliveira. SENHORAS: — Dêa Cardim, esposa do sr. Elmano Cardim, diretor do "Jornal do Comércio". — Amelia Moema Alves Bastos. — Palmira Seroa da Mota. — Cléia Mascarenhas Seta. — Dália de Abreu Mascarenhas. — Leda Aquino de Almeida. — Hortência Menezes Marques Henriques. SENHORINHAS: Helena Siqueira Moia. — Aida Simões. — Selma Gófreda de Freitas. MENINOS: Fernando, filho do sr. Nestor Valente e da sra. Hedwig Valente. — Artur, filho do sr. Celso Miranda e da sra. Lucia Miranda. — Sérgio, filho do sr. Jarbas Augusto Lobão e da sra. Maria Moraes Lobão. MENINAS: Maria Regina, filha do casal João Ferreira Botelho-Juinaldo Costa Botelho. — Neide, filha do sr. Carlos Nunes e da sra. Rute Alves Nunes. — Maria Lucia, filha de sr. (Conclui na 7.ª página)

De Paris e Nova York para onde e como levar seus cosméticos

ONDE E COMO LEVAR SEUS COSMÉTICOS

Por DIANA DAWN

Antigamente, quando a mulher ia viajar, escondia seus cosméticos e perfumes em algum lugar secreto, no primeiro buraco vazio que encontrava. Muitas vezes o pó de arroz se derramava sujando sua lingerie e a maleta. Outras, era o jarro de creme que se abria e a ideia de perder o precioso cosmético, tudo ficava sujo com creme. Atualmente, contudo, nada disso acontece mais pois existem maletas especialmente fabricadas para o transporte de cosméticos. Aliás, é um ótimo presente que recomendamos às nossas leitoras.

Algumas contêm um pouco de tudo, creme de limpeza, loção de máquiagem, batom. Outras, mais completas, incluem já máscara, lápis para as sobrancelhas e escovinhas de todos os tamanhos. Os utensílios de maquiagem são um tesouro para qualquer mulher que viaje. Tudo que você irá precisar é encontrado, na mala perfeita e ordenada. Mas, por mais completo que seja, procure sempre verificar se não falta nada e especialmente não se esqueça das toalhas.

Também lembre-se dos pequenos sacos de borracha para lavar sabão, panos ou toalhas de mão e sua escova de banho.

Outro item que não deve ser esquecido é aquele que servirá para a sua limpeza.

Myrna Escreve: "QUASE NINGUEM MERCE AMOR".

Muito curiosa a carta de Marina. Ela começa com esta informação: "Acabei de ficar noiva". É agradável: "Meu noivo, porém, não merece o amor que lhe dedico".

Interrompo a leitura e penso um pouco. A palavra "merecimento" sempre me soou falso em amor. Afinal, ninguém "merece" amor. "Merece" estima, consideração, etc. Amor, nunca. Amamos uma pessoa por todos os motivos, menos pelos seus méritos individuais. Ai de nós os namorados, noivos e de maridos, se exigissemos um mínimo, que fosse, de virtudes. Ai de nós mesmas! E ai de todo o mundo! O bom do amor, o mágico e o encantado, é que gostamos perdidamente das criaturas mais vazias, nulas, destituidas. A grandeza do amor está na cegueira e no mau gosto obtuso que o caracteriza. A vez que fico a imaginar: se o amoroso, de qualquer sexo enxergasse um pouco; se assumisse uma atitude crítica em face do ser amado; se analisasse os sentimentos e atos do outro, com isenção e objetividade — não haveria senão desencanto recíproco, tédio sem remédio e sem consolo, vontade de acabar.

Portanto, Marina não deve cair em pânico. Se me perguntassem qual é a melhor de nossas virtudes, eu diria — a capacidade, inerente ao homem e à mulher, de se apaixonar por pessoas sem o menor atrativo, sem o mais vago interesse pessoal. Amar essas pessoas apesar dos defeitos e por isso mesmo amar os próprios defeitos, parece-me uma coisa fabulosa.

Ah, minha pobre Marina! Quase ninguém "merece" ser amado. Felizmente não existe o problema do merecimento em amor. Digo "felizmente" porque, do contrário, ninguém amaria ninguém.



UM RECORDE DE BEIJOS,
EM "O MEU MAIOR AMOR"

Dana Andrews e Susan Hayward numa cena de "O meu maior amor" (My Foolish Heart), produção de Samuel Goldwyn, distribuída pela RKO Radio Films.

Susan Hayward e Dana Andrews, seguidos por vários outros artistas de projeção, a exemplo de Robert Keilh e Lois Wheeler, imprimem ainda maior realce à história, encenada pelo maravilhoso ao mesmo tempo, da

"ANJO OU DEMÔNIO"



A encantadora Maria Antonieta Pons, num dos muitos belos momentos de "Anjo ou demônio".

EQUILIBRADOS OS 3 CANDIDATOS

(Conclusão da 1.ª página)

público que apoiará o sr. Getúlio Vargas. Dar-se-á, pois, a cota do PSD a melhor ou o crescimento eleitoral do candidato trabalhista.

O "OLEO" DA MAQUINA ELETORAL

Passando a tratar do sr. Ademar de Barros, disse-nos o deputado Rui Santos: — "Ainda não sei até onde

super-produção de Samuel Goldwyn, distribuída pela RKO Radio Films, "O meu maior amor" (My Foolish Heart).

É este um grande romance, repleto de belos instantes amorosos, a que, naturalmente, não faltariam os beijos passionais que provocam o êxtase das platéias.

E que beijos os que trocam Susan Hayward e Dana Andrews, nesse filme!

Imaginem que das 102 cenas em que aparecem juntos, 29 delas os seus lábios se unem para uma expressão máxima e gloriosa do amor.

Entretanto, Susan só uma vez beija Kent Smith... que faz o papel de seu marido. "O meu maior amor" será exibido nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Parisense, Ritz, Star, Colonial, Primor, Mascote e Haddock-Loeb, a partir de segunda-feira próxima.

val e apoio do sr. Ademar de Barros ao sr. Getúlio Vargas. O Ademar candidato teria o seu próprio entusiasmo, o seu empenho, os seus recursos financeiros para o óleo da máquina eleitoral. Não é a mesma coisa, como não seria a mesma se Getúlio, em vez de candidato, pedisse votos para Salgado Filho ou João Neves. O Ademar, que podia arrastar para seu nome mais de 50% do eleitorado paulista, não conseguia carregar a mesma coisa para o nome de Getúlio. Campos Vergal, por exemplo, não esconde sua alegria pelo nome aceito pelo chefe do seu Partido; Paulo Nogueira já deixou a secretaria geral; Jurandir Pires desliga-se do PSP. São, de outra parte, tão fortes os choques de interesses entre trabalhistas e ademaristas, em São Paulo, que o governador Ademar de Barros não conseguiu, em plena vigília do seu candidato com Getúlio, que os deputados trabalhistas votassem com ele na eleição da mesa da Assembleia paulista.

A SITUAÇÃO DO BRIGADEIRO

— E a situação do Brigadeiro?

— pergunta o repórter.

— "A preferência que o Brigadeiro teve em 1945 continua intacta" — respondeu o deputado Rui Santos. Ele não decepcionou ninguém. Quem o via, naquela época, como uma grande esperança, não tem motivo para admirá-lo maior, ante a atitude que tem mantido. De 1945 para cá, a UDN cresceu em vários Estados. Mas considerando que, mantendo o Brigadeiro os trinta e poucos por cento de 1945, sua votação será de quase 2.500.000 votos. O restante, de 4.700.000 votos, ficarão para o deputado Cristiano Machado — uma das maiores expressões da dignidade mineira — e o sr. Getúlio Vargas.

"QUEREMISMO" NO PSD

Nesta altura da entrevista, o

subsecretário geral da UDN argu-

menta com outro fator, que veio

enfraquecer o seu então, em

plena vigília do seu candidato

com Getúlio, que os deputados

trabalhistas votassem com ele na

eleição da mesa da Assembleia

paulista.

— "Queremismo" no PSD

Nesta altura da entrevista, o

subsecretário geral da UDN argu-

menta com outro fator, que veio

enfraquecer o seu então, em

plena vigília do seu candidato

com Getúlio, que os deputados

trabalhistas votassem com ele na

eleição da mesa da Assembleia

paulista.

— "Queremismo" no PSD

Nesta altura da entrevista, o

subsecretário geral da UDN argu-

menta com outro fator, que veio

enfraquecer o seu então, em

plena vigília do seu candidato

com Getúlio, que os deputados

trabalhistas votassem com ele na

eleição da mesa da Assembleia

paulista.

— "Queremismo" no PSD

Nesta altura da entrevista, o

subsecretário geral da UDN argu-

menta com outro fator, que veio

enfraquecer o seu então, em

plena vigília do seu candidato

com Getúlio, que os deputados

trabalhistas votassem com ele na

eleição da mesa da Assembleia

paulista.

— "Queremismo" no PSD

Nesta altura da entrevista, o

subsecretário geral da UDN argu-

menta com outro fator, que veio

enfraquecer o seu então, em

plena vigília do seu candidato

com Getúlio, que os deputados

trabalhistas votassem com ele na

eleição da mesa da Assembleia

paulista.

— "Queremismo" no PSD

Nesta altura da entrevista, o

subsecretário geral da UDN argu-

menta com outro fator, que veio

enfraquecer o seu então, em

plena vigília do seu candidato

com Getúlio, que os deputados

trabalhistas votassem com ele na

eleição da mesa da Assembleia

paulista.

— "Queremismo" no PSD

Nesta altura da entrevista, o

subsecretário geral da UDN argu-

menta com outro fator, que veio

enfraquecer o seu então, em

plena vigília do seu candidato

com Getúlio, que os deputados

trabalhistas votassem com ele na

eleição da mesa da Assembleia

paulista.

— "Queremismo" no PSD

Nesta altura da entrevista, o

subsecretário geral da UDN argu-

menta com outro fator, que veio

enfraquecer o seu então, em

plena vigília do seu candidato

com Getúlio, que os deputados

trabalhistas votassem com ele na

eleição da mesa da Assembleia

paulista.

O PR Adia Mais Uma Vez Seu...

(Conclusão da 1.ª página)

horas, em companhia dos repud-

tados de Castro e José Bonifácio,

chegava ao Senado, onde aguar-

dava por quase uma hora a che-

gada do prócer republicano. Havia

otimismo dos udenistas com

referência ao encontro que se

encontravam, pois se acreditava

que UDN e PR passaria, daquele

momento em diante, a negociações

concretas que importariam ao apoio

do sr. Artur Bernardes à candidatura

de brigadeiro Eduardo Gomes.

Apesar do otimismo visível do

sr. Deodato, tanto ele, como os

seus companheiros de partido não

avancavam prognósticos, dizendo

que o PR ainda não se definira

até aquele momento. — "Cerca

das 15 horas chegava o sr. Bernar-

des Filho, o qual, desculpando-se

pelo atraso, convidou os próceres

udenistas para se dirigirem com

ele ao arquivo, única sala vazia no

momento. Entretanto, mal ali

se encontravam, dois ou três

estranhos se apoderaram de ca-

deiras no local, dificultando a

boa marcha das conversas. Entre

os que passaram a participar

da conferência de maneira

esperada figura o senador

João Timóteo.

A conferência foi rápida. Pouco

depois, saíram os udenistas e o

sr. Bernardes Filho aprecia na

sala do café.

NA FASE CONCRETA

O senador mineiro não es-

condia que estava satisfeito. Ao

nos aproximarmos dele, fez

blague: — "Que pode conversar

comigo, pode; que há novidades,

há; mas que eu vou dizê-las, não

sei." — O sr. Bernardes Filho, en-

tretanto, declarou que as nego-

ciações do PR haviam chegado

à fase concreta. — "Estamos no

terreno das coisas concretas" —

declarou. Com a U.D.N. ou com o

P.S.D. — Com ambos. Isto é, re-

cebamos propostas concretas das

duas agremiações que pleiteiam

o apoio do PR para os seus

candidatos à presidência da Re-

pública.

Infonou, em seguida, o pró-

cer republicano: ter almoçado, no

Copacabana Palace, em com-

panhia do sr. Gustavo Capane-

ma, recebendo logo depois a vi-

sita dos srs. Benedito Valada-

res e Vítor de Abreu.

PROPOSTA DO PSD

Estamos informados de que o

sr. Capaneama levou ao sr. Bernar-

des Filho uma nova proposta do

PSD, que foi ratificada pelo sr.

Valadares, a qual foi suficiente

para fazer suspender a decisão

do PR.

Trata-se de uma tática pes-

sada — declarou o vice-presi-

dente da República: — "Quem

eles, assim, ganhar tempo, im-

pedir que o Partido Republicano

se pronuncie antes que possam

fortalecer setores políticos.

A disposição do apoio do PR

está sendo levada a efeito pelas

duas agremiações com o maior

interesse. Explicando-nos os

motivos, declaro-nos um político

de responsabilidade que a po-

sição do Partido Republicano é

vital para as suas candida-

turas de centro, pois não só-

mente se leva em conta, no

caso, o contingente de votos

da agremiação do sr. Bernardes,

como também o fato de que

duas ou três outras agremiações

têm os seus pronunciamentos em

suspensão e possivelmente acom-

panhados de centro, pois do PR

está sendo levada a efeito pelas

duas agremiações com o maior

interesse.

Explicando-nos os motivos,

declaro-nos um político de res-

ponsabilidade que a posição do

Partido Republicano é vital para

as suas candidaturas de centro,

pois não somente se leva em

conta, no caso, o contingente

de votos da agremiação do sr.

Bernardes, como também o

fato de que duas ou três outras

agremiações têm os seus pronun-

ciamentos em suspensão e possi-

velmente acompanhados de

centro, pois do PR está sendo

levada a efeito pelas duas

agremiações com o maior inter-

esse.

Explicando-nos os motivos,

declaro-nos um político de res-

ponsabilidade que a posição do

Partido Republicano é vital para

as suas candidaturas de centro,

pois não somente se leva em

conta, no caso, o contingente

de votos da agremiação do sr.

Bernardes, como também o

fato de que duas ou três outras

agremiações têm os seus pronun-

ciamentos em suspensão e possi-

velmente acompanhados de

centro, pois do PR está sendo

levada a efeito pelas duas

agremiações com o maior inter-

esse.

Explicando-nos os motivos,

declaro-nos um político de res-

ponsabilidade que a posição do

Partido Republicano é vital para

as suas candidaturas de centro,

pois não somente se leva em

conta, no caso, o contingente

de votos da agremiação do sr.

Bernardes, como também o

fato de que duas ou três outras

agremiações têm os seus pronun-

ciamentos em suspensão e possi-

velmente acompanhados de

centro, pois do PR está sendo

levada a efeito pelas duas

agremiações com o maior inter-

esse.

Explicando-nos os motivos,

declaro-nos um político de res-

ponsabilidade que a posição do

Partido Republicano é vital para

as suas candidaturas de centro,

pois não somente se leva em

conta, no caso, o contingente

de votos da agremiação do sr.

Bernardes, como também o

fato de que duas ou três outras

agremiações têm os seus pronun-

ciamentos em suspensão e possi-

velmente acompanhados de

centro, pois do PR está sendo

levada a efeito pelas duas

agremiações com o maior inter-

esse.

Explicando-nos os motivos,

declaro-nos um político de res-

ponsabilidade que a posição do

Partido Republicano é vital para

as suas candidaturas de centro,

pois não somente se leva em

conta, no caso, o contingente

de votos da agremiação do sr.

Bernardes, como também o

fato de que duas ou três outras

agremiações têm os seus pronun-

ciamentos em suspensão e possi-

velmente acompanhados de

centro, pois do PR está sendo

levada a efeito pelas duas

agremiações com o maior inter-

esse.

Explicando-nos os motivos,

declaro-nos um político de res-

ponsabilidade que a posição do

Partido Republicano é vital para

as suas candidaturas de centro,

pois não somente se leva em

conta, no caso, o contingente

de votos da agremiação do sr.

Bernardes, como também o

fato de que duas ou três outras

agremiações têm os seus pronun-

ciamentos em suspensão e possi-

velmente acompanhados de



Rio de Janeiro, Quarta-feira, 21 de Junho de 1950

Serviços de informações da United Press, Reuters e International News Service

RESUMO TELEGRÁFICO

Assistência militar
Os comitês de relações exteriores e de forças armadas do Senado norte-americano aprovaram a verba de 1.222 milhões e 880 mil dólares para assistência militar ao estrangeiro.

Oficiais da Força Aérea do Extremo Oriente, sugeriram ao secretário da defesa norte-americano, Louis Johnson, no sentido de que os Estados Unidos mantivessem bases no Japão para proteger a América.

Em Frankfurt, dois oficiais búlgaros, declararam que as forças militares da Bulgária, Hungria, Albânia e Rumania praticaram 802 violações da fronteira de seu país.

U governo da Coreia Setentrional, apoiado pelos soviéticos, ofereceu novas propostas para unificar a Coreia.

Em Bilbao, o generalíssimo Franco declarou que seu regime não rejeita a democracia mas a interpreta de maneira diferente a de outros países.

O presidente do Conselho dos Conselheiros de Truman, Leon Keyserling, disse que os Estados Unidos estão em um máximo de prosperidade sem precedentes em tempos de paz.

O partido comunista japonês, em um comunicado, desafiou o general MacArthur, dizendo que continuará suas atividades.

Fontes oficiais em Camberra, Austrália, informaram que o Parlamento será dissolvido caso o Senado não aprove o projeto que proíba a existência legal do partido comunista.

Informes de Tóquio da crescente importância da ilha de Okinawa como base aérea americana no Extremo Oriente, especialmente, agora que os comunistas chineses dispõem de modernos aviões de caça.

A Força Aérea Nacionalista chinesa anunciou a destruição do aeroporto comunista em Foonhow, com os primeiros aviões pesados usados na nossa fase da ofensiva geral.

O chanceler chileno, Walker, convocou a Comissão da Antártida, a fim de estudar os direitos pretendidos pelos países sobre o território da Antártida.

O grupo parlamentar Saadista, do Egito, renunciou aos seus postos no Parlamento, como protesto pela cassação dos direitos parlamentares de quatro membros do grupo.

Em Seul, Coreia, o sr. John Foster Dulles, embaixador americano, assegurou aos coreanos que os Estados Unidos permanecerão solidamente ao seu lado.

O partido comunista da África do Sul, dissolveu-se pouco antes que a Câmara aprovasse um projeto de lei proscrevendo o partido e todas as atividades vermelhas.

O governo da Tchecoslováquia informou ter sido dissolvido, em todo o país, o Exército da Salvação.

Informes de Paris que o governo da Albânia começou uma nova batida contra agitadores, dentre eles, muitos que foram lançados no interior do país, de paraquedas.

Cerca de 500 mil trabalhadores têxteis da Itália iniciaram, ontem, uma greve geral de 24 horas para apoiar as reivindicações de aumento de salários.

O Imperador Bao Dai, da Indochina, partiu de Saigon, via aérea, com destino a Paris, para manter conversações com governantes franceses.

Será feito, em Nova York, novo esforço para resolver a greve que há uma semana afeta o jornal "New York World Telegram and Sun".

Informes de Caracas, Venezuela, que patrulhas de reconhecimento estão procurando um pequeno avião particular colombiano, que se encontra desaparecido.

MULHER A BORDO!

A maior das reivindicações dos marítimos, em toda a história da humanidade, tem sido a luta pelo direito de levar suas companheiras nas longas viagens pelos oceanos. Por qualquer motivo, entretanto, que não entra no mérito da questão, havia da parte de companhias, empresas, entidades, etc., uma forte repulsa aos desejos dos velhos lobos do mar. Mas assim não entendeu, conta-nos a "United Press", a Companhia Marítima "Orion Shipping and Trading" de Nova York, que, há um ano, permitiu que os capitães de seus navios levassem a bordo suas esposas. A experiência, diz a companhia, tinha como objetivo levantar o espírito dos comandantes dos 22 navios da sociedade. E, agora, vem a "Orion Shipping and Trading" informar que a experiência rendeu êxito sem precedentes, de tal sorte que muito provavelmente ela tirará patente da ideia...

Choque Avião x Porta-Aviões



WASHINGTON — Mantido como confidencial até o dia 14 de junho, vemos aqui o mais espetacular desastre de aviação naval num porta-aviões. O avião F-4U caiu no convés do navio, queimando gravemente o piloto e ferindo cinco tripulantes do porta-aviões.

(Foto INP-DC, via-aérea)

TENTOU O SUICÍDIO JUDY GARLAND

Cortando a Garganta Com Cacos de Um Copo — Os Ferimentos Produzidos Pela Atroz Força, Apenas, Superficiais

HOLLYWOOD, 20 (U. P.) — A Metro Goldwyn Mayer anuncia que a famosa atriz Judy Garland tentou suicidar-se à noite passada. Acrescentou que Judy Garland tentou cortar a garganta com cacos de um copo.

APENAS FERIMENTOS SUPERFICIAIS
Judy Garland havia sido suspensa sábado último, pelo representante da Metro, Jack Atlas, Judy Garland tem 27 anos de idade. O médico que a atendeu, dr. Francis Ballard, declarou que a referida atriz sofreu apenas ferimentos superficiais. Ontem, às 10 horas, Judy Garland conferenciou com seu agente de negócios, Carleton, seu esposo, o diretor cinematográfico Vincent Minelli, sua secretária Marie Tuttle, demonstrando grande nervosismo. Depois, foi para seu quarto de banho, onde quebrou um copo e tentou cortar a garganta. Nesse momento, Minelli, seu esposo, foi ao quarto de banho, convencendo-a a abrir a porta. Judy Garland lamentou, então, ter tentado praticar o suicídio.

HAVIA SIDO SUSPensa PELA METRO
Judy Garland foi suspensa sábado último pela Metro, por "causas justificadas". A medida foi motivada pela sua ausência aos ensaios do filme "Royal Wedding" (Bodas Reais).

Minelli declarou que a medida adotada pelo Estúdio deixou sua esposa transtornada. Há pouco, em maio de 1949, Judy Garland havia sido suspensa, também quando trabalhava no filme "Annie get your gun", cujo papel principal foi dado, depois a Betty Hutton. Isto deixou Judy Garland completamente transtornada e durante todo esse tempo, mostrava-se pálida e enfermiza.

Esteve a famosa atriz, depois daquela primeira suspensão, no Hospital de Boston, onde se submeteu a exame médico. Depois disso, tomou alguns meses de férias, voltando há pouco tempo a Hollywood para reiniciar os trabalhos no cinema.

A POLÍCIA IGNORA HOLLYWOOD, 20 (U. P.) — A polícia declarou que, até agora, não tem informações oficiais sobre a tentativa de suicídio praticada pela famosa estrela do cinema Judy Garland. Um porta-voz da polícia disse que o médico que a assistiu está no "dever de responsabilidade" de participar o ocorrido às autoridades, incluindo, porém, que de pronto, não se projeta realizar nenhuma investigação. Entretanto, informa-se que a atriz Katherine Hepburn visitou Judy Garland.

Judy tentou cortar a vida, ontem à noite, cortando-se com cacos de um copo de vidro.

A CARREIRA DE JUDY GARLAND
HOLLYWOOD, 20 (INS) — Judy Garland, que tentou o

suicídio à noite passada, iniciou sua carreira no cinema aos 12 anos, tendo depois trabalhado em "Summer Stock", uma produção que lhe foi designada e que "filmou com dificuldade". Estava apontada para trabalhar com Fred Astaire em "Royal Wedding", mas quando não se apresentou para rodar as primeiras cenas, no sábado passado, foi suspensa pela segunda vez. No ano passado Judy Garland esteve em tratamento em diversas clínicas.

suicídio à noite passada, iniciou sua carreira no cinema aos 12 anos, tendo depois trabalhado em "Summer Stock", uma produção que lhe foi designada e que "filmou com dificuldade". Estava apontada para trabalhar com Fred Astaire em "Royal Wedding", mas quando não se apresentou para rodar as primeiras cenas, no sábado passado, foi suspensa pela segunda vez. No ano passado Judy Garland esteve em tratamento em diversas clínicas.

suicídio à noite passada, iniciou sua carreira no cinema aos 12 anos, tendo depois trabalhado em "Summer Stock", uma produção que lhe foi designada e que "filmou com dificuldade". Estava apontada para trabalhar com Fred Astaire em "Royal Wedding", mas quando não se apresentou para rodar as primeiras cenas, no sábado passado, foi suspensa pela segunda vez. No ano passado Judy Garland esteve em tratamento em diversas clínicas.

suicídio à noite passada, iniciou sua carreira no cinema aos 12 anos, tendo depois trabalhado em "Summer Stock", uma produção que lhe foi designada e que "filmou com dificuldade". Estava apontada para trabalhar com Fred Astaire em "Royal Wedding", mas quando não se apresentou para rodar as primeiras cenas, no sábado passado, foi suspensa pela segunda vez. No ano passado Judy Garland esteve em tratamento em diversas clínicas.

suicídio à noite passada, iniciou sua carreira no cinema aos 12 anos, tendo depois trabalhado em "Summer Stock", uma produção que lhe foi designada e que "filmou com dificuldade". Estava apontada para trabalhar com Fred Astaire em "Royal Wedding", mas quando não se apresentou para rodar as primeiras cenas, no sábado passado, foi suspensa pela segunda vez. No ano passado Judy Garland esteve em tratamento em diversas clínicas.

suicídio à noite passada, iniciou sua carreira no cinema aos 12 anos, tendo depois trabalhado em "Summer Stock", uma produção que lhe foi designada e que "filmou com dificuldade". Estava apontada para trabalhar com Fred Astaire em "Royal Wedding", mas quando não se apresentou para rodar as primeiras cenas, no sábado passado, foi suspensa pela segunda vez. No ano passado Judy Garland esteve em tratamento em diversas clínicas.

suicídio à noite passada, iniciou sua carreira no cinema aos 12 anos, tendo depois trabalhado em "Summer Stock", uma produção que lhe foi designada e que "filmou com dificuldade". Estava apontada para trabalhar com Fred Astaire em "Royal Wedding", mas quando não se apresentou para rodar as primeiras cenas, no sábado passado, foi suspensa pela segunda vez. No ano passado Judy Garland esteve em tratamento em diversas clínicas.

suicídio à noite passada, iniciou sua carreira no cinema aos 12 anos, tendo depois trabalhado em "Summer Stock", uma produção que lhe foi designada e que "filmou com dificuldade". Estava apontada para trabalhar com Fred Astaire em "Royal Wedding", mas quando não se apresentou para rodar as primeiras cenas, no sábado passado, foi suspensa pela segunda vez. No ano passado Judy Garland esteve em tratamento em diversas clínicas.

suicídio à noite passada, iniciou sua carreira no cinema aos 12 anos, tendo depois trabalhado em "Summer Stock", uma produção que lhe foi designada e que "filmou com dificuldade". Estava apontada para trabalhar com Fred Astaire em "Royal Wedding", mas quando não se apresentou para rodar as primeiras cenas, no sábado passado, foi suspensa pela segunda vez. No ano passado Judy Garland esteve em tratamento em diversas clínicas.

suicídio à noite passada, iniciou sua carreira no cinema aos 12 anos, tendo depois trabalhado em "Summer Stock", uma produção que lhe foi designada e que "filmou com dificuldade". Estava apontada para trabalhar com Fred Astaire em "Royal Wedding", mas quando não se apresentou para rodar as primeiras cenas, no sábado passado, foi suspensa pela segunda vez. No ano passado Judy Garland esteve em tratamento em diversas clínicas.

suicídio à noite passada, iniciou sua carreira no cinema aos 12 anos, tendo depois trabalhado em "Summer Stock", uma produção que lhe foi designada e que "filmou com dificuldade". Estava apontada para trabalhar com Fred Astaire em "Royal Wedding", mas quando não se apresentou para rodar as primeiras cenas, no sábado passado, foi suspensa pela segunda vez. No ano passado Judy Garland esteve em tratamento em diversas clínicas.

suicídio à noite passada, iniciou sua carreira no cinema aos 12 anos, tendo depois trabalhado em "Summer Stock", uma produção que lhe foi designada e que "filmou com dificuldade". Estava apontada para trabalhar com Fred Astaire em "Royal Wedding", mas quando não se apresentou para rodar as primeiras cenas, no sábado passado, foi suspensa pela segunda vez. No ano passado Judy Garland esteve em tratamento em diversas clínicas.

Será Desmoralizado o Relatório de Gillette

SÉRIA INTERFERÊNCIA DE EDWARD G. MILLER

A COMISSÃO DE AGRICULTURA VAI REVER O DOCUMENTO CONSIDERADO ANTIAMERICANISTA

WASHINGTON, 20 (U. P.) — O Departamento de Estado criticou o relatório sobre os preços do café apresentado pela subcomissão de Agricultura do Senado e pediu à comissão plena que o ajude a desfazer as "dúvidas" suscitadas por ele na América Latina.

"DÚVIDAS REAIS"
O secretário-adjunto de Estado para a América Latina, Edward G. Miller Jr., disse sem reservas à comissão de Agricultura e Silvicultura do Senado que o relatório da subcomissão criou "dúvidas reais" quanto às intenções deste governo. Em formulação inusitadamente brusca para o departamento de Estado, disse Miller à comissão que os diplomatas latino-americanos que apresentaram ontem uma nota fazendo oposição ao relatório merecem "uma resposta plenamente satisfatória" à questão "de saber se o relatório de vossa subcomissão deve ser interpretado como indicio de uma mudança política norte-americana no que toca à América Latina".

Miller, numa análise de parágrafo por parágrafo do controverso relatório da subcomissão, qualificou algumas das conclusões de "imprudências" e deplorou a tendência a "prejulgamentos" e, abordando um caso específico, disse que a recomendação da subcomissão implicava em "lançar sal novo na ferida chaga".

AUGUE OPOSICIONISTA
A oposição ao relatório da subcomissão chegou ao auge, ontem, nos círculos diplomáticos, quando onze embaixadores latino-americanos e três encarregados de negócios apresentaram um protesto formal a Acheson. O relatório recomendava que o departamento de Justiça vigie de perto a Comissão do Café, um órgão internacional e proponha o processo dos violadores da legislação anti-trust dos EE. UU. Foi a recomendação de que a Administração de Cooperação Econômica (Plano Marshall) deixasse de utilizar fundos para a compra de café.

A oposição ao relatório da subcomissão chegou ao auge, ontem, nos círculos diplomáticos, quando onze embaixadores latino-americanos e três encarregados de negócios apresentaram um protesto formal a Acheson. O relatório recomendava que o departamento de Justiça vigie de perto a Comissão do Café, um órgão internacional e proponha o processo dos violadores da legislação anti-trust dos EE. UU. Foi a recomendação de que a Administração de Cooperação Econômica (Plano Marshall) deixasse de utilizar fundos para a compra de café.

A oposição ao relatório da subcomissão chegou ao auge, ontem, nos círculos diplomáticos, quando onze embaixadores latino-americanos e três encarregados de negócios apresentaram um protesto formal a Acheson. O relatório recomendava que o departamento de Justiça vigie de perto a Comissão do Café, um órgão internacional e proponha o processo dos violadores da legislação anti-trust dos EE. UU. Foi a recomendação de que a Administração de Cooperação Econômica (Plano Marshall) deixasse de utilizar fundos para a compra de café.

A oposição ao relatório da subcomissão chegou ao auge, ontem, nos círculos diplomáticos, quando onze embaixadores latino-americanos e três encarregados de negócios apresentaram um protesto formal a Acheson. O relatório recomendava que o departamento de Justiça vigie de perto a Comissão do Café, um órgão internacional e proponha o processo dos violadores da legislação anti-trust dos EE. UU. Foi a recomendação de que a Administração de Cooperação Econômica (Plano Marshall) deixasse de utilizar fundos para a compra de café.

A oposição ao relatório da subcomissão chegou ao auge, ontem, nos círculos diplomáticos, quando onze embaixadores latino-americanos e três encarregados de negócios apresentaram um protesto formal a Acheson. O relatório recomendava que o departamento de Justiça vigie de perto a Comissão do Café, um órgão internacional e proponha o processo dos violadores da legislação anti-trust dos EE. UU. Foi a recomendação de que a Administração de Cooperação Econômica (Plano Marshall) deixasse de utilizar fundos para a compra de café.

A oposição ao relatório da subcomissão chegou ao auge, ontem, nos círculos diplomáticos, quando onze embaixadores latino-americanos e três encarregados de negócios apresentaram um protesto formal a Acheson. O relatório recomendava que o departamento de Justiça vigie de perto a Comissão do Café, um órgão internacional e proponha o processo dos violadores da legislação anti-trust dos EE. UU. Foi a recomendação de que a Administração de Cooperação Econômica (Plano Marshall) deixasse de utilizar fundos para a compra de café.

A oposição ao relatório da subcomissão chegou ao auge, ontem, nos círculos diplomáticos, quando onze embaixadores latino-americanos e três encarregados de negócios apresentaram um protesto formal a Acheson. O relatório recomendava que o departamento de Justiça vigie de perto a Comissão do Café, um órgão internacional e proponha o processo dos violadores da legislação anti-trust dos EE. UU. Foi a recomendação de que a Administração de Cooperação Econômica (Plano Marshall) deixasse de utilizar fundos para a compra de café.

A oposição ao relatório da subcomissão chegou ao auge, ontem, nos círculos diplomáticos, quando onze embaixadores latino-americanos e três encarregados de negócios apresentaram um protesto formal a Acheson. O relatório recomendava que o departamento de Justiça vigie de perto a Comissão do Café, um órgão internacional e proponha o processo dos violadores da legislação anti-trust dos EE. UU. Foi a recomendação de que a Administração de Cooperação Econômica (Plano Marshall) deixasse de utilizar fundos para a compra de café.

A oposição ao relatório da subcomissão chegou ao auge, ontem, nos círculos diplomáticos, quando onze embaixadores latino-americanos e três encarregados de negócios apresentaram um protesto formal a Acheson. O relatório recomendava que o departamento de Justiça vigie de perto a Comissão do Café, um órgão internacional e proponha o processo dos violadores da legislação anti-trust dos EE. UU. Foi a recomendação de que a Administração de Cooperação Econômica (Plano Marshall) deixasse de utilizar fundos para a compra de café.

A oposição ao relatório da subcomissão chegou ao auge, ontem, nos círculos diplomáticos, quando onze embaixadores latino-americanos e três encarregados de negócios apresentaram um protesto formal a Acheson. O relatório recomendava que o departamento de Justiça vigie de perto a Comissão do Café, um órgão internacional e proponha o processo dos violadores da legislação anti-trust dos EE. UU. Foi a recomendação de que a Administração de Cooperação Econômica (Plano Marshall) deixasse de utilizar fundos para a compra de café.

A oposição ao relatório da subcomissão chegou ao auge, ontem, nos círculos diplomáticos, quando onze embaixadores latino-americanos e três encarregados de negócios apresentaram um protesto formal a Acheson. O relatório recomendava que o departamento de Justiça vigie de perto a Comissão do Café, um órgão internacional e proponha o processo dos violadores da legislação anti-trust dos EE. UU. Foi a recomendação de que a Administração de Cooperação Econômica (Plano Marshall) deixasse de utilizar fundos para a compra de café.

A oposição ao relatório da subcomissão chegou ao auge, ontem, nos círculos diplomáticos, quando onze embaixadores latino-americanos e três encarregados de negócios apresentaram um protesto formal a Acheson. O relatório recomendava que o departamento de Justiça vigie de perto a Comissão do Café, um órgão internacional e proponha o processo dos violadores da legislação anti-trust dos EE. UU. Foi a recomendação de que a Administração de Cooperação Econômica (Plano Marshall) deixasse de utilizar fundos para a compra de café.

A oposição ao relatório da subcomissão chegou ao auge, ontem, nos círculos diplomáticos, quando onze embaixadores latino-americanos e três encarregados de negócios apresentaram um protesto formal a Acheson. O relatório recomendava que o departamento de Justiça vigie de perto a Comissão do Café, um órgão internacional e proponha o processo dos violadores da legislação anti-trust dos EE. UU. Foi a recomendação de que a Administração de Cooperação Econômica (Plano Marshall) deixasse de utilizar fundos para a compra de café.

A oposição ao relatório da subcomissão chegou ao auge, ontem, nos círculos diplomáticos, quando onze embaixadores latino-americanos e três encarregados de negócios apresentaram um protesto formal a Acheson. O relatório recomendava que o departamento de Justiça vigie de perto a Comissão do Café, um órgão internacional e proponha o processo dos violadores da legislação anti-trust dos EE. UU. Foi a recomendação de que a Administração de Cooperação Econômica (Plano Marshall) deixasse de utilizar fundos para a compra de café.

A oposição ao relatório da subcomissão chegou ao auge, ontem, nos círculos diplomáticos, quando onze embaixadores latino-americanos e três encarregados de negócios apresentaram um protesto formal a Acheson. O relatório recomendava que o departamento de Justiça vigie de perto a Comissão do Café, um órgão internacional e proponha o processo dos violadores da legislação anti-trust dos EE. UU. Foi a recomendação de que a Administração de Cooperação Econômica (Plano Marshall) deixasse de utilizar fundos para a compra de café.

A oposição ao relatório da subcomissão chegou ao auge, ontem, nos círculos diplomáticos, quando onze embaixadores latino-americanos e três encarregados de negócios apresentaram um protesto formal a Acheson. O relatório recomendava que o departamento de Justiça vigie de perto a Comissão do Café, um órgão internacional e proponha o processo dos violadores da legislação anti-trust dos EE. UU. Foi a recomendação de que a Administração de Cooperação Econômica (Plano Marshall) deixasse de utilizar fundos para a compra de café.

A oposição ao relatório da subcomissão chegou ao auge, ontem, nos círculos diplomáticos, quando onze embaixadores latino-americanos e três encarregados de negócios apresentaram um protesto formal a Acheson. O relatório recomendava que o departamento de Justiça vigie de perto a Comissão do Café, um órgão internacional e proponha o processo dos violadores da legislação anti-trust dos EE. UU. Foi a recomendação de que a Administração de Cooperação Econômica (Plano Marshall) deixasse de utilizar fundos para a compra de café.

A oposição ao relatório da subcomissão chegou ao auge, ontem, nos círculos diplomáticos, quando onze embaixadores latino-americanos e três encarregados de negócios apresentaram um protesto formal a Acheson. O relatório recomendava que o departamento de Justiça vigie de perto a Comissão do Café, um órgão internacional e proponha o processo dos violadores da legislação anti-trust dos EE. UU. Foi a recomendação de que a Administração de Cooperação Econômica (Plano Marshall) deixasse de utilizar fundos para a compra de café.

A oposição ao relatório da subcomissão chegou ao auge, ontem, nos círculos diplomáticos, quando onze embaixadores latino-americanos e três encarregados de negócios apresentaram um protesto formal a Acheson. O relatório recomendava que o departamento de Justiça vigie de perto a Comissão do Café, um órgão internacional e proponha o processo dos violadores da legislação anti-trust dos EE. UU. Foi a recomendação de que a Administração de Cooperação Econômica (Plano Marshall) deixasse de utilizar fundos para a compra de café.

A oposição ao relatório da subcomissão chegou ao auge, ontem, nos círculos diplomáticos, quando onze embaixadores latino-americanos e três encarregados de negócios apresentaram um protesto formal a Acheson. O relatório recomendava que o departamento de Justiça vigie de perto a Comissão do Café, um órgão internacional e proponha o processo dos violadores da legislação anti-trust dos EE. UU. Foi a recomendação de que a Administração de Cooperação Econômica (Plano Marshall) deixasse de utilizar fundos para a compra de café.

CONTINUARA O PROTESTO

WASHINGTON, 20 — (Por Pierre Leving, do INTERNATIONAL NEWS SERVICE) — Em fontes diplomáticas revelou-se que as nações latino-americanas continuaram com o seu protesto contra o informe do café dado por um subcomitê do Senado, enviando outro memorando ao Departamento de Estado sobre as limitações dos Estados Unidos às importações de outros artigos de primeira necessidade.

Quatorze nações latino-americanas protestaram ontem ante o Departamento de Estado Acheson pelo informe sobre o Café e nos círculos diplomáticos se afirma que o memorando entregue a Acheson criou um precedente o que será seguido por protestos de outras nações tais como a Bolívia e o Chile que produzem cobre e estanho.

Acrescenta-se que outras nações redigirão seus protestos e segundo se admite são as seguintes: Venezuela, sobre as propostas restrições às importações americanas de petróleo, México, Argentina, Chile, Bolívia e outras que exportam produtos aos EE. UU.

Quatorze nações latino-americanas protestaram ontem ante o Departamento de Estado Acheson pelo informe sobre o Café e nos círculos diplomáticos se afirma que o memorando entregue a Acheson criou um precedente o que será seguido por protestos de outras nações tais como a Bolívia e o Chile que produzem cobre e estanho.

Acrescenta-se que outras nações redigirão seus protestos e segundo se admite são as seguintes: Venezuela, sobre as propostas restrições às importações americanas de petróleo, México, Argentina, Chile, Bolívia e outras que exportam produtos aos EE. UU.

Quatorze nações latino-americanas protestaram ontem ante o Departamento de Estado Acheson pelo informe sobre o Café e nos círculos diplomáticos se afirma que o memorando entregue a Acheson criou um precedente o que será seguido por protestos de outras nações tais como a Bolívia e o Chile que produzem cobre e estanho.

Acrescenta-se que outras nações redigirão seus protestos e segundo se admite são as seguintes: Venezuela, sobre as propostas restrições às importações americanas de petróleo, México, Argentina, Chile, Bolívia e outras que exportam produtos aos EE. UU.

Quatorze nações latino-americanas protestaram ontem ante o Departamento de Estado Acheson pelo informe sobre o Café e nos círculos diplomáticos se afirma que o memorando entregue a Acheson criou um precedente o que será seguido por protestos de outras nações tais como a Bolívia e o Chile que produzem cobre e estanho.

Acrescenta-se que outras nações redigirão seus protestos e segundo se admite são as seguintes: Venezuela, sobre as propostas restrições às importações americanas de petróleo, México, Argentina, Chile, Bolívia e outras que exportam produtos aos EE. UU.

Quatorze nações latino-americanas protestaram ontem ante o Departamento de Estado Acheson pelo informe sobre o Café e nos círculos diplomáticos se afirma que o memorando entregue a Acheson criou um precedente o que será seguido por protestos de outras nações tais como a Bolívia e o Chile que produzem cobre e estanho.

Acrescenta-se que outras nações redigirão seus protestos e segundo se admite são as seguintes: Venezuela, sobre as propostas restrições às importações americanas de petróleo, México, Argentina, Chile, Bolívia e outras que exportam produtos aos EE. UU.

Quatorze nações latino-americanas protestaram ontem ante o Departamento de Estado Acheson pelo informe sobre o Café e nos círculos diplomáticos se afirma que o memorando entregue a Acheson criou um precedente o que será seguido por protestos de outras nações tais como a Bolívia e o Chile que produzem cobre e estanho.

Acrescenta-se que outras nações redigirão seus protestos e segundo se admite são as seguintes: Venezuela, sobre as propostas restrições às importações americanas de petróleo, México, Argentina, Chile, Bolívia e outras que exportam produtos aos EE. UU.

Quatorze nações latino-americanas protestaram ontem ante o Departamento de Estado Acheson pelo informe sobre o Café e nos círculos diplomáticos se afirma que o memorando entregue a Acheson criou um precedente o que será seguido por protestos de outras nações tais como a Bolívia e o Chile que produzem cobre e estanho.

Acrescenta-se que outras nações redigirão seus protestos e segundo se admite são as seguintes: Venezuela, sobre as propostas restrições às importações americanas de petróleo, México, Argentina, Chile, Bolívia e outras que exportam produtos aos EE. UU.

Quatorze nações latino-americanas protestaram ontem ante o Departamento de Estado Acheson pelo informe sobre o Café e nos círculos diplomáticos se afirma que o memorando entregue a Acheson criou um precedente o que será seguido por protestos de outras nações tais como a Bolívia e o Chile que produzem cobre e estanho.

Acrescenta-se que outras nações redigirão seus protestos e segundo se admite são as seguintes: Venezuela, sobre as propostas restrições às importações americanas de petróleo, México, Argentina, Chile, Bolívia e outras que exportam produtos aos EE. UU.

Quatorze nações latino-americanas protestaram ontem ante o Departamento de Estado Acheson pelo informe sobre o Café e nos círculos diplomáticos se afirma que o memorando entregue a Acheson criou um precedente o que será seguido por protestos de outras nações tais como a Bolívia e o Chile que produzem cobre e estanho.

Acrescenta-se que outras nações redigirão seus protestos e segundo se admite são as seguintes: Venezuela, sobre as propostas restrições às importações americanas de petróleo, México, Argentina, Chile, Bolívia e outras que exportam produtos aos EE. UU.

Quatorze nações latino-americanas protestaram ontem ante o Departamento de Estado Acheson pelo informe sobre o Café e nos círculos diplomáticos se afirma que o memorando entregue a Acheson criou um precedente o que será seguido por protestos de outras nações tais como a Bolívia e o Chile que produzem cobre e estanho.

Acrescenta-se que outras nações redigirão seus protestos e segundo se admite são as seguintes: Venezuela, sobre as propostas restrições às importações americanas de petróleo, México, Argentina, Chile, Bolívia e outras que exportam produtos aos EE. UU.

Quatorze nações latino-americanas protestaram ontem ante o Departamento de Estado Acheson pelo informe sobre o Café e nos círculos diplomáticos se afirma que o memorando entregue a Acheson criou um precedente o que será seguido por protestos de outras nações tais como a Bolívia e o Chile que produzem cobre e estanho.

Acrescenta-se que outras nações redigirão seus protestos e segundo se admite são as seguintes: Venezuela, sobre as propostas restrições às importações americanas de petróleo, México, Argentina, Chile, Bolívia e outras que exportam produtos aos EE. UU.

Quatorze nações latino-americanas protestaram ontem ante o Departamento de Estado Acheson pelo informe sobre o Café e nos círculos diplomáticos se afirma que o memorando entregue a Acheson criou um precedente o que será seguido por protestos de outras nações tais como a Bolívia e o Chile que produzem cobre e estanho.

Acrescenta-se que outras nações redigirão seus protestos e segundo se admite são as seguintes: Venezuela, sobre as propostas restrições às importações americanas de petróleo, México, Argentina, Chile, Bolívia e outras que exportam produtos aos EE. UU.

LIVRE SINDICALIZAÇÃO ADVOGA O BRASIL

Pela Palavra de Seu Delegado Operário Na Conferência de Genebra — Pede Que Se Ponha Em Vigor a Convenção da O. I. T.

GENEVA, 20 (U. P.) — O sr. João Batista de Almeida, delegado operário do Brasil à Conferência da Organização Internacional do Trabalho, declarou que as nações filiadas tem de por em vigor a Convenção da O. I. T. sobre a liberdade dos operários para sindicalizar-se, enquanto o delegado da Venezuela, García Barrios, disse que seu governo garante o desenvolvimento institucional e legal, que rege o econômico-social, para conseguir a estabilidade política e transformar a economia venezuelana.

PERSEGUIÇÃO AOS OPERARIOS
Batista de Almeida informou que em muitos países os operários não desfrutam de liberdade de agremiação e que são vítimas de perseguições quando aderem a um sindicato.

Disse que não poderia haver paz sem essa liberdade. Indicou que os trabalhadores brasileiros estão muito interessados na ideia de que homens e mulheres tenham salários iguais, já que não há razão para que assim não seja. Manifestou também interesse na emigração como método para aliviar o desemprego na Europa.

DECLARAÇÕES DO DELEGADO DA VENEZUELA
García Barrios declarou, por sua vez, que, "com atitude firme e decidida, o governo venezuelano garante o desenvolvimento progressivo das instituições e as leis que regem o progresso econômico-social, pois considera a razão de ser de sua existência, assegurar a estabilidade política da vida nacional e transformar a economia do país, até agora essencialmente mineira". Acrescentou que seu governo "quer

encontrar os recursos nacionais para a criação de novas fontes de riqueza, que permitam o povo venezuelano a coberto das frequentes oscilações dos mercados mundiais".

"No campo das relações de trabalho — disse —, procuramos conseguir para o trabalhador, facilidades na aquisição de generos e artigos necessários aos interesses ponderáveis de suas famílias, garantindo os colaboradores do campo ou a cidade, seguro social e proteção contra a insegurança.

OS SALARIOS NO BRASIL
Por seu turno, o delegado brasileiro declarou que os salários no Brasil são muito baixos para satisfazer as necessidades mínimas do trabalhador, e indicou que "o equilíbrio entre o custo da vida e os salários no Brasil está se convertendo em algo de grave". Criticou a O. I. T. por enviar pessoal que não fala espanhol ou português ao Bureau dos Recursos Humanos para a América Latina, que foi estabelecido no Brasil.

OS SALARIOS NO BRASIL
Por seu turno, o delegado brasileiro declarou que os salários no Brasil são muito baixos para satisfazer as necessidades mínimas do trabalhador, e indicou que "o equilíbrio entre o custo da vida e os salários no Brasil está se convertendo em algo de grave". Criticou a O. I. T. por enviar pessoal que não fala espanhol ou português ao Bureau dos Recursos Humanos para a América Latina, que foi estabelecido no Brasil.

OS SALARIOS NO BRASIL
Por seu turno, o delegado brasileiro declarou que os salários no Brasil são muito baixos para satisfazer as necessidades mínimas do trabalhador, e indicou que "o equilíbrio entre o custo da vida e os salários no Brasil está se convertendo em algo de grave". Criticou a O. I. T. por enviar pessoal que não fala espanhol ou português ao Bureau dos Recursos Humanos para a América Latina, que foi estabelecido no Brasil.

OS SALARIOS NO BRASIL
Por seu turno, o delegado brasileiro declarou que os salários no Brasil são muito baixos para satisfazer as necessidades mínimas do trabalhador, e indicou que "o equilíbrio entre o custo da vida e os salários no Brasil está se convertendo em algo de grave". Criticou a O. I. T. por enviar pessoal que não fala espanhol ou português ao Bureau dos Recursos Humanos para a América Latina, que foi estabelecido no Brasil.

OS SALARIOS NO BRASIL
Por seu turno, o delegado brasileiro declarou que os salários no Brasil são muito baixos para satisfazer as necessidades mínimas do trabalhador, e indicou que "o equilíbrio entre o custo da vida e os salários no Brasil está se convertendo em algo de grave". Criticou a O. I. T. por enviar pessoal que não fala espanhol ou português ao Bureau dos Recursos Humanos para a América Latina, que foi estabelecido no Brasil.

OS SALARIOS NO BRASIL
Por seu turno, o delegado brasileiro declarou que os salários no Brasil são muito baixos para satisfazer as necessidades mínimas do trabalhador, e indicou que "o equilíbrio entre o custo da vida e os salários no Brasil está se convertendo em algo de grave". Criticou a O. I. T. por enviar pessoal que não fala espanhol ou português ao Bureau dos Recursos Humanos para a América Latina, que foi estabelecido no Brasil.

OS SALARIOS NO BRASIL
Por seu turno, o delegado brasileiro declarou que os salários no Brasil são muito baixos para satisfazer as necessidades mínimas do trabalhador, e indicou que "o equilíbrio entre o custo da vida e os salários no Brasil está se convertendo em algo de grave". Criticou a O. I. T. por enviar pessoal que não fala espanhol ou português ao Bureau dos Recursos Humanos para a América Latina, que foi estabelecido no Brasil.

OS SALARIOS NO BRASIL
Por seu turno, o delegado brasileiro declarou que os salários no Brasil são muito baixos para satisfazer as necessidades mínimas do trabalhador, e indicou que "o equilíbrio entre o custo da vida e os salários no Brasil está se convertendo em algo de grave". Criticou a O. I. T. por enviar pessoal que não fala espanhol ou português ao Bureau dos Recursos Humanos para a América Latina, que foi estabelecido no Brasil.

OS SALARIOS NO BRASIL
Por seu turno, o delegado brasileiro declarou que os salários no Brasil são muito baixos para satisfazer as necessidades mínimas do trabalhador, e indicou que "o equilíbrio entre o custo da vida e os salários no Brasil está se convertendo em algo de grave". Criticou a O. I. T. por enviar pessoal que não fala espanhol ou português ao Bureau dos Recursos Humanos para a América Latina, que foi estabelecido no Brasil.

LEIA
 Página 4
Não Perdem As Pensões Os Filhos Varões Inválidos
 Página 2
 *
Obras Inauguradas Na Prefeitura
 Página 5
 *
Selecionado 7 x Bau- 1
 Página 8
 *
No Rio Os Ingleses
 Página 7

PASSAGENS MAIS BARATAS ENTRE O RIO E NITEROI

Diario Carioca

16 SECCAO AZUL PAGINAS

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 21 de Junho de 1950



O negociante Manuel Araujo de Azevedo, quando deixava suas impressões digitais no Cartório da Delegacia de Economia Popular

Comerciantes Subornadores Presos Pelas Turmas da DEP

De 200 a 2.000 Cruzeiros as Quantias Oferecidas — Recolhidos ao Xadrez — Os Advogados Estavam Na Delegacia

Três aqougueiros e um meroceiro foram presos ontem por turmas da Delegacia de Economia Popular por estar ludibriando os consumidores e pretender escapar ao flagrante subornando os policiais.

OFERECEU DUZENTOS CRUZEIROS
 Uma turma da DEP, chefiada pelo polícia especial Honorio Medeiros e composta dos investigadores Drausio, Marinho de Melo e Jussary, ao fiscalizar o armazem de secos e molhados sito à rua do Catele, 129, de propriedade de Manuel Araujo de Azevedo, verificou que o mesmo estava vendendo linguiça deteriorada.

A mercadoria foi apreendida e, a ordem dos policiais para comparecer à delegacia para ser autuado, o comerciante, metendo a mão no bolso da calça, perguntou se duzentos cruzeiros chegariam para evitar a prisão. O polícia especial recusou e Manuel Araujo de Azevedo, pensando que a causa da negativa fosse a pequenez da importância, encaminhou-se para a calça, apanhou uma cédula de mil cruzeiros e voltou a fazer a proposta. O polícia especial deu-lhe então ordem de prisão, tomando como testemunha Nello Luis de Freitas, residente à rua Barão de Guaratiba 109, que ali estava fazendo compras.

MORREU ESMAGADO ENTRE DOIS BONDES O MILITAR
 Tragico Desastre No Largo da Lapa — Ferido Um Civil, Tendo Perdido os Sentidos Uma Senhora Em Adiantado Estado de Gestaçao

O esmagamento e morte de um militar e ferimentos graves em um civil, representaram o resultado do choque de bondes, ocorrido na curva da avenida Augusto Severo, para o largo da Lapa.

O bondes n. 1.975, linha "Praça Sanz-Pena - Marquês de Abrantes", entrava no desvio existente para seguir pela av. Mem de Sá, quando foi violentamente abalroado, pela relaguarda, pelo elétrico n. 1.740, linha "Gávea", que rumava para a zona sul, conduzido pelo motorista Augusto Esteves.

UM MORTO E UM FERIDO
 Em virtude da violência do choque, foi esmagado entre os dois veículos o segundo sargento da Aeronáutica Milton Mora, de cor branca, de 28 anos pre-

sumíveis, que viajava como passageiro no bondes n. 1.975. O operário Jorge Rissel, de 20 anos, solteiro, morador à rua do Pinto, 93, também passageiro do mesmo bondes recebeu contusões e escoriações generalizadas. Tendo sido socorrido no Posto Central de Assistência.

A POLICIA
 O motorista do bondes 1.975 evadiuse, tendo José Augusto Esteves sido preso em flagrante pela guarnição da R.P.-39, e apresentado ao comissário de serviço na delegacia do quinto

TABELA ESPECIAL PARA AS LANCHAS REFORMADAS

Rendimento de mais de Cr\$ 1.000,00 por hora — A "Paulistinha" passou a "Ipiranga" — Singular raciocínio dos concessionários

A Frota Carioca descobriu novo sistema de aumentar o preço das passagens. E o pior é que a nova modalidade de aumento, que consiste em cobrar a passagem de acordo com a "categoria" da embarcação, conseguiu a aprovação das autoridades.

CR\$ 5,00 NA LANCHAS NOVA

Há pouco tempo a Frota Carioca colocou em serviço uma nova lancha, denominada "Ipiranga". Alegando, porém, que se tratava de um tipo de embarcação especial e de luxo, aumentou o preço da passagem em 100%. De Cr\$ 2,50, passou a cobrar Cr\$ 5,00.

Como não podia deixar de ser, o povo reclamou e, diante dos protestos, as autoridades responsáveis julgaram de bom

aviso que o preço da tal lancha nova baixasse para Cr\$ 4,00.

AINDA É MUITO
 Mesmo a 4 cruzeiros a passagem na "Ipiranga" está sendo considerada como um abuso. Aham os passageiros que as vantagens oferecidas pela nova embarcação não justificam o enorme aumento. Falando a nossa reportagem o sr. Nilo

Coimbra, residente em Niteroi e que viaja frequentemente na Frota, disse-nos que a "Ipiranga" é realmente, um pouco melhor que as demais lanchas. É um pouco mais veloz e mais confortável. Mesmo assim não se justifica o preço de Cr\$ 4,00, mesmo levando em conta as melhorias introduzidas na nova embarcação; o aumento do preço não se justifica uma vez que, sendo mais veloz, poderá fazer maior numero de viagens e obter maior lucro mesmo cobrando o preço comum de Cr\$ 2,50.

A LANCHAS "NOVA" É REFORMADA
 Informações colhidas na Estação da própria Frota Carioca, na Praça Quinze de Novembro, explicam que a "Ipiranga" não é nova. Trata-se da antiga "Paulistinha" que, após uma reforma, foi rebatizada. Seu casco atual foi construido nas oficinas da Frota. As principais características em que se basearam para classificar a "Ipiranga" como embarcação de luxo são a sua velocidade e os seus assentos estofados. Outra particularidade que realmente

(Conclui na 2.ª página)

AFIRMA A POLICIA: ROUBA-SE MAIS, PRENDE-SE MENOS

Em 3 Meses Foram Furtados Quase 11 Milhões de Cruzeiros — Só Apreendidos Roubos No Valor de 5 Milhões

Mais de dez furtos são cometidos diariamente nesta cidade maravilhosa, pois durante os meses de março, abril e maio, foram apresentadas na Delegacia de Roubos e Falsificações e nos distritos 981 queixas, no valor total de Cr\$ 10.806.052,20, uma verdadeira fortuna, mesmo considerando a inflação e a desvalorização de nossa moeda, segundo dados agora fornecidos pela própria Delegacia de Roubos e Falsificações, depois de nossa reportagem sobre esse assunto.

O VALOR DE CADA FURTO
 Dividindo-se o valor dos furtos pelo numero de queixas, encontra-se o resultado de mais de Cr\$ 11.015, o que é um valor medio bem avantajado.

O MOVIMENTO
 Durante o trimestre a especializada registrou queixas no valor de 2.708.246 cruzeiros, tendo feito apreensões de furtos em igual valor.

Os distritos policiais registram queixas no valor de 8.892.058 cruzeiros, fazendo apreensões no valor total de Cr\$ 2.648.852,20.

O valor total dos furtos apreendidos foi de Cr\$ 5.357.058,20 e o total de furtos a serem apreendidos soma Cr\$ 5.448.954,00, pois apenas 273 queixas foram solucionadas.

INQUERITOS E PRISÕES
 Foram abertos 202 inqueritos, lavrados 48 flagrantes e feitas 808 prisões durante o trimestre, dividindo-se esse total da seguinte maneira: março, 225 prisões; abril, 238 e maio, 345.

MOVIMENTO MENSAL
 O movimento mensal foi o seguinte. Em março, foram apresentadas na Especializada queixas no valor de 1.840 mil cruzeiros tendo sido apreendidos igual importância; nos distritos as queixas somaram 1.947 mil cruzeiros, tendo sido recuperados apenas 273.431 cruzeiros. O total foi de 3.787 mil cruzeiros furtados e 2.077.431 cruzeiros apreendidos.

Em abril, a especializada registrou furtos no valor de 73.946 cruzeiros e os distritos 3.171.445 cruzeiros, no total de 3.245.391 cruzeiros. Foram apreendidos os furtos registrados na 2.ª página.

(Conclui na 2.ª página)

MORREU ESMAGADO ENTRE DOIS BONDES O MILITAR

Tragico Desastre No Largo da Lapa — Ferido Um Civil, Tendo Perdido os Sentidos Uma Senhora Em Adiantado Estado de Gestaçao

O esmagamento e morte de um militar e ferimentos graves em um civil, representaram o resultado do choque de bondes, ocorrido na curva da avenida Augusto Severo, para o largo da Lapa.

O bondes n. 1.975, linha "Praça Sanz-Pena - Marquês de Abrantes", entrava no desvio existente para seguir pela av. Mem de Sá, quando foi violentamente abalroado, pela relaguarda, pelo elétrico n. 1.740, linha "Gávea", que rumava para a zona sul, conduzido pelo motorista Augusto Esteves.

UM MORTO E UM FERIDO
 Em virtude da violência do choque, foi esmagado entre os dois veículos o segundo sargento da Aeronáutica Milton Mora, de cor branca, de 28 anos pre-

sumíveis, que viajava como passageiro no bondes n. 1.975. O operário Jorge Rissel, de 20 anos, solteiro, morador à rua do Pinto, 93, também passageiro do mesmo bondes recebeu contusões e escoriações generalizadas. Tendo sido socorrido no Posto Central de Assistência.

A POLICIA
 O motorista do bondes 1.975 evadiuse, tendo José Augusto Esteves sido preso em flagrante pela guarnição da R.P.-39, e apresentado ao comissário de serviço na delegacia do quinto

distrito policial, que mandou autuá-lo.

DESMATOU
 A sra. Teresa Ribeiro da Silva, de 19 anos, casada, moradora à av. Vieira Souto, 432, que se encontra em adiantado estado de gestação, e que viajava no bondes sinistrado, perdeu os sentidos, tendo sido socorrida por uma ambulância do Posto Central de Assistência.

Feito o exame pericial, foi o cadáver do militar removido para o necrotório do Instituto Médico Legal.

FALSOS OS RESULTADOS DA EXTRAÇÃO DO BICHO
 NÃO CORRESPONDEM AOS RESULTADOS DE SÃO PAULO OS QUE SÃO APRESENTADOS NO RIO — DANDO A COBRA "CARREGADA", ANUNCIARAM O COELHO

O sr. Carlos Rodrigues, residente à rua São Vicente, 41, trouxe a este jornal o seu veemente protesto contra a burla que os bicheiros cariocas estão pregando aos seus clientes, fazendo-lhes crer que os pagamentos nesta capital são feitos de acordo com a extração realizada em São Paulo.

NÃO CONFERE
 O sr. Carlos Rodrigues apresenta o seu testemunho pessoal de que a afirmativa dos bicheiros cariocas é inteiramente falsa. Esteve quinta-feira última em São Paulo e assis-



Passagem especial, Cr\$ 4,00. Alegam, na Frota Carioca, que a "especialidade" é a velocidade e o luxo, mas a lancha "nova" é reformada e a maior ligeireza só poderia justificar um preço mais baixo

A MÃO ÚNICA PREJUDICA O TRAFEGO DA CIDADE

As Dificuldades Na Hora Do "Rush" — Providências Do Serviço De Trânsito — Declarações Do Major Menezes Cortes

Falando sobre a grande balbúrdia havida segunda-feira última com os veículos que se dirigiam do centro da cidade para os bairros de Copacabana, Ipanema, Leblon, Urca, Gávea, Jockey Club, Humaitá e Praia Vermelha, todos engarrafados na Praia de Botafogo, desde às 17 às 21 horas, do referido dia.

O congestionamento de veículos verificado segunda-feira última na Praia de Botafogo demonstra a inconveniência de ser permitido o cruzamento nas horas de tráfego intenso. Como se não bastasse os que já temos no centro da cidade e que vimos procurando resolver de uma maneira completa, ainda encontramos a solução de aconselhável de inversão da mão na hora do "rush". Houve necessidade de interrupção da alameda externa do Mourisco, por motivo de obras. Em consequência, o tráfego estava se processando mais moroso do que o comum, sendo que às 19,30 horas era ainda grande o numero de veículos que deman-

davam a zona sul. Como a essa hora termina a mão única, os guardas permitiram que, a exemplo do que se faz diariamente, houvesse a mudança

para a retomada da circulação normal. Isto, foi o suficiente para que as duas correntes extensas se chocassem de frente, justamente da forma

que aconteceu o ano passado na Glória.

MAS, O PLANO RESOLVERA
 O major Geraldo Menezes Cortes explicou que somente teve conhecimento do fato às 20,40 horas, quando imediatamente tomou pessoalmente as providências para normalizar a situação, o que se verificou duas horas depois. Assim, desde às 17,30 até às 20,40 horas, o tráfego em Botafogo constituía um verdadeiro inferno para motoristas.

(Conclui na 2.ª página)

ASSALTADA A LUZ DO DIA

Nilza Duarte Monteiro estava aguardando um bonde, cerca das 11 horas de ontem, na Praça da República, quando, inopinadamente, um ladrão arremou-lhe do pescoço um cordão de ouro

missário Edmundo Silva.

Disse a jovem, que reside à rua Goiás, 171, no Encantado, que o ladrão era um indivíduo de cor branca e de estatura regular.

MAIS UM INQUERITO
 Timbaúba

O chefe de Polícia acaba de baixar portaria atribuindo à Delegacia de Vigilância a apuração criminal dos fatos narrados pelo vereador Gama Filho da tribuna da Câmara do Distrito Federal, todos eles referentes ao suborno de policiais em serviço na Delegacia de Economia Popular por aqougueiros, hoteleiros e proprietários de farmácias.

Assim ao mesmo tempo que a comissão presidida pelo sr. Cesar Garcez estuda a responsabilidade administrativa dos servidores acusados, a Delegacia de Vigilância vai apurar a culpa criminal de cada um.

Está, assim, atendida a exigência do Estatuto dos Funcionários. Resta saber o que será apurado.

Que o sr. Brandão Filho fará tudo que estiver ao seu alcance para esclarecer o caso de acordo com as exigências legais é coisa indiscutível.

O titular da Delegacia de Vigilância, velho policial, conhecedor de todas as artimanhas dos criminosos, habituado a ouvir e obter delas o que deseja, mais uma vez mostrará a sua proverbial força de vontade, por a mostra sua conhecida Independência e agirá, como sempre tem feito, com a segurança necessária.

O que é preciso é que as vítimas dos policiais subornadores não deixem de prestar seus depoimentos com a necessária lealdade de animo.

Devem ter a coragem de dizer o que sabem e o que viram. Deverão consignar, sem o menor receio, todos os fatos, apontar nomes, citar imvariantemente todos os detalhes. Na Delegacia de Vigilância nada devem temer.

All não se maltrata ninguém, não se espanca, não se ameaça, não se faz insinuações, não se fazem imposições.

(Conclui na 2.ª página)

que em São Paulo a extração do bicho é honestamente feita com a fiscalização do público, em locais de todos conhecidos, tal como se se tratasse de loteria autorizada. Isso consolida a confiança do público apostador. Não será justo, portanto, que os bicheiros desta Capital abusem do prestígio

que em São Paulo a extração do bicho, constatando que o 1.º prêmio correspondeu ao militar 4.235, grupo C-39. Ao chegar no Rio, verificou que o resultado aqui apregoado era o militar 6.337, grupo Coelho.

LA É HONESTO
 O protesto do sr. Carlos Rodrigues adquire maior pressão porque se baseia no fato de

que em São Paulo a extração do bicho, constatando que o 1.º prêmio correspondeu ao militar 4.235, grupo C-39. Ao chegar no Rio, verificou que o resultado aqui apregoado era o militar 6.337, grupo Coelho.

LA É HONESTO
 O protesto do sr. Carlos Rodrigues adquire maior pressão porque se baseia no fato de

que em São Paulo a extração do bicho, constatando que o 1.º prêmio correspondeu ao militar 4.235, grupo C-39. Ao chegar no Rio, verificou que o resultado aqui apregoado era o militar 6.337, grupo Coelho.

Comerciantes Subornadores...

(Conclusão da 1.ª página)

Levado à DEP, o comerciante foi autuado por flagrante delito de suborno, tendo prestado declarações e sido recolhido ao xadrez.

NO ACOUGUE "RIVAL"
Outra turma da DEP, sob a direção da polícia especial Cardo e integrada pelos investigadores Inio e Nilo, prendeu em flagrante Rogério Mendes Alves, empregado no açougue "Rival", sito à rua Jardim Botânico, 155, na Gávea, por vender carne de segunda como sendo de primeira qualidade.

Quando as duas vítimas do logro, Abadia Ferreira de Souza e Maria José de Oliveira, ambas moradoras à estrada da Gávea, 311, casa 5, eram arroladas como testemunhas, o dono do estabelecimento, Carlos da Rocha Costa chamou o chefe da turma ao interior do açougue, pedindo que relaxasse o flagrante em

A Mão Única...

(Conclusão da 1.ª página)

ristas e passageiros que procuravam se dirigir para os citados bairros. Depois de especificar as providências que tomara para o caso, o diretor do tráfego passou a referir-se às medidas que serão postas em prática brevemente para maiores facilidades do tráfego nesta capital.

— Houve, assim, uma interrupção de duas horas que a direção do Serviço de Tráfego encara como uma dessas situações reais e comuns que ocorrem em momentos críticos para que o plano que temos em vista realizar seja realmente um plano perfeitamente executado. Ele só poderá se tornar efetivo em fases sucessivas e demoradas, por uma série de fatores, como sejam material e carência de pessoal. Pesaremos todas as suas vantagens e existentes de modo a tirar o melhor aproveitamento das vias de que dispõe a cidade e no interesse da população carioca.

Falsos Os

Resultados Da...

(Conclusão da 1.ª página)

gio do bicho paulista para aplicar expediente lesivos ao interesse do povo.

ESTAVAM CARREGADOS
Mas ainda: o sr. Rodrigues, observa a irregularidade, pesquisou os motivos que levaram os bicheiros do Rio a mentir, à sua clientela. Informou-se, então, em fontes fidedignas, de que na quinta-feira última os bichos mais carregados eram a cobra e o cachorro, grupos 9 e 5. Dessa forma, um grande número de apostadores ficou sacrificando ao lucro dos bicheiros, e que leva ao cúmulo de indignação do queixoso, pois representa abusivo golpe contra a economia popular.

Instruções Aos Contribuintes Do Imposto De Renda

Artigo 20 — As taxas progressivas são as seguintes:

CR\$			
Até	24.000,00	e	isento
Entre	24.000,00	e	30.000,00
"	30.000,00	e	60.000,00
"	60.000,00	e	90.000,00
"	90.000,00	e	120.000,00
"	120.000,00	e	150.000,00
"	150.000,00	e	200.000,00
"	200.000,00	e	300.000,00
"	300.000,00	e	400.000,00
"	400.000,00	e	500.000,00
"	500.000,00	e	600.000,00
"	600.000,00	e	700.000,00
"	700.000,00	e	1.000.000,00
"	1.000.000,00	e	2.000.000,00
"	2.000.000,00	e	3.000.000,00
Acima de	3.000.000,00	e	

MINISTÉRIO DA GUERRA

Mais de Seiscentos Oficiais Das Unidades-Escola Reunem-se em Torno do Ministro

O General Canrobert Declara Que "o Exército Está Unido e Consciente De Suas Obrigações"

O ministro da Guerra passou a manhã de ontem, na guarnição da Vila Militar-Deodoro. Magalhães Bastos em visita de inspecção às Unidades-Escola: ali aquarteladas, procurando conhecer de perto o funcionamento e as necessidades, numa demonstração do seu grande interesse pelo aprimoramento não só

Robert Pereira da Costa, já agora acompanhado de numerosos oficiais, encaminhou-se para o quartel do Regimento Escola da Infância onde, quinta de iniciar sua inspeção recen-

Costa, que se fazia acompanhar do seu ajudante de ordens, capitão Carlos Henrique Luppe, após ter recebido formalmente o reconhecimento importante sobre armado pela oficialidade ali destacada, iniciou sua visita pelo 1.^a Cia. Escola de Manutenção, onde chegou às 8,30 horas, sendo recebido por Ovídio Dias da Costa, primeiro comandante do Grupamento de Unidades-Escola, que se achava acompanhado de vários oficiais do seu Estado-Maior. A seguir, após um breve almoço no restaurante "O Biscoito", passaram a visitar todas as dependências e instalações da Cia., em companhia do seu comandante, capitão Orlando Dias da Costa, que lhe prestou todos os esclarecimentos necessários.

No momento em que estavam entrando na entrada principal os cumprimentos do general Zenóbio da Costa, comandante da 1.^a Região Militar, se achava acompanhado dos seus colegas, generais Souza Dantas, comandante da 1.^a D.I., e Jaime de Almeida, comandante da Artilharia Divisória.

A seguir, ao sair do edifício após despendido mais alguns altos chefes militares, passou a percorrer o R.E.I. em companhia do seu comandante, coronel João Uruaryy, de Magalhães. Nessa unidade, cujo espaço para manobras era limitado devido à proximidade das Unidades de Engenharia visitadas, passou a percorrer todas as suas dependências, sendo informado pelo respectivo comandante de algumas características desta unidade.

Centro para o qual foi há pouco nomeado e realçado ontem às 15 horas, no Palácio do Exército... Entre os presentes viam-se os ministros Frotat Vaya e João Ribeiro, secretário de embaixador dr. Antonio Correia do Lago, consul dr. José Carvalho de Morain, dr. José de Carvalho Souza e os generais Cesar Obino, Fluzza de Castro, Zenóbio da Costa, Gilindo Denys, Cândido Caidas, Souza Dantas, Sabota, Cová, Paulo Pignoretto, dr. Roberto de Menezes, Sena Vasconcelos, João de Deus, Aguiar, Acêz, Isaac Ferrreira, Carlos Leal, Levi Cardoso, representante do ministro da Guerra, Mario Perdigão, Rodrigo José Mauricio, Krugel, Mggesti, Iria Tavarés, Ninô e muitos outros oficiais ou quais não pudemos anotar.

Foi lido o boletim da Zona Militar do Centro, após o qual, disse o general Aníbal de Guebara, chefe da Missão Diplomática Brasileira em Berlim, seu reconhecimento aos elementos norte-americanos e sua salufala-ao por encontrar um Q.G. cozio e cônico de suas obrigações. Por último, foi servida uma taça de champagne com biscoitos finos.

Uniforme Do Dia
A Secretaria Geral da Guerra designou o 5.º uniforme para o dia 23 de junho corrente.

[illegible]

Exército

Terminada a oração do comandante do C.A.E.R., que foi muito aplaudida, falou o ministro Canroberto.

Despachos Do Chefe Do D. G. A.

Pelo chefe do Departamento

fício. Depois da continência regulamentar, Pereira da Costa que inicialmente se referiu sobre a missão das Unidades Escolas, afirmou que as mesmas não poderiam ser apenas para a educação, mas também para a preservação da sua atuação na

possível, procurando a todo momento conhecer a situação, quer administrativa, quer militar propriamente dita, chegando a conclusão, sempre, de que a força armada não poderia ser utilizada sem a união

das melhores a situação dessa tradição e conquistada unidade. Com a queda da quartel, já o quartel militar não foi mesmo, por isso que precisa ele melhorar, por ser remodelado pois sua construção data da primeira guerra mundial, e devido, por isso, o intenso progresso que vem sendo observado no Exército, não se dá a possibilidade de torná-lo, ao deixar a sua sede, o tamanho que ele precisa.

Regulamentação Da Licença Especial Dos Militares

Consulta o diretor de Ensino do Exército, anti dúvida, quanto à veracidade interpretativa do dispositivo da lei nº 283, de 24 de maio de 1946, que dispõe sobre as disposições transitórias e deve constituir afastamento do exercício da função, para fins de interpretação de decênio, ou ser considerada como FALTAS JUSTIFICADAS nos termos da letra b do § único, do artigo 1.º da referida lei.

Em solução, o ministro, por aviso de ontem — considerando que os militares das classes P-2 e P-3 não são regulados pelo artigo 2.º da lei nº 283, reza que a concessão de licença especial aos militares continuará a reger-se pelo dec.-lei. 9.086 de 6-4-46 (Estatuto dos Militares) e não pelo novo código de serviço militar, aprovado em dezembro de 1947, considerando que o artigo 3.º, letra m, do mesmo Estatuto dos Mil-

Rui Gaudile Ruiz, coronel Perry
Constant Boiyakua; Antonio José
de Oliveira Reis, major Nelson
Filho, Jonas Correa, José Carlos Pin-
to Filho, Norberto Penna Brasil, Jo-
ão Batista de Almeida, Manoel de
Melo, Manoel Garcia de Souza, Indio do
Brasil, João Batista Rangel, Ama-
rio Marinho Lutz, maiores Joo
Alexandre Silveira e Manoel de
Souza e José Hipólito Trigueirinho
e capitão Sergio Art Pires.

Aviso DA C. H. I.

Majela Blos, gen. Gonzaga Costa
da Silva, Graciano Feliciano
Castilho, cel. Roberto de Vascon-
celos, cel. Herbert Maia de Vascon-
celos, maj. Hermes Guimarães,
Cel. Manoel de Aguiar, Cel. Ma-
ta, cel. Hugo Silva, cel. Iberá
Ferreira, maj. João Costa, gen.
Augusto de Aguiar, Cel. João
Hippólito Simões da Costa, Cel.
João Moreira de Castro e Silva, Jo-
ão Muniz da Gama e Souza, ma-
jor João de Deus, Cel. Joaquim
Joaquim do Amaral, maj. Jose

tares diz que "não direitos dos militares", entre outros, as "dispensas de serviço (comuns, trânsito, gala, nojo, instalação) e licenças nas condições previstas no Regulamento de Serviço Militar, e não a venda, as inscrito, por equívoco no plano III (encampação de dívida hipotecária), a Diretoria de Ensino do Exército, em face de clareza dos diplomas legais

que asseguram o direito dos militares às dispensas do serviço, concedidas pelos seus chefes de unidade ou comandantes e "a priori" consideradas como lícitas justificadas.

Demonstração De Educação Física

O general Zenobio da Costa esteve na Vila Militar, acompanhado do seu ajudante de ordem, capitão Domingos Ventura de Azevedo, para apresentar o projeto de lei que estabelece a obrigatoriedade da educação física para os militares da República Democrática.

O general Zenobio da Costa apresentou à Comissão de Guerra o diploma da medalha "Ordem de Truífúlo" no grau de Oficial, com a qual foi agraciado pelo presidente da República Dominicana.

Esclarece a Diretoria que só poderão fazer parte do plano III (III) os militares que apresentarem a escritura definitiva do imóvel, que

mentes, são: José Osvaldo Pinheiro da Mota, capitão, 1.º Tenente Oliveira; cap. José Sales, Cel. da Silva Pereira, maj. José Tavares, 1.º Tenente, 2.º Tenente, 3.º Tenente, 4.º Tenente, 5.º Tenente, 6.º Tenente, 7.º Tenente, 8.º Tenente, 9.º Tenente, 10.º Tenente, 11.º Tenente, 12.º Tenente, 13.º Tenente, 14.º Tenente, 15.º Tenente, 16.º Tenente, 17.º Tenente, 18.º Tenente, 19.º Tenente, 20.º Tenente, 21.º Tenente, 22.º Tenente, 23.º Tenente, 24.º Tenente, 25.º Tenente, 26.º Tenente, 27.º Tenente, 28.º Tenente, 29.º Tenente, 30.º Tenente, 31.º Tenente, 32.º Tenente, 33.º Tenente, 34.º Tenente, 35.º Tenente, 36.º Tenente, 37.º Tenente, 38.º Tenente, 39.º Tenente, 40.º Tenente, 41.º Tenente, 42.º Tenente, 43.º Tenente, 44.º Tenente, 45.º Tenente, 46.º Tenente, 47.º Tenente, 48.º Tenente, 49.º Tenente, 50.º Tenente, 51.º Tenente, 52.º Tenente, 53.º Tenente, 54.º Tenente, 55.º Tenente, 56.º Tenente, 57.º Tenente, 58.º Tenente, 59.º Tenente, 60.º Tenente, 61.º Tenente, 62.º Tenente, 63.º Tenente, 64.º Tenente, 65.º Tenente, 66.º Tenente, 67.º Tenente, 68.º Tenente, 69.º Tenente, 70.º Tenente, 71.º Tenente, 72.º Tenente, 73.º Tenente, 74.º Tenente, 75.º Tenente, 76.º Tenente, 77.º Tenente, 78.º Tenente, 79.º Tenente, 80.º Tenente, 81.º Tenente, 82.º Tenente, 83.º Tenente, 84.º Tenente, 85.º Tenente, 86.º Tenente, 87.º Tenente, 88.º Tenente, 89.º Tenente, 90.º Tenente, 91.º Tenente, 92.º Tenente, 93.º Tenente, 94.º Tenente, 95.º Tenente, 96.º Tenente, 97.º Tenente, 98.º Tenente, 99.º Tenente, 100.º Tenente, 101.º Tenente, 102.º Tenente, 103.º Tenente, 104.º Tenente, 105.º Tenente, 106.º Tenente, 107.º Tenente, 108.º Tenente, 109.º Tenente, 110.º Tenente, 111.º Tenente, 112.º Tenente, 113.º Tenente, 114.º Tenente, 115.º Tenente, 116.º Tenente, 117.º Tenente, 118.º Tenente, 119.º Tenente, 120.º Tenente, 121.º Tenente, 122.º Tenente, 123.º Tenente, 124.º Tenente, 125.º Tenente, 126.º Tenente, 127.º Tenente, 128.º Tenente, 129.º Tenente, 130.º Tenente, 131.º Tenente, 132.º Tenente, 133.º Tenente, 134.º Tenente, 135.º Tenente, 136.º Tenente, 137.º Tenente, 138.º Tenente, 139.º Tenente, 140.º Tenente, 141.º Tenente, 142.º Tenente, 143.º Tenente, 144.º Tenente, 145.º Tenente, 146.º Tenente, 147.º Tenente, 148.º Tenente, 149.º Tenente, 150.º Tenente, 151.º Tenente, 152.º Tenente, 153.º Tenente, 154.º Tenente, 155.º Tenente, 156.º Tenente, 157.º Tenente, 158.º Tenente, 159.º Tenente, 160.º Tenente, 161.º Tenente, 162.º Tenente, 163.º Tenente, 164.º Tenente, 165.º Tenente, 166.º Tenente, 167.º Tenente, 168.º Tenente, 169.º Tenente, 170.º Tenente, 171.º Tenente, 172.º Tenente, 173.º Tenente, 174.º Tenente, 175.º Tenente, 176.º Tenente, 177.º Tenente, 178.º Tenente, 179.º Tenente, 180.º Tenente, 181.º Tenente, 182.º Tenente, 183.º Tenente, 184.º Tenente, 185.º Tenente, 186.º Tenente, 187.º Tenente, 188.º Tenente, 189.º Tenente, 190.º Tenente, 191.º Tenente, 192.º Tenente, 193.º Tenente, 194.º Tenente, 195.º Tenente, 196.º Tenente, 197.º Tenente, 198.º Tenente, 199.º Tenente, 200.º Tenente, 201.º Tenente, 202.º Tenente, 203.º Tenente, 204.º Tenente, 205.º Tenente, 206.º Tenente, 207.º Tenente, 208.º Tenente, 209.º Tenente, 210.º Tenente, 211.º Tenente, 212.º Tenente, 213.º Tenente, 214.º Tenente, 215.º Tenente, 216.º Tenente, 217.º Tenente, 218.º Tenente, 219.º Tenente, 220.º Tenente, 221.º Tenente, 222.º Tenente, 223.º Tenente, 224.º Tenente, 225.º Tenente, 226.º Tenente, 227.º Tenente, 228.º Tenente, 229.º Tenente, 230.º Tenente, 231.º Tenente, 232.º Tenente, 233.º Tenente, 234.º Tenente, 235.º Tenente, 236.º Tenente, 237.º Tenente, 238.º Tenente, 239.º Tenente, 240.º Tenente, 241.º Tenente, 242.º Tenente, 243.º Tenente, 244.º Tenente, 245.º Tenente, 246.º Tenente, 247.º Tenente, 248.º Tenente, 249.º Tenente, 250.º Tenente, 251.º Tenente, 252.º Tenente, 253.º Tenente, 254.º Tenente, 255.º Tenente, 256.º Tenente, 257.º Tenente, 258.º Tenente, 259.º Tenente, 260.º Tenente, 261.º Tenente, 262.º Tenente, 263.º Tenente, 264.º Tenente, 265.º Tenente, 266.º Tenente, 267.º Tenente, 268.º Tenente, 269.º Tenente, 270.º Tenente, 271.º Tenente, 272.º Tenente, 273.º Tenente, 274.º Tenente, 275.º Tenente, 276.º Tenente, 277.º Tenente, 278.º Tenente, 279.º Tenente, 280.º Tenente, 281.º Tenente, 282.º Tenente, 283.º Tenente, 284.º Tenente, 285.º Tenente, 286.º Tenente, 287.º Tenente, 288.º Tenente, 289.º Tenente, 290.º Tenente, 291.º Tenente, 292.º Tenente, 293.º Tenente, 294.º Tenente, 295.º Tenente, 296.º Tenente, 297.º Tenente, 298.º Tenente, 299.º Tenente, 300.º Tenente, 301.º Tenente, 302.º Tenente, 303.º Tenente, 304.º Tenente, 305.º Tenente, 306.º Tenente, 307.º Tenente, 308.º Tenente, 309.º Tenente, 310.º Tenente, 311.º Tenente, 312.º Tenente, 313.º Tenente, 314.º Tenente, 315.º Tenente, 316.º Tenente, 317.º Tenente, 318.º Tenente, 319.º Tenente, 320.º Tenente, 321.º Tenente, 322.º Tenente, 323.º Tenente, 324.º Tenente, 325.º Tenente, 326.º Tenente, 327.º Tenente, 328.º Tenente, 329.º Tenente, 330.º Tenente, 331.º Tenente, 332.º Tenente, 333.º Tenente, 334.º Tenente, 335.º Tenente, 336.º Tenente, 337.º Tenente, 338.º Tenente, 339.º Tenente, 340.º Tenente, 341.º Tenente, 342.º Tenente, 343.º Tenente, 344.º Tenente, 345.º Tenente, 346.º Tenente, 347.º Tenente, 348.º Tenente, 349.º Tenente, 350.º Tenente, 351.º Tenente, 352.º Tenente, 353.º Tenente, 354.º Tenente, 355.º Tenente, 356.º Tenente, 357.º Tenente, 358.º Tenente, 359.º Tenente, 360.º Tenente, 361.º Tenente, 362.º Tenente, 363.º Tenente, 364.º Tenente, 365.º Tenente, 366.º Tenente, 367.º Tenente, 368.º Tenente, 369.º Tenente, 370.º Tenente, 371.º Tenente, 372.º Tenente, 373.º Tenente, 374.º Tenente, 375.º Tenente, 376.º Tenente, 377.º Tenente, 378.º Tenente, 379.º Tenente, 380.º Tenente, 381.º Tenente, 382.º Tenente, 383.º Tenente, 384.º Tenente, 385.º Tenente, 386.º Tenente, 387.º Tenente, 388.º Tenente, 389.º Tenente, 390.º Tenente, 391.º Tenente, 392.º Tenente, 393.º Tenente, 394.º Tenente, 395.º Tenente, 396.º Tenente, 397.º Tenente, 398.º Tenente, 399.º Tenente, 400.º Tenente, 401.º Tenente, 402.º Tenente, 403.º Tenente, 404.º Tenente, 405.º Tenente, 406.º Tenente, 407.º Tenente, 408.º Tenente, 409.º Tenente, 410.º Tenente, 411.º Tenente, 412.º Tenente, 413.º Tenente, 414.º Tenente, 415.º Tenente, 416.º Tenente, 417.º Tenente, 418.º Tenente, 419.º Tenente, 420.º Tenente, 421.º Tenente, 422.º Tenente, 423.º Tenente, 424.º Tenente, 425.º Tenente, 426.º Tenente, 427.º Tenente, 428.º Tenente, 429.º Tenente, 430.º Tenente, 431.º Tenente, 432.º Tenente, 433.º Tenente, 434.º Tenente, 435.º Tenente, 436.º Tenente, 437.º Tenente, 438.º Tenente, 439.º Tenente, 440.º Tenente, 441.

Habilitação Dos Associa-
dos Aos Financiamentos

Imobiliários

física musicada (balalaína), feita por um pelotão desta mesma unidade, sob o comando do 1.^o tenente Alexandre Espindola Franche.

Solicitem-nos:

"Autorizada pelo exmo. general

crições no plano I (Iniciativa do associado).

Clube Militar Da Reserva

CURSO DE ATUALIZAÇÃO E

cap. Osvaldo de Carvalho,
Capdo Nunes dos Santos, gen.
Gry de Alcantara e

Travassos, Cel. Olinto, de Mesq
Vasconcelos, cap. Orlandino de

[illegible]

Sub-comandante dessa grande unidade por numerosa assistência, deixando os presentes a melhor impressão.

Recepção Na Embaixada
Da Grã-Bretanha

Secretaria Geral da Guerra
marcom, e o Sr. Manoel de A
bixada da Grã-Bretanha a reali-
zar-se em 1.º de maio, dia 22 do mês fu-
rente, e em 1.º uniforme, com conde-

VEDADA AOS MILITARES FARDADOS

A PARTICIPAÇÃO EM REUNIÕES POLÍTICAS

Importante Circular Dos Ministros Militares a Respeito

Com a aproximação da campanha política, cujos vislumbres já se fazem notar, desejamos:

3) que assumam, como cidadãos, inteira responsabilidade de seus atos, evitando acobertar a Constituição e leis do País; a cooperação de todos os militares é imprescindível. Nossas uniões precisa ser indissolúvel. Qualquer fissura na coesão das

a nossos respectivos comandados, de todos os graus da hierarquia, o melhor caminho a seguir na luta que se prenuncia e

que a Constituição lhe dava por-
tadora de todas as regras e prin-
cípios que regem a nossa missão
constitucional, de nossos deves-
res para com a Pátria e de nos-
sas obrigações político-partidárias
em relação ao militar que, no
gôzo das prerrogativas outor-
gadas pela Constituição a todos os
membros do Poder Judiciário, não
deveríamos, pois, numa vi-
são de justiça, continuar para que
o Brasil, num futuro próximo,
não fosse governado por um
homem que, apesar de não ter
nenhuma das qualidades que
deveriam caracterizar um bom
governante, não possuía, porém,
nenhuma das qualidades que
deveriam caracterizar um mau
governante.

Nesta oportunidade, cumprimentos advertir:

1) — que é vedado o comparecimento de militares, quando fardados, a reuniões de caráter político-partidário, pois nenhuma delas é permitida aos militares.

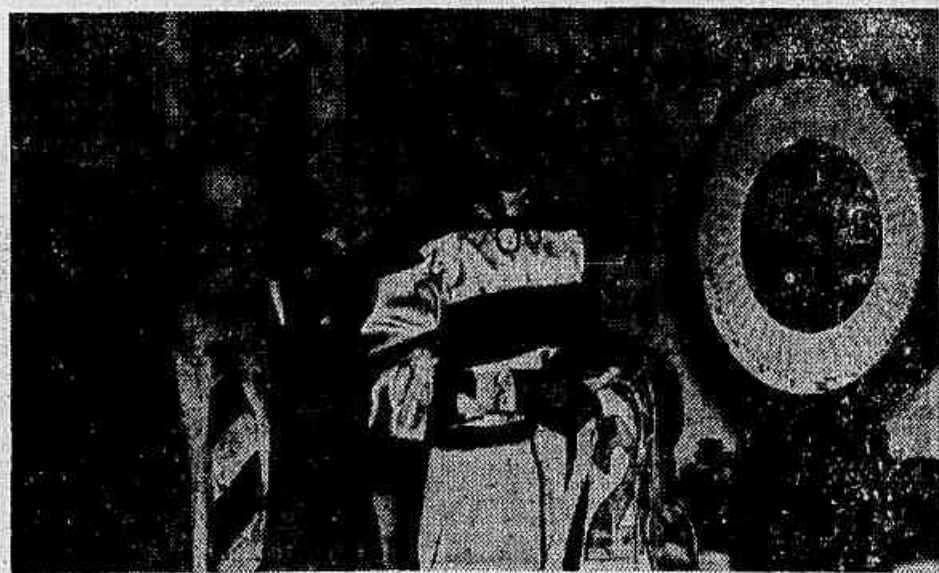
O fortalecimento do regime depende da conduta imparcial e discreta das Forças Armadas.

as.) **Silvio de Noronha** — Alm. de Esquadra, Ministro da Marinha.

Canaberto Pereira da Costa - Gen. de Divisão, Ministro da Guerra.

2) — que se abstenham de

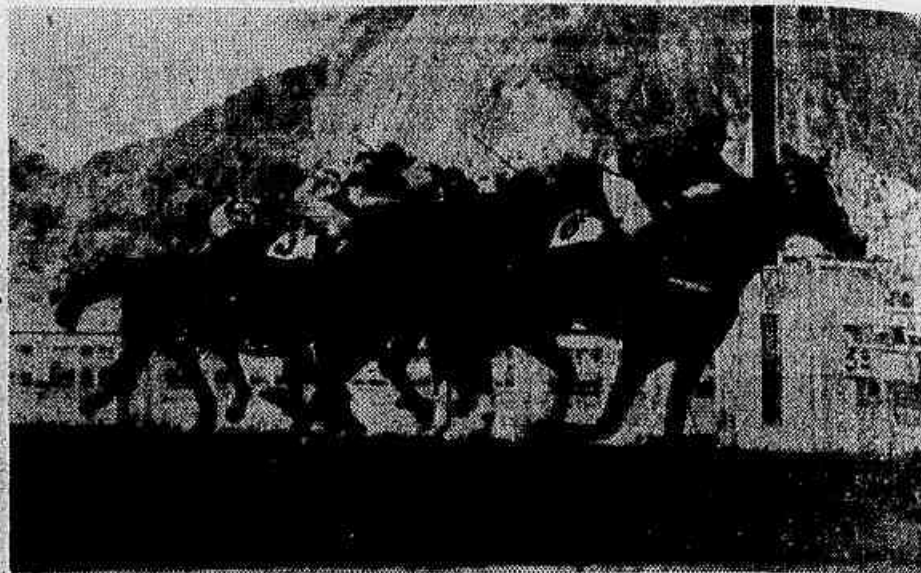
...tencourt de Oliveira.



ELIDE, MESMO NA TURMA DE CIMA, OBTVEU EXPRESSIVO TRIUNFO. VENCEU, EM BONITO FINAL, AS ADVERSARIAS DO TERCEIRO PAREO DE DOMINGO ULTIMO. NO CLICHE, A ESQUERDA, VEMOS A PILOTADA DO APRENDIZ JOBEL TINOCO SUPERANDO JURUIUBA E ITATIAIA, POR POUCO MAIS DE UM CORPO. POR



ESTE TRIUNFO O FUTURO JOQUEI FOI MUITO APLAUDIDO. AO CENTRO, DOMINGOS FERREIRA, AO LADO DO TREINADOR EULOGIO MORGADO, POSA PARA A NOSSA OBJETIVA, APÓS O ESPETACULAR TRIUNFO DE HELAS NO PREMIO "VIEIRA SOUTO", NA BALANCA DE REPESAGEM. O PONTEIRO ACUSOU



A DIREITA VEMOS A CONDUZIDA DE PAULO TAVARES, ULTRAPASSANDO O "PHOTOCHART", SEGUIDA DE LUARLINDA, QUE FORMOU A DOBRADINHA "11". ASSIM TIVEMOS NO HIPODROMO DA GAVEA, COMO ACIMA MOSTRAMOS, PAREOS EQUILIBRADOS QUE FIZERAM A DELICIA DO "AFICCIÓN". — (FOTOS DE ERNANI CONTURSI - D. C.)

CONFESSA TINOCO:

'ARGONAUTA' PREJUDICOU MESMO O ELAN

MUITO "CERQUEIRO", O TORDILHO ATIROU-SE SOBRE O FILHO DE FELICITATION — "HOVE O DESVIO E A COMISSÃO OBEDECEU AO CODIGO" — UM GESTO DO APRENDIZ — REVELAÇÃO NUMA CONVERSA COM A REPORTAGEM DO "DIÁRIO CARIOCA"

Os profissionais, em sua maioria — existem, é claro, as exceções — nunca recebem satisfeitos uma penalidade imposta pela Comissão de Corridas. Acha sempre que foi injusta ou que não mereciam um castigo tão pesado. Quanto à crítica dos jornais, pior ainda. Tudo que se diz com objetivo de apontar erros ou falhas é considerado um absurdo e, imediatamente, o cronista indicado como autor das linhas, passa a ser encarado de modo diferente pelo joquei ou treinador. Referências, vale a pena fazer, à crítica construtiva, pois há inúmeras que destroem...

Particularizamos a questão. Afinal, estamos escrevendo sobre turfe e não é necessário acrescentar que em todos os setores de atividade, verifica-se o mesmo. Ninguém gosta de ser punido ou criticado, com raras exceções...

Na manhã de ontem, a nossa reportagem esteve com o aprendiz Jobel Tinoco. Na verdade, a nossa impressão era de que o Argonauta não havia prejudicado o Elan. O tordilho corria por fora de todos os concorrentes e não observamos nada que justificasse a suspensão do Jobel. Daí, a pergunta que formulamos logo no início de nosso "bate-papo" com o aprendiz: revelação da temporada.

— Tinoco, você embarcou a resposta prontamente: — Embarcei sim, Argonauta chegou o tratador de Luzeiro

Já se encontra em nossa capital, desde anteontem, o "entreturfe" J. P. Giullini.

E já ontem o preparador do corredor Luzeiro compareceu ao Hipódromo Brasileiro.

— Bom perdi, boas montarias, mas não censuro a Comissão de Corridas. Ela cumpriu com o Código, obedecendo o artigo que se refere aos desvios de linha.

— Quer dizer, então, que achou justa a suspensão?

AFIRMA JOSÉ PORTILHO:

"LUIZ RIGONI AGIU DE MÁ FÉ"

"O Meu Cavalo Foi Prejudicado Pelo Conduzido De Rigoni e Ainda Fui Suspenso", Diz-nos. "Rigoni Saiu Abraçado Comigo Do Prado, No Sábado, e, a Fim De Me Prejudicar, Deu Parte, No Domingo, De Um Fato Que Não Existiu".

Por estas mesmas colunas, mercedemente, temos elogiado o joquei Luiz Rigoni, "leader" da estatística e um dos mais completos pilotos do Continente. No entanto, agora somos forçados a registrar declarações do seu colega José Portilho, que não o deixam em muito boa situação. FORTILHO NÃO PREJUDICOU "ACIRAM"

Em uma das partes registradas no livro de ocorrências, com relação às últimas corridas do Hipódromo da Gavea, consta a de Luiz Rigoni, na qual o paranaense declara que o cavalo Rio Verde, vinha prejudicando a ação do seu conduzido Aciram.

Essa queixa valeu a José Portilho, uma suspensão por duas corridas, sem que houvesse razões para tanto, uma vez que, conforme declarações à nossa reportagem, feita pelo joquei punido, em absoluto o seu cavalo prejudicou o do companheiro.

OS FATOS — FALE JOSE PORTILHO

Falando ao repórter, ontem pela manhã, assim se expressou

UM GESTO

Fizemos questão de salientar este gesto do Jobel Tinoco depois dele, há muito que se limitava. O rapaz vai pelo bom caminho. Cada vez se destaca mais entre seus colegas, mas nunca esquece que não se perde nada por falar a verdade. Errou, está errado. Não adianta procurar culpar aqueles que cumprem com sua obrigação.



Luiz Rigoni, que é acusado violentamente por José Portilho

ni saiu abraçado comigo do prado", continuou o Portilho. "O teu cavalo vinha prejudicando o meu, quando por vezes se atirava para dentro", mas não houve nada de mais grave e, por isso não vejo motivos para dar parte dos acontecimentos, disse-lhe. Respondendo-me o Rigoni: "Se fosse o Candido Moreno, já teria dado parte de mim".

E continuou, José Portilho: — "Domingo, quando da realização do primeiro pareo escutei uma conversa na sala da Comissão de Corridas entre Luiz Rigoni e um funcionário. Falava o freio paranaense sobre o livro de ocorrências, mostrando-se desejoso de declarar al-

PROGRAMA DE DOMINGO

OCRE "TRABALHOU" PARA NÃO PERDER

Damos abaixo o programa de domingo próximo na Gavea:	6º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,40 horas — (Betting):
1º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 25.000,00 — A's 12,50 horas:	(1) Incendiário ... 55 Ks.
(1) Dracula ... 50 Ks.	(2) Chumbo ... 55 "
(2) Josina ... 48 "	(3) Barran ... 55 "
(3) Rolante do Sul ... 58 "	(4) Libertino ... 55 "
(4) Parker ... 56 "	(5) Belmont Park ... 55 "
(5) Irak ... 58 "	(6) Fogo Belo ... 55 "
(6) Night Club ... 52 "	(7) Charão ... 55 "
(7) Napoleão ... 58 "	(8) Fausto ... 55 "
(8) Galarin ... 54 "	(9) Novigo ... 55 "
(9) Ival ... 50 "	(10) Brejo ... 55 "
2º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,20 horas:	(11) Mandu ... 55 "
1º Kurdo ... 54 Ks.	(12) Morecho ... 55 "
(2) Gambirinus ... 51 "	(13) Avanel ... 55 "
(3) Contess ... 52 "	(14) Junior ... 55 "
(4) Marinha ... 53 "	(15) Panagruel ... 55 "
(5) Gasconha ... 53 "	7º PAREO — Grande "Premio Distrito Federal" — 2ª Prova do "Triple Coroa" — 3.000 metros — Cr\$ 300.000,00 — A's 16,20 horas — (Betting):
(6) Ocre ... 54 "	(1) Martini ... 55 Ks.
(7) Odon ... 54 "	(2) Fairfax ... 55 "
3º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,55 horas:	(3) Impavido ... 55 "
1º Lear ... 55 Ks.	(4) Guaruman ... 55 "
(2) El Toro ... 55 "	(5) Torpede ... 55 "
(3) Rochester ... 55 "	(6) Jockna ... 55 "
(4) Reuno ... 55 "	(7) Guatambu ... 55 "
(5) Fulano ... 55 "	(8) Nacar ... 55 "
(6) Cypreste ... 51 "	(9) Irresistível ... 55 "
4º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,30 horas:	8º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 17,00 horas — (Betting):
(1) Don Navarro ... 55 Ks.	(1) Saquarema ... 54 Ks.
(2) Camelot ... 55 "	(2) Carinho ... 55 "
(3) Elan ... 51 "	(3) Daphne ... 54 "
(4) Don Euvaldo ... 51 "	(4) Sunshine ... 50 "
(5) Grumete ... 55 "	(5) Ariana ... 50 "
(6) Coluba ... 53 "	(6) Valco ... 50 "
(7) Mutiata ... 49 "	(7) Denbll ... 50 "
(8) Serra Negra ... 53 "	(8) Icaru ... 52 "
(9) Albarado ... 55 "	(9) Guelfo ... 52 "
5º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,05 horas:	(10) Guatambu ... 58 "
(1) Soralegre ... 55 Ks.	(11) Epilogo ... 54 "
(2) Lujan ... 55 "	(12) Olympus ... 52 "
(3) Nereida ... 56 "	(13) Hipcrita ... 50 "
(4) Leuca ... 55 "	
(5) Algrada ... 55 "	
(6) Bola Dourada ... 55 "	
(7) Chiquita Bacana ... 55 "	
(8) Normalista ... 55 "	
(9) Pile ... 55 "	
(10) Petulante ... 55 "	
(11) Pint ... 51 "	
(12) Lusitania ... 55 "	
(13) Labella ... 55 "	

Vai retornar o starter

Na próxima sexta-feira terminam as férias concedidas ao "starter" Nilar de Macedo. Já nas vindouras reuniões sua senhoria estará a postos na Gavea.

Octavio Bado Filho

ADVOGADO

RUA 1.º DE MARÇO, 6-2.º

Tel. 42-8255

PROGRAMA DE SABADO

MURMURIO, AGORA, É SÓ LARGAR...

Para a reunião de sábado, damos abaixo o programa:	Cr\$ 30.000,00 — A's 15,10 horas:
1º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,10 horas:	1º Zanzibar ... 54 Ks.
(1) Zanzibar ... 54 Ks.	(2) Murmurio ... 54 "
(2) Murmurio ... 54 "	(3) Aneladilha ... 52 "
(3) Aneladilha ... 52 "	(4) Gale ... 54 "
(4) Gale ... 54 "	(5) Girata ... 52 "
(5) Girata ... 52 "	(6) Gangapé ... 54 "
(6) Gangapé ... 54 "	(7) Oistria ... 52 "
(7) Oistria ... 52 "	2º PAREO — "Compulsorio" — Cr\$ 35.000,00 — A's 13,45 horas:
(1) Luchon ... 55 Ks.	(1) Caslogel ... 50 "
(2) Caslogel ... 50 "	(2) Medon ... 50 "
(3) Medon ... 50 "	(3) Royal Kiss ... 58 "
(4) Falcas ... 58 "	(4) Arto ... 58 "
(5) Arto ... 58 "	(5) Hanibal ... 58 "
(6) Hanibal ... 58 "	(6) Denbriu ... 58 "
(7) Denbriu ... 58 "	(7) Eu ... 58 "
(8) Eu ... 58 "	(8) Gralhã ... 58 "
(9) Gralhã ... 58 "	(9) Guindó ... 58 "
(10) Lema ... 58 "	3º PAREO — (XII) Handicap Especial — "Betting" — 2.200 metros — Cr\$ 50.000,00 — A's 16,20 horas:
(1) Zazari ... 58 "	(1) Saladito ... 57 Ks.
2º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,10 horas:	(2) Lucanor ... 52 "
1º Janota ... 55 Ks.	(3) Radar ... 58 "
(2) Catl ... 56 "	(4) Danton ... 50 "
(3) Taruman ... 56 "	(5) Aciram ... 50 "
(4) Luarlinda ... 54 "	(6) Apuro ... 55 "
(5) Don Padika ... 56 "	(7) Cravador ... 49 "
(6) Püanra ... 56 "	(8) Fogo Bravo ... 48 "
(7) Grão Pará ... 56 "	(9) Egeu ... 53 "
(8) Rio Emílio ... 58 "	(10) Coraje ... 52 "
(9) Jolle ... 54 "	(11) Idealista ... 50 "
3º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,40 horas:	4º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 17,00 horas — "Betting":
(1) Janota ... 55 Ks.	(1) Luetzow ... 55 Ks.
(2) Catl ... 56 "	(2) Barcelona ... 54 "
(3) Taruman ... 56 "	(3) Brown Boy ... 52 "
(4) Luarlinda ... 54 "	(4) Minguinho ... 52 "
(5) Don Padika ... 56 "	(5) Javanês ... 53 "
(6) Püanra ... 56 "	(6) Jequitinhonha ... 54 "
(7) Grão Pará ... 56 "	(7) Jurujuba ... 50 "
(8) Rio Emílio ... 58 "	(8) Jacarandá ... 50 "
(9) Jolle ... 54 "	(9) Rio Verde ... 53 "
3º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 14,40 horas:	

GRANDE PREMIO "DISTRITO FEDERAL"

MONTARIAS PROVAVEIS	QUILOS	COTS.
MARTINI, F. Irigoyen	55	30
FAIR FAX, D. Ferreira	55	30
IMPAVIDO, L. Rigoni	55	40
GUARUMAN, E. Moreyra	55	80
TORPEDO, O. Uilôa	55	60
JOCOSA, D/C	53	50
GUATAMBU, S. Ferreira	55	60
NACAR, G. Costa	55	70
INVICTUS, L. Meszaros	55	40
IRRESISTIVEL, A. Barbosa	55	40

VOLEIBOL

VARIAS

A Associação Cristã de Moços organizará, com autorização da Federação Metropolitana de Voleibol, um torneio aberto de voleibol masculino para os clubes cariocas, no qual empregará o sistema de dupla eliminatória.

O Guaira entregou os pontos ao Flamengo no jogo de voleibol masculino, programado para ontem. Alegaram seus dirigentes que o Guaira já desinteressou-se do certame, dada sua situação na tabua de colocações, e a interdição de sua quadra.

Sábado, dia 24 será reiniciada a segunda etapa do torneio feminino, com os jogos: Tijuca x Vasco, America x Flamengo e Botafogo x Grajaú.

WATER-POLO

Armando Troia Demitiu-se

Armando Troia membro do Conselho Técnico da Federação Metropolitana de Nataçao, solicitou do seu presidente, demissão do seu elevado cargo no órgão dirigente do nosso "polo aquático".

Motivou essa atitude do dirigente carioca o fato da sua transferência para Natal.

Armando Troia é oficial da Força Aérea Brasileira, e essa transferência prende-se a questões de promoções.

Com isso, perde o esporte metropolitano um eficiente jogador e dirigente, entretanto, ganha o esporte nacional, pois Armando Troia em Natal fará ressurgir no norte do país o water polo, dando assim maior incremento a esse violento esporte.

CIVIS, 2 x MILITARES, 2

Foi realizado domingo ultimo o jogo de "polo aquático" entre civis e militares do Tijuca T. C.

O encontro que transcorreu num ambiente de perfeita camaradagem terminou num justo empate de 2x2.

Manuel da Rocha Villar foi o juiz sendo perfeita a sua arbitragem.

As equipes estavam assim constituídas:

CIVIS: — Luiz — Isidoro — Nelson — Marcelo — Luiz Carlos e Ricardo.

MILITARES: — Ernani — Geninho — Mui-homens — Plinio — Murilo — Pulga e Rogerio.

RESPONDER A F.M.F.

Somente depois da "Taça do Mundo" essa entidade agirá contra o C. N. D.

Reuniu-se, ontem, o Conselho Arbitral, órgão composto dos presidentes dos clubes filiados à Federação Metropolitana convocados pela presidência, em face de umas publicações feitas em torno do debate caso provocado pelo sr. Jair Tovar.

Este esportista recorreu ao C.N.D. do ato da assembleia que destituiu a diretoria da F.M.F.

Acontece que o processo foi arquivado, e depois foram publicados na imprensa os pareceres dos srs. Joaquim Moreira Rabelo e Domingos Vassallo Caruso, julgados injuriosos pelos clubes da F.M.F.

Na sessão de ontem, os clubes resolveram adiar o reinício da questão para quando terminar a "Taça do Mundo", dando à publicação a seguinte nota oficial:

"A presidência da Federação Metropolitana de Football, depois de ouvido o Conselho Arbitral e com o seu consenso unânime, torna público que, tomando conhecimento dos termos dos pareceres dos srs. Conselheiros do Conselho Nacional de Desportos, Joaquim Moreira Rabelo e Domingos Vassallo Caruso, publicados recentemente e relativos ao recurso do sr. Jair Tovar, resolveu, respeitando a presença entre nós de Delegados participantes do "Campeonato do Mundo" e em homenagem ao bom nome do Brasil Desportivo, a adiar, para época

Em B. Horizonte

(Conclusão da 8.ª página) dentro ou fora da área e com qualquer pé. Marcaram com eficiência e dureza, não abrindo exceção para o jogo "duro" nem nos ensaios entre eles mesmos.

Como acima dissemos, os representantes da Jugoslavia continuam treinando sem onze jogadores, pois, tendo inscrito apenas deztoito, não solicitam quaisquer elementos para completar os claros.

Porisso, as duas equipes tiveram estas formações:

CAMISAS (Ataque titular) — Beara, no arco; Stankovic, zagueliro; Palfi e Atanakovic, médios; e Ogntanov, Mitic, Tomasevic, Bobek e Vukas, atacantes.

SEM CAMISAS (Defesa titular) — Mrkosic, arqueiro; Horvat e Broketa, zagueliros; Calkovski I. Jovanovic e Dasic, médios; Calkovski II, Firm e Mihailovic.

EM BELO HORIZONTE

Ontem, cerca das 14.00 horas, a delegação da Jugoslavia seguiu para Belo Horizonte, onde estreará domingo, contra a seleção da Suíça.

XADREZ

A EXIBIÇÃO DO MESTRE ARGENTINO NEIDORS

Quatro vitórias, três empates e duas derrotas, nas nove simultâneas a relógio

O campeão argentino de xadrez, Miguel Naidors, exibiu-se anteontem no Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, disputando 9 simultâneas a relógio, contra mestres brasileiros.

Nas nove partidas, foi o vencedor de quatro, empatou três e perdeu duas, assim distribuídas:

Venceu os srs. Luiz Teixeira, Luiz Tavares, José Adail e Francisco Silva Neto; empatou com os srs. Magini, Acioli Borges e Fernando Vasconcelos, e foi derrotado pelos enxadristas Nelson Dantas e Souza Mendes.

Fraça a "performance" do mestre.

Levando-se em conta que o mestre argentino obteve a quinta colocação no Campeonato Mundial de Budapeste, sua "performance" não foi das melhores, pois outros mestres, em simultâneas das mesmas características, já têm obtidos melhores resultados.

Por outro lado, as "performances" dos brasileiros testemunham que o índice técnico do xadrez carioca está evoluindo. As partidas mantidas com Luiz Tavares e José Adail, estavam praticamente vencidas pelos brasileiros, dada a posição das pedras. Entretanto, como a competição era a relógio foi observada a contagem de pedras, o que deu a vitória ao mestre Miguel Naidors.

DIFICIL A REALIZAÇÃO DA CORRIDA NOTURNA

Conforme havíamos noticiado, diretores da C. B. D. haviam procurado os dirigentes do Jockey Club Brasileiro para a realização de

uma corrida noturna, como parte integrante dos festejos da Copa do Mundo.

Programada para o dia 4 de julho, os dire-

tores da nossa sociedade de corridas acham o prazo curto para serem tomadas várias providências necessárias a ser consubstanciada aquela

idéia, acrescido ainda que não mais foram procurados pelos diretores da C. B. D. Assim, é difícil a realização da corrida noturna.

Além dos jogadores, também desembarcou o árbitro Jea Lutuz, que tem o seu nome inscrito para controle de jogos da "Copa do Mundo".

CHEGARAM OS INGLESES

AS DEZESSEIS HORAS DESCERAM NO GALEÃO --- MATHEWS SÓ CHEGARÁ AMANHÃ --- CONFIANTES NA VITÓRIA

O brilho e a vibração com que vem sendo ansiosamente aguardada a disputa da Copa do Mundo, foram ontem aumentados com a chegada do selecionado da Inglaterra. Desde cedo o Aeroporto do Galeão apresentava um aspecto incomum. Quando a reportagem do DIÁRIO CARIOCA para ali se transportou, já era grande o número de pessoas presentes, entre as quais elementos de destaque do cenário esportivo nacional, representantes da crônica especializada e simples curiosos.

Apesar de fixado para às 14 horas, somente duas horas depois desembarcou a comitiva britânica, constituída de 18 elementos, a saber: Chefe-Técnico: Mr. Winterbottom; Jogadores: Baily, Bentley, Dickinson, Ditchburn, Eckersley, Finney, Hughes, Mannion, Milburn, Mortensen, Muller, Nickolson, Ramsey, Scott, Watson, Williams e Wright.

MR. WINTERBOTTOM FA- LA AO "DIÁRIO CARIOCA" Alvo das mais significativas e carinhosas homenagens, Mr. Winterbottom, "manager" e chefe da embaixada britânica, falou ao DIÁRIO CARIOCA, fazendo calorosas referências ao nosso país, e salientando a enorme significação do magno certame.

Quanto aos jogadores, assegurou que se acham todos muito cansados da estafante viagem, não escondendo porém que espera poder realizar hoje, pela manhã, no gramado do Fluminense, um rigoroso exercício, o qual constará de ginástica e bate-bola.

COM A PALAVRA OS JOGADORES

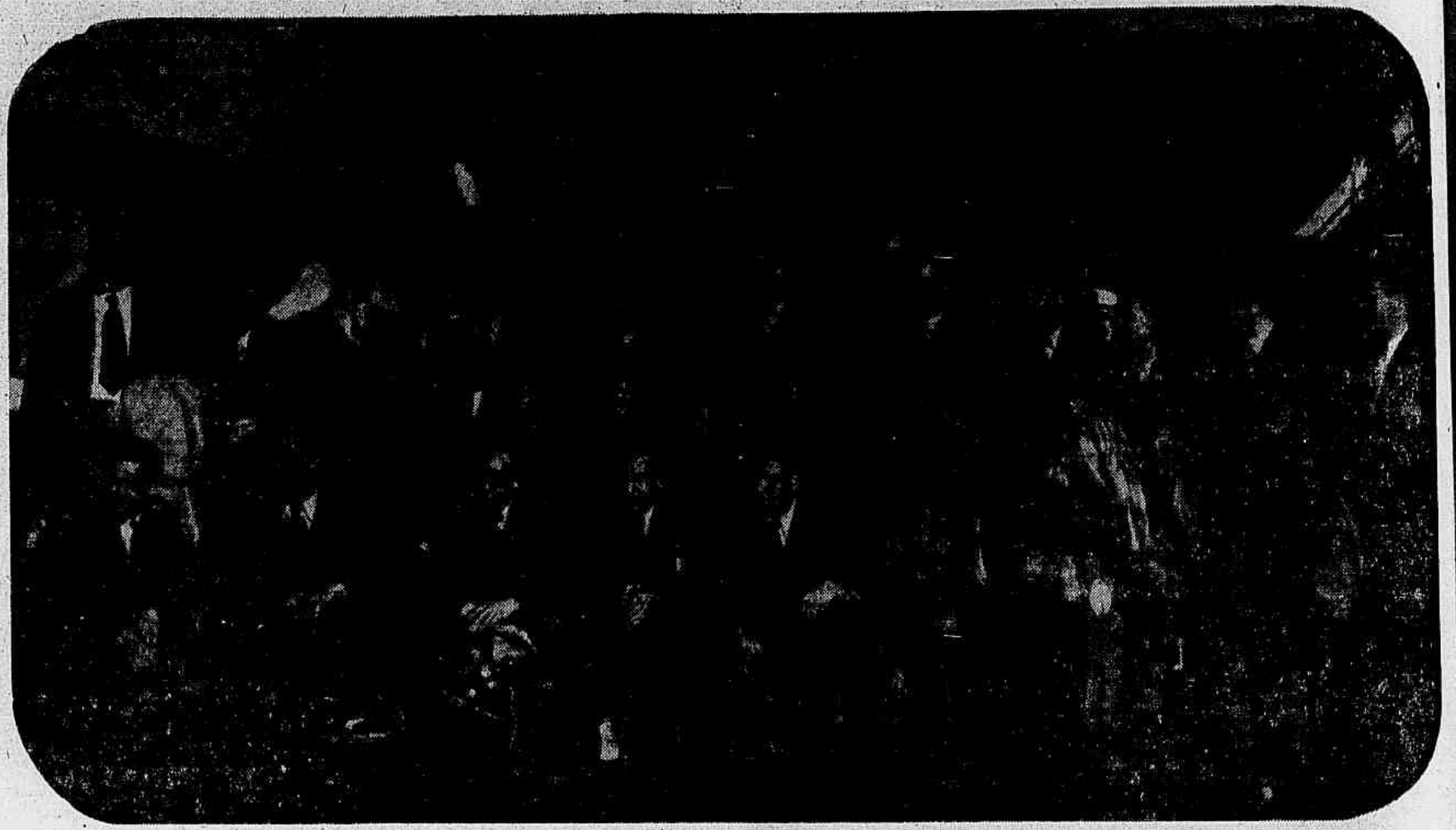
A seguir procuramos ouvir a palavra de alguns "cracks". Inicialmente abordamos o notório já velho conhecido, o famoso zagueiro Scott, que aqui esteve atuando na temporada do Arsenal. Com sua velha experiência, o "crack" britânico, interrogado sobre as possibilidades do "scratch", na Copa do Mundo, declarou: "A jornada é das mais difíceis, mas não é menos certo que temos fé nas nossas energias".

Finney disse: "Lutaremos com todas as forças de que dispomos para elevar bem alto as tradições esportivas da nossa pátria".

Finalmente, o atacante Mortensen, falando a nossa reportagem, declarou já conhecer através noticiários internacionais, o desenvolvimento do futebol brasileiro, e sua opinião é de que dificilmente o Brasil deixará escapar esta grande oportunidade de sagrar-se campeão do mundo.

SOMENTE HOJE CHEGARÁ MATTHEWS E TAYLOR

Procedentes dos Estados Unidos chegaram, ontem, pela manhã, dois "scratchmen" britânicos: Aston e Cockburn. Para completar a embaixada estão sendo esperados hoje, o famoso atacante Matthews e Stanley Matthews, que é a maior atração dos gramados ingleses, está integrando o grêmio a que pertence, o Blackpool, na sua temporada em gramados norte-americanos.



A CIDADE HOSPEDA DESDE ONTEM OS MAIS FORTES CANDIDATOS AO TÍTULO MUNDIAL — Desembarcou, ontem, à tarde, no Aeroporto do Galeão, o selecionado da Inglaterra à Copa do Mundo. A comitiva estava assim constituída: Chefe — Mr. Winterbottom. Jogadores — Baily, Bentley, Dickinson, Ditchburn, Eckersley, Finney, Hughes, Mannion, Milburn, Mortensen, Muller, Nickolson, Ramsey, Scott, Watson, Williams e Wright. Apesar de cansados, estão ansiosos para o primeiro contacto com os gramados brasileiros.

EXCELENTE A FORMA FÍSICA DOS JOGADORES ESPANHÓIS

IMPRESSIONOU MUITO BEM O INDIVIDUAL DE ONTEM — HOJE, NA FORTALEZA DE SÃO JOÃO, O PRIMEIRO ENSAIO EM CONJUNTO

A manhã de ontem no estádio das Laranjeiras foi inteiramente dedicada a treinamentos de equipes estrangeiras, tendo nele se exercitado nada menos de três: Jugoslavos, suecos e espanhóis. Estes, como formam entre os grandes favoritos do

certame, atraíram as atenções gerais. Depois de trocarem a roupa, pois levaram uma quantidade enorme de material, os espanhóis foram para o gramado onde o preparador físico Benito Dias, passou a dirigi-los.

Primeiramente, com três bolas, formou um grande triângulo. Depois, colocou os homens dois a dois, e passou a correr com eles por fora do triângulo, ao mesmo tempo que comandava uma série de exercícios. Durante quarenta minutos

exatos, os vencedores de Portugal mantiveram-se em atividade física, dando uma extraordinária demonstração das condições em que se encontram. Exercícios violentos, pesados mesmo, foram executados de baixo de uma disciplina rígida e de excelente disposição, assistido por público numeroso.

Para finalizar os trabalhos, uma vez que não houve coletivo, o preparador Benito, sob as vistas do técnico Guillermo Elzaguirre, dirigiu um bate-bola. Todos os elementos manobram com acerto, mostrando muito controle de bola; precisão nos passes; e cabeceando bem. Embora não se pudesse fazer um cálculo exato das possibilidades dos espanhóis, num simples bate-bola, deixaram eles uma impressão muito favorável, de que são, na realidade, do "grupo" dos grandes favoritos, como Inglaterra, Itália, Brasil, Uruguai e Jugoslavia.

O TREINO EM CONJUNTO Hoje, pela manhã, teremos a oportunidade de assistir ao primeiro trabalho coletivo daqueles que derrubaram Portugal de forma espetacular, em Madrid. No gramado da Escola de Educação Física do Exército, na Fortaleza de São João, às 9 ho-

ras, o técnico Guillermo submeterá seus pupilos a um treino de conjunto, depois do que só voltará a treinar em Curitiba, para onde deverão seguir amanhã, por via aérea.

REUNEM-SE OS ARBITROS DA "COPA DO MUNDO" Na Manhã De Hoje o Conclave — Deverão Surgir Os Juizes Para As Rodadas Iniciais

Não resta dúvida alguma que o fator êxito da parte esportiva do Campeonato Mundial de Futebol, residirá nas arbitragens, pois a decorrência delas poderá acarretar o sucesso ou o fracasso de cada partida. Por isso mesmo, o principal motivo da reunião de juizes designados para intervir nesse certame, é a padronização do sistema de arbitragem, sem fugir ao texto da Lei ou manietar a interpretação da mesma. Para estudar tal assunto, todos opinarão, todos irão sugerir, todos debaterão.

Quando a sessão for encerrada, deverá estar traçado o plano de ação dos árbitros que atuarão nos preliminares do "Quarto Campeonato Mundial de Futebol".

ESCALAÇÃO

A citada reunião será realizada hoje, às 10 horas, no Clube Ginástico Português, sendo dirigida pela Comissão de Arbitragens da F. I. F. A.

Acredita-se, que na ocasião, sejam designados os juizes que apitarão, pelo menos, as rodadas de sábado e domingo próximos.

A C. B. D. forneceu a lista de nomes dos árbitros que tomarão parte nos jogos da Copa do Mundo e que é a seguinte: BRASIL — Mario Viana, Gama Malcher e Mario Gardelli; INGLATERRA — Arthur E. Ellis, George Reader e Reginald Leaf; BOLÍVIA — Alfredo Alvarez; PAÍS DE GALESES — B. M. Griffiths; ÁUSTRIA — Beranek Alois; PARAGUAI — Caetano de Nicola e Mario Rubens Heyn; MÉXICO — Carlos E. Tejeda; FRANÇA — Charles Delassale; ITÁLIA — Datillo e Giovanni Galeati; URUGUAI — Esteves Marino; SUECIA — Yvan Ekliad e Gunnar Johanes Dahner (suplente); SUÍÇA — Jean Lutz; PORTUGAL — José V. Costa; HOLANDA — K. L. Von der Meer; IUGOSLAVIA — Lemesio Leo (suplente); ESCÓCIA — Mitchell; ESTADOS UNIDOS — Prudencio Garcia; ESPANHA — Ramon Azon; CHILE — Sergio Bustamante Gonzalez.

Diário Carioca

16 PÁGINAS SECCÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quarta-Feira, 21 de Junho de 1950

A EQUIPE DA SUECIA TREINOU BEM

Empatou Com Uma Equipe Do Fluminense — Bem Melhor Que o Malmoe

A seleção da Suécia que intervirá na "Taça Jules Rimet" tomou contato ontem com o gramado brasileiro, realizando um exercício de conjunto no Estádio do Fluminense.

Serviu de adversário aos rapazes suecos uma equipe mista do tricolor, que proporcionou um bom desenvolvimento ao onze visitante.

PROGREDIRAM

Cabe assinalar, para aqueles que não esqueceram o quadro do Malmoe, que o selecionado que veio para o Campeonato Mundial é muito superior. Superior em tipo de jogo e superior na qualidade dos seus elementos. Não significa isso que a Suécia será um candidato real e sim que seus defensores de hoje apagarão a má impressão dos de ontem.

Estão jogando um futebol mais rápido, mais objetivo, não demonstrando os seus componentes, mesmo os quatro titulares que pertencem ao Malmoe, aquela irritante ingenuidade tão

comentada na temporada no Brasil. Trazem elementos como Skoglund, um meia esquerda de recursos pessoais e de grande valor para o conjunto, além de Palmer e Stellan Nilsson, nossos velhos conhecidos, que melhoraram bastante.

A defesa também apresenta progressos, inclusive quanto à marcação, muito embora essa ainda não seja perfeita.

O TREINAMENTO

O ensaio teve a duração de uma hora, dividido em dois períodos iguais. Foram marcados dois tentos para cada bando, cabendo a Andersson, Jeppsson e Telé (2) as autorias.

Os quadros formaram com: SUECOS: Svensson; Samuelsson e Erik Nilsson; Andersson, Johansson e Garo; Sundqvist, Palmer, Jeppsson, Skoglund e Stellan Nilsson.

FLUMINENSE: Veludo; Lafinete e Flavio; Osvaldo (Valdir), Nilo e Kataru; Haroldo, Robson, Ivson (Telé) J. Carlos (Jeronimo) e Joel.

EM BELO HORIZONTE A DELEGACÃO DA IUGOSLAVIA

Voltaram a Treinar Em Conjunto Na Manhã de Ontem — Causaram Boa Impressão os Pupilos de Ljabicha

Voltaram a treinar na manhã de ontem, e coletivamente, os jogadores iugoslavos que enfrentarão o Brasil no prêmio final da "chave" que ocupam. O mais importante a salientar no caso, é que o quadro da Jugoslavia está treinando em ritmo intensivo. Não satisfeitos em trabalhar com menos de vinte e quatro horas da chegada voltaram a treinar na tarde de ontem, em São Januário, desta feita em conjunto.

MAIS UM TREINO Ontem pela manhã, a reportagem foi para o estádio das

Laranjeiras, pensando bater um "papo" até a hora do treino dos espanhóis. Com surpresa, no entanto, encontrou os "cracks" da Jugoslavia prontos para novo treino e novo treino de conjunto.

Novamente Ljabicha, o técnico, colocou seus homens em ação, forçando-os a trabalhar com rapidez e desenvoltura. O lado de defesa titular podia avançar e fazer "goals", o lado do ataque efetivo, no entanto, tinha que visar o arco de fora da área, nela só penetrando o centro-avante. Ainda desta vez

os iugoslavos treinaram incompletos, atuando nove elementos de cada lado.

OS MELHORES E AS FOR- MAÇES

Entre os que mais se destacaram, observamos os médios Calkovski I e Dasic e os arqui-queiros Mrkovic e Beara, na defesa, e Calkovski II e Tomasevic, no ataque.

Os iugoslavos não são possuidores de grandes recursos individuais, mas trabalham de primeira e rápido, chutando sempre que surge uma chance. (Conclui na 6.ª página)

Chegam Hoje os Norte-Americanos

Procedente dos E.E.U.U. chegará hoje, às 7 horas, no Galeão, a representação de futebol norte-americana que participará do Campeonato do Mundo. A delegação "yankee" conta com 17 jogadores, além do dirigente, técnico e delegado. Por certo, os rapazes da terra de Tio Sam terão uma acolhida fraterna, dada a simpatia que desfrutam entre nós. Logo desembarcados no Aeroporto Santos Dumont, os membros da comitiva dos Estados Unidos rumarão para o City Hotel, onde ficarão hospedados. Segundo fomos informados, os atletas norte-americanos irão hoje, à tarde, ao Estádio Municipal, a fim de conhecerem o grandioso campo do Maracanã.

TENIS

O quarteto boliviano de tenistas infantis que apresentou-se ao público brasileiro, no Tijuca Tennis Clube, domingo último, vencendo os infantis do Tijuca por 5x0, enfrentará tenistas do Fluminense de idêntica categoria, no próximo domingo, rumando em seguida para São Paulo, para outra série de exibição.



A equipe eleita como a grande favorita do "Quarto Campeonato Mundial de Futebol", a da Inglaterra, está no Brasil desde ontem, otimamente preparada

para a árdua campanha que cumprirá a partir de domingo próximo, quando jogará contra a seleção do Chile. Se bem que respeitando a força de todos os

adversários, os ingleses acreditam que a parte pior da classificação será contra a Espanha. Quanto às finais, preferem silenciar. Nas fotos que ilustram esta nota

vemos, da esquerda para a direita: Bentley e Mannion, os dois meias; Mannion, centro-avante; Taylor, centro-médio; Winter, técnico, e Williams, o arqueiro.